



Relatório de Autoavaliação Intercalar – 2023/2024



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ANÁLISE GLOBAL E POR DEPARTAMENTO/EQUIPA DOS RESULTADOS ESCOLARES.....	4
Análise global dos resultados escolares.....	4
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de Escolaridade.....	4
Sucesso e qualidade do sucesso por disciplina.....	5
Evolução dos resultados entre anos letivos	7
Sucesso pleno e previsão de retenções.....	7
Departamento da Educação Pré-Escolar.....	8
Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	9
Departamento de Línguas.....	15
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....	19
Departamento de Ciências Humanas e Sociais	25
Departamento de Expressões	26
Departamento dos Serviços Especializados de Apoios Educativos	29
CAL – Criar Artes e Letras.....	31
Apoio Tutorial Específico (ATE).....	32
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).....	33
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	38
Conselho Pedagógico	40
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	42
Português e Inglês.....	42
Matemática.....	42
ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO DE 2.º, 5.º E 8.º ANO.....	43
Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	43
Departamento de Línguas.....	47
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....	48
Departamento de Ciências Humanas e Sociais	49
Departamento de Expressões	50
PROPOSTAS DE MELHORIA	51
ANEXOS	52
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de escolaridade	52
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Disciplinas	61
Sucesso Pleno.....	70
Previsão de Retenções	70
Metas do Plano de Melhoria – Português, Inglês e Matemática	71
Evolução dos resultados – comparação 1.º P - 22/23 com 1.º P - 23/24	72
Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.....	81

INTRODUÇÃO

O presente relatório, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Portel (AEP), vem dar cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, onde se refere que a avaliação se estrutura com base na autoavaliação a realizar em cada escola ou agrupamento, com carácter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência com o apoio da administração educativa.

No Projeto Educativo e no Plano de Melhoria do AEP estão definidos um conjunto de medidas e ações que visam alcançar os objetivos e metas definidas nesses documentos. Neste relatório pretende-se verificar o seu grau de concretização e os aspetos passíveis de melhoria.

No primeiro tópico são analisados os resultados escolares obtidos pelos alunos do AEP no 1.º período do ano letivo 2023/2024. Numa primeira abordagem, apresenta-se a análise efetuada pela Equipa de Autoavaliação, seguindo-se a apreciação contextualizada da responsabilidade dos departamentos curriculares e diversas equipas que trabalham com os alunos, com os ajustes e alterações consideradas necessárias.

De seguida, poderá ser consultada a avaliação global da eficácia das medidas de recuperação das aprendizagens constantes no “Plano de Melhoria AEP 2023/2024 – Plano 23/24 Escola+ do AEP”, respeitantes às disciplinas de Português, Inglês e Matemática.

Deste documento consta ainda uma análise global dos resultados das Provas de Aferição realizadas em 2023 e algumas propostas da Assembleia de Alunos e dos representantes do pessoal não docente para melhoria do funcionamento do Agrupamento.

Em anexo encontra-se um conjunto de tabelas e gráficos com o tratamento estatístico dos resultados escolares do 1.º período, a comparação com os resultados obtidos pelo mesmo grupo de alunos no ano letivo transato e a quantificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas no AEP.

Análise global dos resultados escolares

Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de Escolaridade

Após análise global dos resultados obtidos no 1.º período, pelos alunos do AEP, importa destacar as situações que se consideram mais significativas em cada ciclo/ano de escolaridade.

Os resultados escolares dos alunos do **1.º ciclo** pautou-se pelo maior sucesso dos alunos do 3.º e 4.º ano com percentagens de sucesso muito altas, com todas as turmas a alcançar 100% de sucesso em várias disciplinas. No entanto, o 4.º ano apresenta uma percentagem de sucesso ligeiramente mais alta em algumas disciplinas em comparação com o 3.º ano, como Português e Educação Artística.

Com base nas percentagens de sucesso, podemos verificar que as disciplinas de Português e Matemática apresentaram as menores taxas de sucesso no 1.º e 2.º ano. No entanto, essas percentagens de sucesso mais baixas são relativamente altas. Para os anos posteriores (3.º e 4.º ano), todas as disciplinas têm taxas de sucesso de 100%, exceto Inglês, que obteve 91,9% de sucesso.

O 2.º ano apresenta percentagens de sucesso ligeiramente mais baixas em algumas disciplinas em comparação com outros anos, nomeadamente em Português e Matemática, estas são um pouco inferiores às do 1.º e do 4.º ano, no entanto, acima de 80%.

No 2.º ano de escolaridade, a turma de Monte Trigo destaca-se por ter 100% de sucesso em todas as disciplinas, seguida pela turma 2.º A de Portel, que também tem uma percentagem de sucesso alta, exceto em Português e Matemática, onde obteve 87,5%.

O grupo do 2.º ano de Santana teve percentagens de sucesso mais baixas em Português e Matemática, mas obteve 100% de sucesso em Educação Musical, Educação Física e Kid's Online.

No que respeita à qualidade do sucesso (avaliação de Bom e Muito Bom) é a Escola de Monte Trigo que se destaca por ter as taxas de sucesso mais altas em Português, Matemática e Inglês.

A escola de Santana tem sucesso quase total em todas as disciplinas, exceto Português e Matemática, onde tem as taxas de sucesso mais baixas.

Pretende-se frisar que, as indicações expressas anteriormente, não refletem a diferença de alunos em cada estabelecimento, em que a escola básica de Portel lidera com uma média aproximada de 21 alunos por ano escolar, seguida de Monte Trigo e por fim Oriola e Santana.

No **2.º ciclo**, o 6.º ano apresenta uma percentagem de sucesso geral mais alta (92,5%), enquanto a do 5.º ano é de 82,9%, com destaque para a disciplina de Ciências Naturais, onde o 6.º ano supera o 5.º ano. No entanto, o 5.º ano possui percentagens de sucesso mais altas a Matemática (87,8%) e HGP (95,1%). Ambos os anos têm percentagens altas de sucesso nas disciplinas de Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, CAL e TIC.

Em relação à qualidade do sucesso (avaliação entre 4 e 5 valores), nas percentagens entre os dois anos, podemos notar que em várias disciplinas, como Educação Musical, Cidadania e Cienci@qui, o 6.º ano tem uma percentagem de sucesso mais alta em comparação com o 5.º ano. No entanto, em outras disciplinas como Inglês e Matemática, o 5.º ano apresenta uma percentagem de sucesso ligeiramente mais alta.

Neste ciclo de ensino, o número de alunos é muito idêntico nos anos escolares em comparação (5.º ano – 41 alunos; 6.º ano – 40 alunos).

Comparando os três anos do **3.º ciclo**, as percentagens indicam que, em geral, os alunos do 9.º ano têm o maior sucesso (97,7%), seguidos pelos alunos do 8.º ano (90,7%), e depois pelos alunos do 7.º ano (81,0%).

As disciplinas de Educação Física, Educação Visual, Cidadania, TIC e Rob'Art geralmente apresentam maiores percentagens de sucesso em todos os anos. Em História e Geografia, verifica-se um aumento significativo nas percentagens de sucesso à medida que os alunos avançam nos anos de escolaridade. Nas disciplinas de Matemática e Físico-Química o sucesso tende a ter percentagens mais variáveis entre os anos.

Analisando as percentagens de sucesso, observamos que o 9.º ano apresenta maior sucesso tanto em Português como a Matemática, com taxas de sucesso de 68,2% em ambas as disciplinas.

Observamos que o 8.º ano apresenta o pior desempenho em Matemática, com uma taxa de sucesso de 57,4%. No entanto, em Português, o 7.º ano apresenta a taxa de sucesso mais baixa, com 61,0%.

Respeitante à qualidade do sucesso (avaliação de Bom e Muito Bom) verifica-se que o 9.º ano apresenta uma maior percentagem em Português, História e Geografia em comparação com os anos anteriores. No entanto, a percentagem em Inglês é mais baixa no 9.º ano. Além disso, a disciplina de Matemática mostra uma percentagem relativamente consistente ao longo dos anos, enquanto Ciências Naturais apresenta uma variação significativa.

Sucesso e qualidade do sucesso por disciplina

Analisando os resultados dos anos letivos, no primeiro período, verifica-se que o sucesso acima dos 90% na disciplina de Português, pertence ao 3.º, 4.º, 5.º e 6.º ano e a percentagem mais baixa, com 61% no 7.º ano. Relativamente à qualidade do sucesso nesta disciplina, acima dos 50% encontra-se o 1.º e o 4.º ano, enquanto os restantes anos letivos se encontram abaixo da percentagem mencionada.

Em CAL, em ambos os anos do 2.º Ciclo, as percentagens são de 100%, ao contrário da qualidade do sucesso em que os valores se encontram abaixo dos 35%.

Na disciplina de Inglês, a taxa de sucesso mantém-se acima dos 90% entre o 3.º e o 6.º ano, sendo que nos restantes anos letivos o sucesso encontra-se abaixo dos 70%, em que o valor mais baixo é de 40,5% no 7.º ano. Já a qualidade do sucesso apenas é superior a 60% no 3.º e 4.º ano. Nas restantes línguas estrangeiras, o sucesso encontra-se acima dos 72%, e a qualidade do sucesso é superior na disciplina de Espanhol em comparação com o Francês.

HGP, Geografia e História possuem percentagens de sucesso acima dos 80%, à exceção do 7.º ano em História e do 9.º ano em Geografia, em que os valores rondam os 76% e os 79%. Todos os valores da qualidade de sucesso andam abaixo dos 50%, sendo o valor mais baixo de 26,2% no 7.º em História, à exceção do 5.º ano na disciplina de HGP que tem uma percentagem de cerca 65%.

Na disciplina de Cidadania, apesar do sucesso em todos os anos letivos ser superior a 97%, a qualidade do sucesso é superior a 48%, não indo além dos 65,9%. Exceção a esta situação é o 7.º ano onde a qualidade do sucesso é de 0%.

A Matemática obteve uma taxa de sucesso acima dos 57% para todos os anos letivos, com as maiores percentagens entre o 1.º e o 5.º ano de escolaridade. É de salientar uma diminuição da percentagem de sucesso do início para o fim do 2.º e 3.º ciclo, sendo o 8.º ano o ano com menor taxa de sucesso.

Relativamente à qualidade do sucesso, existe uma tendência idêntica ao sucesso em que entre o 1.º e o 4.º ano ronda entre os 50% e os 70%, enquanto nos restantes anos letivos os valores não ultrapassam os 36,6%.

O Estudo do Meio, disciplina do 1.º ciclo, obteve uma taxa de sucesso de cerca de 97% no 2.º ano, sendo que nos restantes três anos deste ciclo as taxas foram de 100%. Em termos da qualidade do sucesso, a taxa apresenta valores exponenciais, sendo que no 1.º ano a taxa é de 57,8% e no último ano do 1.º Ciclo é de quase 90%.

O sucesso da disciplina de Ciências Naturais, apresenta uma tendência idêntica à qualidade do sucesso. Dito isto, as taxas de sucesso vão desde os 53,7% (no 8.º ano) até aos 92,5% (no 6.º ano), e do mesmo modo, a taxa de qualidade é mais elevada no 6.º ano e mais baixa no 8.º ano.

Em Cienci@qui, no 2.º Ciclo, o 6.º ano apresenta um valor mais elevado (92,5%) comparativamente com o 5.º ano (82,9%). A mesma situação repete-se na qualidade do sucesso, apesar de os valores serem mais baixos para ambos os anos de escolaridade.

Na disciplina de Físico-Química, os três anos de escolaridade apresentam percentagens idênticas de sucesso (entre os 64,8% no 8.º ano e os 76,2% no 7.º ano), sendo que o mesmo se verifica na qualidade do sucesso, com valores entre os 25,9% (no 8.º ano) e os 40,5% no 7.º ano.

As disciplinas de Kid's Online e TIC obtiveram um sucesso acima dos 81%, com maior número de anos com mais de 90%. Relativamente à qualidade do sucesso, na primeira disciplina, os valores encontram-se acima dos 67%, à exceção do 2.º ano onde a taxa se encontra nos 24,4%. Já em TIC, os valores não se alteram muito ao longo dos anos de escolaridade, sendo o valor mais baixo de 28,6% no 7.º ano e o valor mais elevado de 48,1% no 8.º ano.

Em Rob'Art, o sucesso é progressivo ao longo dos três anos do 3.º Ciclo, indo dos 81% até cerca de 98%. No entanto, a qualidade do sucesso apresenta uma evolução diferente, onde é o 8.º ano que apresenta uma taxa mais elevada.

A disciplina de Educação Física obteve um sucesso entre 80% e 100% em todos os anos, com uma qualidade de sucesso muito superior no 1.º Ciclo (entre os 62% e os 97%) comparativamente com os restantes ciclos de escolaridade (entre os 11% e os 47%).

As disciplinas de Educação Artística (1.º Ciclo) e de Educação Visual (2.º e 3.º Ciclo) obtiveram percentagens de sucesso sempre elevadas, acima dos 94%, com diversos anos a atingir os 100%. Em termos da qualidade do sucesso, os valores apresentam-se mais elevados em Educação Artística (entre os 57% e os 81%) do que em Educação Visual (entre os 34% e os 50%).

As disciplinas de Educação Tecnológica e de Educação Musical obtiveram taxas de sucesso acima dos 97%, com uma qualidade de sucesso com valores mais baixos, principalmente na disciplina de Educação Tecnológica.

No Apoio ao Estudo, o sucesso encontra-se acima dos 86%, sendo o valor mais baixo no 2.º ano de escolaridade. Deste modo, é observada a mesma situação em termos da qualidade do sucesso.

Relativamente à disciplina de EMRC, todas as disciplinas obtiveram um sucesso de 100%, no entanto, a situação é diferente na qualidade do sucesso. Na qualidade do sucesso, a maioria dos anos de escolaridade obtiveram mais de 80%, ao invés do 5.º ano e do 7.º ano que apresentaram valores inferiores a 23%.

Evolução dos resultados entre anos letivos

No 1.º Ciclo, as disciplinas de Português e Matemática apresentaram variações significativas, tanto melhorias quanto quedas entre os anos letivos, destacando-se uma queda acentuada do 1.º para o 2.º ano e um aumento expressivo no 2.º para o 3.º ano para ambas as disciplinas.

Estudo do Meio e Apoio ao Estudo mostraram uma tendência geral de melhoria, com aumentos consistentes entre os anos, especialmente do 2.º para o 3.º ano.

Educação Artística e Educação Física também tiveram melhorias, embora menos consistentes em comparação com outras disciplinas.

Na disciplina de Inglês verificou-se um aumento do 3.º para o 4.º ano, sendo mais expressiva na qualidade do sucesso.

No 2.º ciclo, observa-se que nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e TIC, existiram quedas nos resultados.

Por outro lado, disciplinas como Educação Física e Educação Visual mostraram resultados mais estáveis. Na qualidade de sucesso parece haver uma tendência de queda nos resultados entre o 5.º e o 6.º ano, embora isso possa variar dependendo da disciplina, com quedas mais acentuadas em disciplinas como Inglês, Matemática e Cidadania.

Já no 3.º ciclo, o 9.º ano (23/24) apresentou uma queda significativa do sucesso em comparação ao 8.º ano (22/23) em quase todas as disciplinas. As maiores reduções foram observadas nas disciplinas de Português, Educação Física e Matemática. No entanto, houve uma pequena melhoria em disciplinas como TIC e EV.

Sucesso pleno e previsão de retenções

O Agrupamento de Escolas de Portel continua, no final do 1.º período, um total de 385 alunos avaliados do 1.º ao 3.º ciclo, dos quais 250 alunos contaram com sucesso pleno, cerca de 64,9%. Abaixo dessa percentagem encontram-se todas as turmas do 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade. Arrastando a média para cima, encontra-se principalmente o 1.º ciclo com valores entre os 75% e os 100%, à exceção do 2.º ano da Escola Básica de Santana (33,3%).

Existe uma previsão de retenções de 21,5% no total dos alunos, com maior ênfase no 3.º ciclo, nomeadamente no 7.º (40,5%) e 8.º ano (46,3%). Pela positiva, encontra-se o 3.º, o 4.º e o 6.º ano de escolaridade, abaixo dos 7,5%.

Quanto à evolução destes dois indicadores, no que se refere à percentagem de alunos com sucesso pleno, não se registam diferenças significativas entre o 1.º período de 22/23 e de 23/24. No entanto, realça-se que é na passagem do 2.º para o 3.º ciclo que os valores registaram uma queda mais acentuada, enquanto nos anos do 1.º ciclo houve uma subida da percentagem de alunos sem menções de Insuficiente.

Na taxa que contempla a previsão de retenções houve uma ligeira subida entre os anos letivos em estudo (2,1%), sendo mais significativa na passagem do 6.º para o 7.º ano (21,6%).

Realça-se que a análise não contempla os alunos com PEI nem os alunos retidos por excesso de faltas.

Departamento da Educação Pré-Escolar

Análise Global dos Resultados

O DEPE considerou que a maioria das crianças realizou aprendizagens significativas nas diferentes áreas de conteúdo abordadas neste período, sendo que a área privilegiada no início de ano letivo é sem dúvida a área de desenvolvimento pessoal e social, atendendo a que é um período de adaptação para as crianças que frequentam pela 1.ª vez a educação pré-escolar e de organização dos respetivos grupos e espaços escolares. As atividades e projetos planificados para este período foram cumpridos por todas as turmas.

No 1.º período usufruíram da intervenção e apoio da ELI de Portel, 13 crianças (Portel A – 4 crianças, com 1 caso em vigilância; Portel B – 4 crianças; JI de Vera Cruz – 1 criança; JI de Monte do Trigo – 4 crianças). Destas intervenções, 7 são prestadas em contexto educativo, sendo que 5 são a nível da linguagem e 2 em social adaptativa.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
<ul style="list-style-type: none"> - Centro Escolar de Portel - Jardim de Infância de Monte do Trigo - Jardim de infância de Oriola - Jardim de Infância de Vera Cruz - Jardim de infância de Santana 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado número de crianças por turma, atendendo às áreas das salas, o que condiciona uma atenção e apoio mais individualizado para a realização/consolidação das aprendizagens. - Mobiliário desadequado à faixa etária dos alunos (mesas e cadeiras) no Centro Escolar de Portel, o que torna difícil a realização de algumas atividades. - Elevado número de solicitações para participação em atividades e projetos, oriundos de outros departamentos e ou entidades, não constantes do PAA, o que torna difícil um aprofundamento dos temas/projetos a desenvolver. - Falta de atenção e concentração, evidenciada pelas crianças. - Um crescente número de crianças que apresentam dificuldades a nível da linguagem. - Pouca autonomia atendendo à faixa etária. - Dificuldade em lidar com frustrações e aceitar o “não”. - Falta de recursos informáticos para diversificação de atividades educativas e capacitação digital das crianças. - Crescente desinvestimento por parte dos encarregados de educação, no percurso escolar dos seus educandos. - Permanência excessiva diária, no espaço escolar, devendo analisar-se as reais necessidades da família, resguardando o superior interesse das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação do número de alunos em função das áreas das salas, sendo benéfica a abertura de uma terceira sala de JI, no Centro Escolar de Portel. - Substituição de mesas e cadeiras adequadas à idade das crianças, de modo a salvaguardar a postura correta das mesmas. (Centro Escolar de Portel). - Articulação entre departamentos e entidades, no início do ano letivo, para delinear as atividades conjuntas (antes da elaboração do PAA). - Desenvolver atividades que promovam a capacidade de atenção e concentração em locais e materiais/suportes diversificados. - Proporcionar diferentes situações de oralidade e dar um modelo correto de articulação. Solicitar apoio especializado e cooperação da família. - Proporcionar situações/atividades que estimulem e promovam a autonomia em diferentes contextos. -Trabalhar em grupo, realizar jogos de equipa e outras atividades que se revelem adequadas. - Dotar as salas de JI e BE de material informático atualizado e adequado ao uso das crianças e docentes. - Sensibilizar os encarregados de educação para o significado da educação pré-escolar, através de contactos formais e informais, sessões de esclarecimento, workshops ... - Meios de seleção e verificação das reais necessidades do agregado familiar, em horário não letivo (no início de cada ano letivo).

Análise Global dos Resultados

No que refere à análise referente aos resultados obtidos nas diferentes disciplinas que compõem os anos de escolaridade no 1.º ciclo, destacam as situações que, de seguida, se descrevem.

- 1.º ano: o sucesso foi de 100% em quase todas as turmas e disciplinas, com exceção da turma A de Oriola que apresenta um valor de 80% na disciplina de Português, significa isto que os resultados obtidos nesta turma estão 5% abaixo da meta estabelecida (85%) e a turma do 1.º B do Centro Escolar de Portel, apresenta um valor de 75% nas disciplinas de Português e de Matemática, cujos resultados estão 10% abaixo da meta estabelecida (85%). Em relação à qualidade do sucesso, para este ano de escolaridade os valores são positivos, situando-se acima da meta prevista (45%).

- 2.º ano: o sucesso, situa-se entre os 80% na disciplina de Português, sendo a meta estabelecida de 85%. Significa isto que os resultados obtidos estão 5% abaixo do estabelecido. Na disciplina de Matemática o valor obtido é de 82,2%, sendo a meta estabelecida de 85%. Verifica-se que também nesta disciplina os resultados obtidos estão 2,8% abaixo do estabelecido. Nas restantes disciplinas os valores obtidos situam-se entre os 86,7% a Apoio ao Estudo e os 97,8% nas restantes disciplinas. Na turma A de Oriola os valores obtidos para a disciplina de Português e de Matemática é de 77,8%, o que significa que os resultados obtidos estão 7,2% abaixo da meta estabelecida. Também na turma única de Santana, nestas disciplinas, os valores obtidos estão abaixo da meta estabelecida para a disciplina de Português com um valor de 33,3% (51,7% abaixo) e para a disciplina de Matemática um valor de 50% (35% abaixo). Em relação à qualidade do sucesso, verifica-se na disciplina de Português um valor de 44,4%, ou seja, 0,6% abaixo da meta estabelecida (45%), e em Kid's Online um valor de 24,4%. No que se refere ao sucesso pleno, este situa-se nos 80,0%. A taxa de retenção situa-se nos 17,8%, que corresponde a 8 alunos (três alunos do 2.º A, dois alunos da turma A de Oriola e três alunos da turma única de Santana).

- 3.º ano: a taxa de sucesso é bastante satisfatória em todas as disciplinas, situando-se nos 91,9% na disciplina Inglês, na disciplina de Matemática com 94,8% e nas restantes disciplinas 100%. Na turma B de Oriola verifica-se um valor de 75% na disciplina de Matemática. Significa isto que os resultados obtidos estão 10% abaixo da meta estabelecida (85%) Em relação à qualidade do sucesso, o valor mais baixo é de 37,7% na disciplina de Português. Significa isto que os resultados obtidos estão 7,3% abaixo da meta estabelecida (45%). Nesta disciplina, verifica-se que na turma do 3.º A o valor obtido situa-se nos 40%. Na turma B de Monte do Trigo, o valor situa-se nos 33% e na turma B de Oriola o valor é de 0,0% em relação ao número de alunos do 3.º ano desta turma (6) e ao facto de não terem sido atribuídas classificações a dois alunos, uma vez que estes se encontram em situação de retenção por terem ultrapassado o limite de faltas permitido por lei. Nas restantes disciplinas os valores obtidos situam-se entre os 59,5% em Apoio ao Estudo e os 70,3% nas disciplinas de Estudo do Meio e Educação Artística. No que se refere ao sucesso pleno, este situa-se nos 89,2%. A taxa de retenção situa-se nos 0,0%.

- 4.º ano: a taxa de sucesso encontra-se entre os 91,9% e os 100% nas diferentes disciplinas. Em relação à qualidade do sucesso os valores são positivos, situando-se entre os 64,9% nas disciplinas de Português e de Inglês e 97,3% na disciplina de Educação Física. Na turma de Santana verifica-se um valor de 25% em relação à meta estabelecida (45%). No que se refere ao sucesso pleno, este situa-se nos 89,2%. A taxa de retenção encontra-se nos 2,7%. referente a um aluno da turma 4.º A.

Relativamente à evolução dos resultados, analisando e fazendo a comparação entre o 1.º período de 22/23 e o 1.º período de 23/24 verifica-se que no:

- Grupo de 2.º ano de escolaridade (1.º ano no ano transato): o sucesso apresenta um decréscimo percentual em todas as disciplinas, com maior relevo para a disciplina de Português (-14,6%) e Matemática (-12,2%) e um valor menor nas restantes disciplinas (-2,2%). Na qualidade do sucesso também se regista um decréscimo percentual em todas as disciplinas, com destaque para a disciplina de Matemática (-30,0%), seguida da disciplina de Estudo do Meio (-18,6%) e das disciplinas de Educação Artística (-7,1%), Português (-7%), Kid's Online (-2,6%) e Apoio ao Estudo (-2,5%). Apenas se verificou evolução na disciplina de Educação Física (4,8%).

- Grupo de grupo de 3.º ano de escolaridade (2.º ano no ano transato): o sucesso apresenta um acréscimo percentual em todas as disciplinas, com maior relevo para a disciplina de Português com um valor percentual de 23,8%, Estudo do Meio e Apoio ao Estudo com 18,7%, Matemática 13,6% e nas restantes disciplinas Educação Artística, Educação Física e Kid's Online 9,5%. Na qualidade do sucesso também se regista um acréscimo percentual em todas as disciplinas, com destaque para a disciplina de Kid's Online de 27,1%, Educação Artística e Estudo do Meio de 20,3%, Matemática 20,0%, Apoio ao Estudo 19%, Educação Física 14,6% e com um valor percentual mais baixo de 6,8% na disciplina de Português.

No sucesso Pleno este grupo teve uma evolução de 6,2% relativamente ao mesmo período do ano transato e na previsão de retenções verifica-se uma evolução de 19,0%.

- Grupo de grupo de 4.º ano de escolaridade (3.º ano no ano transato): no sucesso houve uma evolução em todas as disciplinas, relativamente ao mesmo período do ano transato de 7,4% na disciplina de Português; 5,1% nas disciplinas de Estudo do Meio, Educação Artística, Educação Física, e Kid's Online; 4,7% na disciplina de Inglês; 2,4% em Apoio ao Estudo e com um valor percentual de 2,3% na disciplina de Matemática. Na qualidade do sucesso houve uma acentuada evolução nas disciplinas de Inglês (21,3%), relativamente ao 1.º período do ano transato. Na disciplina Kid's Online 17%, Estudo do Meio 12,3%, Português 11,1%, Apoio ao Estudo 8,8%, Matemática 3,6% e Educação Física 2,4%. Verificou-se um decréscimo percentual na disciplina de Educação Artística (-3,5%).

O sucesso Pleno neste grupo teve uma evolução percentual de 7,1% relativamente ao mesmo período do ano transato e a previsão de retenções uma evolução de 2,4%.

As medidas adotadas continuaram a ter resultados positivos, uma vez que o trabalho desenvolvido continuou a revelar-se fundamental na individualização e sistematização dos conteúdos de acordo com as necessidades dos alunos, apostando num trabalho de recuperação/consolidação dos mesmos.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
MTA 1.º e 2.º anos Português/ Matemática	- Nesta turma não há dificuldades diagnosticadas até ao momento.	
MTA Kid's Online	- De nível técnico: ausência de router wi-fi na sala.	- Colocação de router wi-fi na sala.
MTB 3.º e 4.º anos Português	- Dificuldades de leitura e escrita.	- Dar prioridade a momentos para leitura. - Promover hábitos de leitura e escrita. - Autoavaliação das produções escritas.

		<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar os domínios de leitura e escrita, reforçando e consolidando aprendizagens. - Reforçar hábitos e métodos de trabalho. - Atividades colaborativas que respondam ao interesse dos alunos.
<p>MTB 3.º e 4.º anos</p> <p>Matemática</p>	<p>Números e Operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação de números (ordem crescente e decrescente). - Resolução de problemas – interpretação e encontrar estratégias para a resolução de problemas. - Raciocínio e cálculo – pouca autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado. - Utilização de material didático para maior concretização. - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade. - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo. - Utilização das TIC.
<p>MTB</p> <p>Kid's Online</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alguns alunos esquecem o computador. - Alguns alunos não trazem o computador carregado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior responsabilização dos alunos/ encarregados de educação para não se esquecerem de trazer o computador no dia da Oferta Complementar; - Sensibilização dos encarregados de educação para enviarem o equipamento carregado no dia do Kid's Online ou sempre que se justifique.
<p>Oriola A 1.º e 2.º anos</p> <p>Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita. - Poucos hábitos de leitura. - Leitura pouco fluente. - Interpretação e compreensão. - Ortografia. - Organização e escrita de textos. - Muito pouca autonomia. - Atenção/concentração. - Leitura pouco fluente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar prioridade a momentos para leitura. - Promover hábitos de leitura e escrita através de diferentes atividades (projetos, BE...). - Planificação, textualização, revisão e reescrita. - Aprofundar os domínios de leitura e escrita, reforçando e consolidando aprendizagens. - Diferenciação pedagógica. - Reforçar hábitos e métodos de trabalho. - Apoio individualizado aos alunos que mais dificuldades apresentam. - Escrita de textos no computador. - Atividades colaborativas que respondam ao interesse dos alunos.
<p>Oriola A 1.º e 2.º anos</p> <p>Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas. - Interpretação e encontrar estratégias. - Raciocínio e cálculo. - Ordenação de números. - Pouca autonomia. - Comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado. - Utilização de material didático para maior concretização. - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade. - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo. - Resolver problemas que impliquem a identificação de informação relevante, verificar resultados obtidos e discutir estratégias utilizadas e resultados obtidos. - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo. - Utilização das TIC.
<p>Oriola A 1.º e 2.º anos</p> <p>Kid's Online</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Heterogeneidade do grupo. - Falta de equipamento informático. - Pouca autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior responsabilização dos alunos/ encarregados de educação para não se esquecerem de trazer o computador no dia da Oferta Complementar. - Sensibilização dos encarregados de educação para enviarem o equipamento carregado no dia do Kid's online ou sempre que se justifique. - Realização de atividades e tarefas que impliquem o processamento de texto. - Realização de atividades que complementam o desenvolvimento de trabalhos relacionados com as diferentes disciplinas.

<p>Oriola B 3.º e 4.º anos</p> <p>Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura. - Poucos hábitos de leitura. - Interpretação e compreensão. - Ortografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar prioridade a momentos para leitura. - Promover hábitos de leitura e escrita através de diferentes atividades (projetos, BE...). - Planificação, textualização, revisão e reescrita. - Aprofundar os domínios de leitura e escrita, reforçando e consolidando aprendizagens. - Organização e escrita de textos.
<p>Oriola B 3.º e 4.º anos</p> <p>Matemática</p>	<p>3.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas. - Interpretação e encontrar estratégias. - Raciocínio e cálculo. - Leitura e escrita de números. - Multiplicação. - Comunicação matemática. - Pouca autonomia. <p>4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Algoritmo da divisão. - Subtração com empréstimo. - Resolução de problemas – interpretação e encontrar estratégias. - Leitura e escrita de números por classes e ordens. - Comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio mais individualizado. - Utilização de material didático para maior concretização. - Realização de exercícios com gradual nível de dificuldade. - Apresentação de vídeos explicativos relacionados com os conteúdos em estudo. - Resolver problemas que impliquem a identificação de informação relevante, verificar resultados obtidos e discutir estratégias utilizadas e resultados obtidos. - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo. - Utilização das TIC.
<p>Oriola B 3.º e 4.º anos</p> <p>Kid's Online</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A maior dificuldade continua a ser o acesso à Internet, pois não existe acesso na sala (falta de Ponto de Acesso). - Apenas um aluno tem conta de <i>e-mail</i> criada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar, junto dos serviços competentes a colocação de ponto de acesso na sala. - Solicitar a criação de contas de <i>e-mail</i> dos restantes alunos.
<p>1.º A</p> <p>Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de atenção/ concentração. - Dificuldade na identificação das letras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento muito individualizado, sobretudo aos alunos que mais necessitam. - Diversificação de tarefas. - Diferenciação pedagógica.
<p>1.º A</p> <p>Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de atenção/ concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio muito individualizado. - Diversificação de tarefas. - Diferenciação pedagógica. - Utilização de materiais diversos.
<p>1.º A</p> <p>Kid's Online</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Só alguns alunos tiveram computador (6) e muito tardiamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o espírito de grupo e de partilha. - Maior responsabilização dos alunos/encarregados de educação para não se esquecerem de trazer o equipamento no dia da Oferta Complementar pronto a ser usado.
<p>1.º B</p> <p>Português Em alguns alunos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imaturidade. - Dificuldades de atenção/ concentração. - Dificuldades ao nível da motricidade fina. - Dificuldades ao nível do comportamento. - Insegurança na identificação das letras trabalhadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado. - Diversificação de atividades. - Diferenciação pedagógica. - Treino da leitura e da escrita.
<p>1.º B</p> <p>Matemática Em alguns alunos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades em contagens progressivas e regressivas. - Identificação de números e seu relacionamento entre si. - Adições e subtrações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado. - Diversificação de tarefas. - Diversificação de materiais. - Diferenciação pedagógica.

	<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de lacunas em adições e subtrações. - Imaturidade. - Motricidade fina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de exercícios que vão ao encontro das dificuldades apresentadas pelos alunos. - Recurso a exercícios relacionados com as vivências dos alunos.
1.º B Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - Não se aplica, uma vez que os alunos não tiveram acesso ao kit da escola digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de atividades.
2.º A Português Em alguns alunos:	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca autonomia. - Dificuldades de atenção/concentração. - Oralidade. - Leitura. - Escrita. - Resposta a questionários escritos. - Produções escritas. - Alunos a trabalhar conteúdos de 1.º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho muito individualizado. - Diversificação de atividades. - Diferenciação pedagógica. - Listas de palavras. - Exercícios ortográficos. - Proporcionar momentos em que os alunos se expressem oralmente. - Escrita de textos. - Leitura de textos à turma. - Fomentar o gosto pela leitura.
2.º A Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Atenção/Concentração. - Autonomia. - Compreensão de enunciados. - Cálculo mental. - Aquisição de alguns conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho muito individualizado. - Diversificação de tarefas. - Atividades que promovam a autonomia. - Exercícios de aplicação do cálculo mental. - Aplicação de atividades que vão ao encontro das dificuldades dos alunos. - Resolução de problemas que englobem situações concretas das vivências dos alunos.
2.º A Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - A principal dificuldade diagnosticada prende-se com o facto de os alunos não trazerem o computador para a aula de Oferta Complementar e/ou trazerem o equipamento sem este estar devidamente carregado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos e respetivos Encarregados de Educação para apresentarem o equipamento no dia das aulas de Oferta Complementar, devidamente carregado e pronto a usar.
3.º A Português	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura pouco fluente em alguns alunos. - Interpretação de textos. - Resposta a questionários escritos. - Ortografia. - Produção textual. - Consolidação de algumas noções gramaticais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individualizado. - Diferenciação pedagógica. - Incentivo ao treino da leitura e escrita. - Exercícios ortográficos. - Escrita de textos individuais e coletivos. - Exercícios de aplicação de algumas noções gramaticais.
3.º A Matemática Em alguns alunos:	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de alguns conteúdos. - Leitura e interpretação de enunciados. - Raciocínio matemático. - Cálculo mental. - Comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de tarefas que visem minimizar as dificuldades dos alunos. - Trabalho individualizado incidindo nos alunos com maiores dificuldades. - Diversificação das atividades. - Diferenciação pedagógica. - Recurso a materiais diversos.
3.º A Kid's Online	<p>Em alguns casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O maior constrangimento foi o facto de alguns alunos não trazerem o computador no dia do Kid's Online. - Não trazerem o equipamento carregado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o espírito de grupo e de partilha. - Maior responsabilização dos alunos/ encarregados de educação para não se esquecerem de trazer o equipamento no dia da Oferta Complementar pronto a ser usado.
4.º A Português	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura pouco fluente. - Compreensão leitora. - Resposta a questionários escritos. - Composição de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio muito individualizado. - Diversificação de tarefas. - Diferenciação pedagógica. - Treino da leitura.

Em alguns alunos:	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na aquisição de conhecimentos gramaticais. - Dificuldades de atenção/concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios ortográficos. - Exercícios de aplicação de conteúdos de gramática. - Produção de textos. - Aplicação de atividades que incidam nas dificuldades apresentadas pelos alunos.
4.º A Matemática Em alguns alunos:	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas/Interpretação de enunciados. - Raciocínio matemático. - Comunicação matemática. - Cálculo mental. - Memorização das tabuadas da multiplicação. - Compreensão de alguns conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individualizado. - Diversificação de atividades. - Diferenciação pedagógica. - Resolução de exercícios de modo a colmatar as dificuldades dos alunos. - Treino de algoritmos e problemas.
4.º A Kid's Online	<ul style="list-style-type: none"> - O maior constrangimento foi o facto de alguns alunos não trazerem o computador no dia do Kid's Online, ou não trazerem o equipamento carregado. - Outro condicionalismo foi o desconhecimento por parte de alguns alunos da <i>password</i>, para poderem aceder ao próprio <i>e-mail</i> e enviar os trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior responsabilização dos alunos/ encarregados de educação para não se esquecerem de trazer o computador no dia da Oferta Complementar. - Sensibilização dos encarregados de educação para enviarem o equipamento carregado no dia do Kid's Online ou sempre que se justifique.
Santana Turma Única 1.º/2.º/3.º/4.º anos Português	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo na sua globalidade bastante heterogéneo no ritmo das aprendizagens. - Um grupo de 2.º ano muito fraco na aquisição das aprendizagens (com leitura pouco fluente; compreensão leitora fraca, bem como, fraca capacidade de resposta escrita). - Grandes dificuldades na construção de textos. - Dificuldades de atenção/concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento ao nível da leitura e escrita, no sentido da superação de algumas dificuldades. - Respeitar os ritmos de aprendizagem das diferentes alunas. - Rever casos especiais de leitura e escrita e dígrafos, que estavam esquecidos.
Santana Turma Única 1.º/2.º/3.º/4.º anos Matemática Em alguns alunos:	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de problemas/Interpretação de enunciados. - Raciocínio matemático. - Comunicação matemática. - Cálculo mental. - Memorização das tabuadas da multiplicação. - Compreensão de alguns conteúdos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de materiais para compreensão dos conteúdos. - Treino de leitura de números por extenso, por ordens e classes. - Algoritmos e problemas. - Trabalho individualizado. - Diversificação de atividades. - Criar hábitos e métodos de trabalho, promovendo o desenvolvimento da autonomia, capacidade de raciocínio e o cálculo.
Santana Turma Única 1.º/2.º/3.º/4.º anos Kid's Online	<p>Em alguns casos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O equipamento chegar tão depois do início das aulas e manter esses alunos motivados enquanto viam apenas os colegas. - O maior constrangimento foi o facto de alguns alunos não trazerem o computador no dia do Kid's Online, ou não trazerem o equipamento carregado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o espírito de grupo e de partilha. - Maior responsabilização dos alunos/ encarregados de educação para não se esquecerem de trazer o equipamento no dia da Oferta Complementar pronto a ser usado.

Análise Global dos Resultados

Em relação à análise estatística dos resultados nas disciplinas que compõem este departamento, e tomando como referência as metas do Plano de Melhoria do Agrupamento 2023/2024, destacaram-se as situações que, de seguida, se descrevem.

No que refere à disciplina de Português, no 2.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 92,7% no 5.º ano e 90% no 6.º ano, sendo a meta estabelecida de 85%. Quanto à qualidade do sucesso, a taxa é de 39% no 5.º ano e 32,5% no 6.º ano, sendo a meta de 30%. Portanto, a taxa de sucesso de Português do 2.º Ciclo, no primeiro período, é superior à meta fixada (+6,4%). O mesmo acontece com a qualidade do sucesso (+5,8%).

Na disciplina de Português, no 3.º Ciclo, há a registar o seguinte: a taxa de sucesso é de 61% no 7.º ano; 67,9% no 8.º ano e 68,2% no 9.º ano, sendo a meta estabelecida de 80%. No que respeita à qualidade do sucesso, a taxa é de 14,6% no 7.º ano; 15,1% no 8.º ano e 25% no 9.º ano, sendo a meta de 20%.

Constata-se que, no 3.º Ciclo, os resultados em termos de taxa de sucesso estão 14,1% abaixo da meta estabelecida. A qualidade do sucesso também apresenta uma taxa inferior à meta nos 7.º e 8.º anos (-5,4% e -4,9%). O 9.º ano encontra-se 5% acima da meta.

Apesar das medidas implementadas, os resultados ainda não atingiram as metas fixadas. Os alunos de 7.º ano são muito pouco assíduos aos apoios; no 8.º ano, destaca-se a turma B com fraca assiduidade aos apoios e, na turma A, embora os alunos compareçam, denotam, em geral, falta de investimento no estudo. No 9.º ano, a turma A apresenta uma assiduidade regular, mas pouca disponibilidade para trabalhar e, nas turmas B e C, os alunos além de uma assiduidade irregular, quando comparecem, mostram-se pouco disponíveis para realizar as tarefas propostas.

Na disciplina de CAL, a taxa de sucesso é de 100% nos 5.º e 6.º anos. Os valores de qualidade do sucesso são de 24,4% no 5.º ano e 35% no 6.º ano.

No âmbito da disciplina de Inglês, no 1.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 91,9% quer no 3.º quer no 4.º ano. A taxa de qualidade do sucesso é de 67,6% no 3.º ano e de 64,9% no 4.º ano.

No 2.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 92,6% e a meta de 85%. A taxa de qualidade do sucesso é de 17,1% no 5.º ano e 35% no 6.º ano, sendo a meta de 30%.

Verifica-se que a taxa de sucesso em Inglês, no 2.º Ciclo, está 7,6% acima da meta; relativamente à taxa de qualidade do sucesso, enquanto no 5.º ano ficou 12,9% abaixo da meta, no 6.º ano ultrapassou-a em 5%. Há uma notória diferença na qualidade dos resultados obtidos entre os dois anos de escolaridade em análise. De salientar que os alunos de 6.º ano são, no geral, assíduos na SA+ enquanto os de 5.º ano são muito pouco assíduos aos apoios.

Ainda na mesma disciplina, no 3.º Ciclo, a taxa de sucesso é de 40,5% no 7.º ano; 68,5% no 8.º ano e 65,9% no 9.º ano. A meta é de 85%. A taxa de qualidade do sucesso é de 14,3% no 7.º ano; 29,6% no 8.º ano e 25% no 9.º ano, sendo a meta de 25%.

Constata-se que a taxa de sucesso na disciplina de Inglês, no 3.º Ciclo, apresenta uma diferença de 25,7% em relação à meta fixada. A taxa de qualidade do sucesso, no 8.º ano, é superior ao valor estabelecido (+4,6%); no 9.º ano, é equivalente e, no 7.º ano, inferior (-10,7%).

Apesar das medidas implementadas, os resultados em termos de sucesso apresentam uma diferença significativa relativamente à meta estabelecida. Os alunos do 7.º A revelam fraca assiduidade na SA+ e, no 7.º B, não foi possível avaliar a medida devido à falta de assiduidade dos alunos. No 8.º ano, a assiduidade é pouco expressiva ou pouco regular nas três turmas. No 9.º A, os alunos que frequentaram a SA+ fizeram progressos na superação das suas dificuldades, embora nalguns casos ainda não se tenham refletido no nível atribuído. Nas turmas B e C, do 9.º ano, os alunos em geral não frequentam o apoio dado na SA+.

No que se refere à turma do 7.º A, onde a taxa de sucesso foi de 23,8%, há a destacar o seguinte: os alunos revelam falta de consolidação de conhecimentos prévios ou ausência das aprendizagens essenciais necessárias à aquisição e desenvolvimento das aprendizagens essenciais de 7.º ano de forma eficaz. Este facto dificulta a apropriação de novos conhecimentos, o que se agrava pela notável ausência de hábitos de estudo e trabalho regulares, indicadores críticos de uma atitude desfavorável em relação ao trabalho escolar, que na maioria das vezes se traduz na não execução das tarefas propostas para estudo em casa ou na sua realização incompleta, bem como em sala de aula, onde apenas aguardam pela sua correção. Acresce ainda a falta de concentração que estes alunos apresentam durante o período da aula.

Na Língua Estrangeira II, Espanhol, os resultados são os seguintes em termos de taxa de sucesso: 83,3% no 7.º ano; 84,4% no 8.º ano e 85,2% no 9.º ano. A taxa de qualidade do sucesso é, respetivamente, de 45,2%; 53,1% e 29,6%. Na qualidade do sucesso, destaca-se o facto de, no 7.º ano, ano de iniciação, onde o nível de dificuldade é ainda muito baixo, a taxa não apresentar valores superiores como costumava acontecer em anos letivos anteriores.

Na Língua Estrangeira II, Francês, a taxa de sucesso é de 72,7% no 8.º ano e de 76,5% no 9.º ano. A taxa de qualidade do sucesso é, respetivamente, de 31,8% e 29,4%.

Conclui-se que, no 2.º Ciclo, as percentagens de sucesso, no primeiro período, apresentam valores bastante positivos nas disciplinas de Português e Inglês. O mesmo acontece em Inglês, no 1.º Ciclo. Destacam-se, com valores menos positivos, no 3.º Ciclo, as disciplinas de Português e Inglês. De salientar, no entanto, que foram aplicadas as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dadas as dificuldades que os alunos em geral apresentam. É fundamental que os alunos invistam no estudo contínuo e regular, que adquiram hábitos e métodos de trabalho, que realizem todas as tarefas propostas dentro e fora da sala de aula com responsabilidade e empenho e que frequentem os apoios para os quais foram propostos.

Relativamente à taxa de sucesso pleno das turmas de 2.º e 3.º Ciclos, destacam-se as turmas de 5.º e 6.º anos com 73,2% e 67,5%, respetivamente. No 3.º Ciclo, os valores são inferiores: 33,3% no 7.º ano; 38,9% no 8.º ano e 36,4% no 9.º ano.

No que toca à previsão de retenções, há um nítido fosso entre os valores de 2.º e 3.º Ciclos. No 2.º Ciclo, as estimativas são de 12,2% para o 5.º ano e 7,5% para o 6.º ano. Já no 3.º Ciclo, os valores são muito superiores: 40,5% no 7.º ano; 46,3% no 8.º ano e 31,8% no 9.º ano.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
Português 5.º ano (A e B)	Em termos de conhecimentos e capacidades: - Compreensão oral;	- Apelo à frequência da SA+. - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em superar as suas

	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura expressiva; - Expressão oral; - Compreensão escrita; - Gramática; - Expressão escrita; - Aquisição e aplicação de conhecimentos. <p>Em termos de atitudes e valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Falta de interesse pelo estudo; - Falta de empenho nas tarefas escolares; - Falta de responsabilidade; - Falta de autonomia na realização das atividades propostas. 	<p>dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional. - Valorização da avaliação oral. - Encorajamento dos alunos no sentido de poderem esclarecer as suas dúvidas. - Reforço das aprendizagens.
<p>Português 6.º ano (A e B)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gramática. - Expressão escrita. - Expressão oral. - Compreensão/interpretação de enunciados. - Aquisição e aplicação de conhecimentos. - Ausência de hábitos e métodos de estudo/trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Leitura e interpretação conjunta. - Exercícios de escrita e aperfeiçoamento de texto. - Reforço de estratégias de estudo e organização dos alunos. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional.
<p>Inglês 5.º e 6.º ano</p>	<p>Em termos de conhecimentos e capacidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral; - Leitura expressiva; - Expressão oral; - Compreensão escrita; - Gramática; - Expressão escrita; - Aquisição e aplicação de conhecimentos. <p>Em termos de atitudes e valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Falta de interesse pelo estudo; - Falta de empenho nas tarefas escolares; - Falta de responsabilidade; - Falta de autonomia na realização das atividades propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apelo à frequência da SA+. - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em superar as suas dificuldades. - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional. - Valorização da avaliação oral. - Apoio individualizado da docente da disciplina e da docente de Educação Especial. - Revisão dos conteúdos anteriores antes de iniciar a apresentação de novos conteúdos. - Encorajamento dos alunos no sentido de poderem esclarecer as suas dúvidas. - Leitura, em voz alta, dos enunciados. - Uso de itens de associação direta, escolha múltipla e resposta curta. - Destaque dos pontos-chave, aquando da realização de uma atividade, para alertar os alunos para a correta direção do trabalho. - Permissão de tempo extra para concluir as tarefas, caso seja necessário. - Aplicação de acomodações curriculares (testes adaptados com diferentes níveis). - Diversificação dos instrumentos de avaliação. - Recurso a ferramentas digitais para avaliação da oralidade (leitura expressiva e expressão oral).
<p>Português 7.º ano (A)</p>	<p>Em termos de conhecimentos e capacidades:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apelo à frequência da SA+. - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que

<p>8.º ano (A, B e C)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral (7.º A, 8.º A e B); - Leitura expressiva (7.º A, 8.º A e B); - Expressão oral (7.º A, 8.º A e B); - Compreensão escrita; - Gramática; - Expressão escrita; - Vocabulário fundamental (7.º A, 8.º A e B); - Aquisição e aplicação de conhecimentos (7.º A, 8.º A e B); - Saber expressar as dúvidas (7.º A); - Falta de pré-requisitos (7.º A). <p>Em termos de atitudes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Falta de interesse pelo estudo (7.º A, 8.º A e B); - Falta de empenho nas tarefas escolares; - Falta de responsabilidade; - Falta de autonomia na realização das atividades propostas; - Falta de autonomia, iniciativa e criatividade (7.º A); - Falta de atenção/concentração (7.º A); - Deficiente conhecimento das regras do saber-ser e do saber estar (7.º A); - Em geral, alunos pouco participativos (7.º A); - Falta de material escolar (7.º A); - Falta de pontualidade (7.º A). 	<p>demonstrem empenho em superar as suas dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências. - Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional. - Valorização da avaliação oral. - Apoio individualizado da docente da disciplina e da docente de Educação Especial. - Revisão dos conteúdos anteriores antes de iniciar a apresentação de novos conteúdos. - Encorajamento dos alunos no sentido de poderem esclarecer as suas dúvidas. - Leitura, em voz alta, dos enunciados. - Uso de itens de associação direta, escolha múltipla e resposta curta. - Destaque dos pontos-chave, aquando da realização de uma atividade, para alertar os alunos para a correta direção do trabalho. - Permissão de tempo extra para concluir as tarefas, caso seja necessário. - Aplicação de acomodações curriculares (testes adaptados com diferentes níveis). - Diversificação dos instrumentos de avaliação. - Recurso a ferramentas digitais para avaliação da oralidade (leitura expressiva e expressão oral). - Partilha de recursos informativos na plataforma <i>Google Classroom</i> e acompanhamento de trabalhos dos alunos, dando-lhes <i>feedback</i>.
<p>Português 7.º ano (B) 9.º ano (A, B e C)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de hábitos e métodos de estudo. - Ausência de pré-requisitos. - Dificuldades ao nível da interpretação de enunciados orais e escritos. - Lacunas ao nível da expressão escrita. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Antecipação de aprendizagens. - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional. - Resolução de exercícios de associação, preenchimento de espaços, escolha múltipla.
<p>Inglês 7.º, 8.º e 9.º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de métodos e hábitos de trabalho e estudo. - Falta de interesse pelo estudo. (7.º A) - Falta de empenho nas tarefas escolares. (7.º A) - Falta de responsabilidade. (7.º A) - Falta de atenção/concentração. (7.º A) - Deficiente conhecimento das regras do saber-ser e do saber estar. (7.º A) - Compreensão oral. - Compreensão escrita. - Gramática. - Expressão oral. - Expressão escrita. - Aplicação de conhecimentos. - Compreensão/interpretação de enunciados. - Aquisição de conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Valorização de prestações positivas, como reforço motivacional. - Exercícios de associação direta, escolha múltipla, resposta curta. - Abordagens diversificadas na forma de apresentação dos conteúdos lecionados. - Realização de exercícios de tipologia variada, relativamente aos realizados em sala de aula.

	- Autonomia.	
Espanhol 7.º ano (A e B) 8.º ano (B e C) 9.º ano (A e C)	Aquisição e aplicação de conhecimentos nos vários domínios trabalhados: - Compreensão oral e escrita; - Expressão oral e escrita; - Leitura; - Gramática. Falta de responsabilidade e autonomia na realização e entrega dos trabalhos.	- Valorização das prestações e intervenções autónomas, de cariz positivo. - Encorajamento no esclarecimento de dúvidas. - Recurso a ferramentas digitais. - Intervenção dos Encarregados de Educação.
Francês 8.º ano (A) 9.º ano (B)	Conhecimentos e Capacidades: - Expressão oral; - Gramática; - Expressão escrita; - Vocabulário; - Aplicação de conhecimentos. Atitudes: - Falta de hábitos e métodos de trabalho; - Falta de interesse pelo estudo; - Falta de empenho na atividade escolar; - Falta de responsabilidade; - Falta de atenção/concentração.	- Valorização do empenho nas atividades escolares. - Valorização das atividades de oralidade. - Maior insistência na leitura em voz alta. - Valorização da responsabilidade. - Maior responsabilização dos Encarregados de Educação.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Análise Global dos Resultados
<p>Os docentes do departamento refletiram sobre os resultados obtidos pelos alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e realizaram uma análise global por disciplina e ano de escolaridade.</p> <p>Relativamente à disciplina de Matemática, o 2.º ciclo superou as metas previstas no plano de melhoria, tanto no sucesso (75%) como na qualidade do sucesso (32%) e o 3.º ciclo não superou a meta prevista para o sucesso (70%), mas superou a meta prevista para a qualidade do sucesso (22%).</p> <p>No 5.º ano as turmas superaram as metas.</p> <p>No 6.º ano, as turmas não superaram a meta prevista para o sucesso. No entanto, atingiram a meta prevista no que diz respeito à qualidade do sucesso.</p> <p>No 7.º ano, a nível de sucesso a turma A atingiu apenas 57,1% e a turma B 66,7%. Na qualidade do sucesso a turma A atingiu 19% e a turma B superou a meta com 28,6%.</p> <p>No 8.º ano nenhuma das turmas atingiu a meta de sucesso, 8.º A apenas 50% e 8.º B e C, 62,5%. Mas, as três turmas superaram a meta de qualidade de sucesso.</p> <p>No 9.º ano, nas turmas A e B as metas previstas foram superadas, tanto no sucesso como na qualidade do sucesso. É de salientar que a turma C não atingiu qualquer meta. No sucesso apenas 53,8% e na qualidade do sucesso somente 7,7%.</p>

Relativamente à disciplina de **Ciências Naturais:**

No **5.º ano**, a taxa de sucesso foi de 78%, tendo a turma A obtido 77,3% e a turma B 78,9%. A qualidade do sucesso, foi substancialmente mais baixa, sendo de 54,5% para a turma A e 21,1% para a turma B. O grupo de alunos da turma B, apresenta comportamentos menos propícios às aprendizagens, assim como, menos investimento no sucesso académico. Na disciplina de Ciências, o sucesso global foi de 82,9%, sendo 81,8% para a turma A e 84,2% para a turma B. Os valores de sucesso nesta disciplina refletem os comportamentos desadequados, condicionantes das aprendizagens, que alguns alunos apresentam no laboratório. Quanto à qualidade do sucesso, os 54,5 % da turma A e 31,6% da turma B, são também reflexo desses comportamentos.

No **6.º ano**, a taxa de sucesso foi de 92,5%, tendo a turma A obtido um resultado 94,7%. A qualidade do sucesso foi mais modesta (47,5%), no entanto a turma B obteve 52,6% na qualidade do sucesso. Esta diferença do sucesso para a qualidade do sucesso reflete alguma falta de empenho, responsabilidade na realização das atividades e comportamentos irrequietos.

No **7.º ano** de escolaridade, a taxa de sucesso nas duas turmas foi 76,2%, enquanto a qualidade do sucesso foi 26,2%, com diferença pouco significativa entre as turmas. A diferença entre o sucesso e a qualidade do sucesso reflete a heterogeneidade de alunos destas turmas, que inclui um grande número de alunos a usufruírem de medidas universais e seletivas, assim como o esforço constante do docente em estabilizar as questões comportamentais e de concentração nas tarefas propostas.

No **8.º ano** de escolaridade, a taxa de sucesso nas três turmas foi 53,7% e a taxa de qualidade do sucesso foi de 16,7%. Quanto ao sucesso, a turma A apresentou 50%; a turma B, 68,8% e a turma C, 43,8%. Na turma A, o valor do sucesso reflete as elevadas dificuldades e a falta de empenho dos alunos em superá-las, enquanto na turma C, o valor do sucesso reflete os comportamentos irrequietos e a falta de atenção manifestados pela maioria dos alunos. Relativamente à qualidade do sucesso, a turma A apresenta 4,5%; a turma B, 18,8% e a turma C, 31,3%. Foram utilizadas metodologias e estratégias semelhantes nas três turmas, sendo que o aproveitamento das mesmas pelos alunos reflete o seu empenho no alcançar dos seus objetivos e no ultrapassar as suas dificuldades.

Nas turmas do **9.º ano**, A, B e C o sucesso foi de 86,4% (destacando-se pela negativa a turma C com 69,2%), contudo a qualidade do sucesso foi de 50%, 29,4% e 7,7% respetivamente. O facto da maioria dos alunos usufruírem de medidas universais parece ser o garante do sucesso, mas não do alcançar da qualidade do mesmo. No caso da turma C, os resultados obtidos são o reflexo do fraco investimento dos alunos em superar as suas dificuldades e em melhorar o seu desempenho escolar. Apesar de estarmos no final de ciclo, continua evidente a não consolidação de conhecimentos anteriores básicos, uma grande dificuldade em interpretar textos, um léxico reduzido e, apesar, das associações às situações do quotidiano, os alunos revelam uma baixa associação entre a importância da literacia científica e de saúde com a sua vida atual e futura. A situação é agravada pelo baixo investimento no rigor e responsabilidade com que efetuam as tarefas em que se envolvem.

Relativamente à disciplina de **Físico-Química:**

Nas turmas do **7.º ano** de escolaridade a taxa de sucesso média é de 76,2%, sendo que a turma B apresenta uma taxa de sucesso superior ao registado na turma A, tendência que se mantém na maior parte das disciplinas. Relativamente à qualidade do sucesso o valor médio é de 40,5%, valor bastante mais baixo do que o valor médio para o sucesso; esta tendência também se regista nas restantes disciplinas.

Nas turmas do **8.º ano** o sucesso foi de 64,8%, sendo de destacar a turma C que apresenta um valor ligeiramente acima do valor médio. Quanto à qualidade do sucesso, o valor médio é de 25,9%, sendo que também aqui a turma C apresenta um valor um pouco acima do valor médio, 31,3%. Contudo, constata-se que a qualidade do sucesso é inferior ao valor registado para o sucesso.

Nas turmas do **9.º ano de escolaridade** a taxa média de sucesso foi de 75,0%. De salientar que na turma C, o sucesso se encontrou abaixo, 53,8%, tendência que se verifica, também, nas outras disciplinas. Em relação à qualidade do sucesso, o valor médio é de 34,1%. Também aqui é de destacar o valor verificado na turma C.

Relativamente às disciplinas de **TIC e Rob'Art**:

Em todos os anos de escolaridade os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, acima de 80%, algumas turmas atingiram mesmo 100%.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
Matemática 5.º A e 6.º B	<ul style="list-style-type: none"> - Ritmos de trabalho muito diferentes. (5.º A) - Alunos com mais dificuldades muito pouco autónomos e sem hábitos de trabalho e de estudo. - Pouca responsabilidade (6.º B) - Défice de atenção/concentração; - Dificuldades no cálculo mental; - Dificuldades no raciocínio lógico/matemático; - Falta de pré-requisitos; - Dificuldades na aplicação de conhecimentos; - Dificuldades na interpretação, compreensão e resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de atitudes e atividades que visem uma melhoria de hábitos de estudo e a responsabilidade no cumprimento de tarefas propostas para além da sala de aula. (5.º A) - Atividades de atenção/concentração. - Exercícios de cálculo/raciocínio. - Atividades de revisão, consolidação e reforço. - Resolução de problemas por passos. - Exploração de apresentações, vídeos e animações. - Diversificação nas atividades de avaliação formativa - Apoio individualizado. - Simplificação da abordagem.
Ciências Naturais 5.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de textos. - Leitura e interpretação de enunciados. - Análise e interpretação de imagens. - Memorização de conceitos. - Atenção e concentração. - Aplicação de conhecimentos. - Falta de hábito e métodos de trabalho. - Imaturidade e falta de responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversas metodologias de trabalho. - Apresentação de conteúdos e materiais diversificados. - Trabalho prático e experimental. - Utilização de TIC. - Reforço da leitura e da escrita. - Estratégias de reforço da memorização visual. - Apoio individualizado. - Aplicação de diferentes tarefas em aula, no laboratório e em casa.
Ciências Naturais 6.º B (alguns alunos)	<ul style="list-style-type: none"> - Atenção/concentração. - Rigor e empenho nas atividades. - Autonomia. - Falta de responsabilidade. - Hábitos e métodos de estudo. - Organização dos materiais (portfólio de CN). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de fichas de avaliação adaptadas ao perfil de cada aluno. - Diversificação dos elementos de avaliação com recurso às TIC. - Diversificação de materiais didáticos. - Recurso ao trabalho cooperativo e de pares. - Realização de exercícios de consolidação de pequenas partes das temáticas abordadas.

		- Realização de atividades práticas e laboratoriais.
Matemática 7.º A 8.º A, B e C	Conhecimentos e capacidades: - Conhecimentos de anos anteriores; - Aquisição de conhecimentos; - Aplicação de conhecimentos; - Domínio de conceitos, procedimentos e métodos; - Cálculo mental; - Tratamento da informação; - Raciocínio matemático; - Resolução de problemas; - Comunicação matemática; - Compreensão e expressão em língua portuguesa. Atitudes e valores: - Atenção/concentração; - Cumprimento das regras de sala de aula; (7.º A) - Apresentação do material solicitado; - Organização dos materiais; - Autonomia; - Empenho, persistência e rigor na realização das tarefas; - Hábitos e métodos de estudo eficazes; - Assiduidade regular aos apoios.	- Apoio individualizado, sempre que possível, a todos os alunos. - Presença simultânea de duas professoras de Matemática na sala de aula (docente titular e docente coadjuvante). (8.º A) - Realização de tarefas de natureza diversificada. - Diversificação dos métodos de trabalho: aulas coletivas, trabalho a pares/pequenos grupos ou individual. - Realização de aulas exclusivas de trabalho autónomo, com sugestões de tarefas diferenciadas consoante o perfil e as capacidades de cada aluno. - Incentivo à exploração autónoma do manual e do caderno de atividades. - Proposta de tarefas na Khan Academy e incentivo à exploração autónoma da plataforma. - Realização de fichas de avaliação adaptadas ao perfil de cada aluno. - Organização de um portfólio com todos os materiais de Matemática. - Diversificação dos instrumentos de recolha de dados para avaliação. - Realização regular de momentos de reflexão, discussão e informação sobre as tarefas realizadas, os resultados obtidos e a assiduidade aos apoios. - Proposta de alunos para os apoios SA+ e MatPlus e incentivo constante à frequência do SA+ por parte de todos os alunos que necessitem esclarecer dúvidas ou auxílio no estudo.
Matemática 7.º B 9.º A, B e C	- Atenção/ Concentração. - Falta de hábitos de estudo. - Ausência de pré-requisitos (9.º ano). - Ausência de método de trabalho. - Falta de responsabilidade. - Resolução de problemas. - Autonomia.	- Apoio individualizado em sala de aula (sempre que possível). - Encorajar os alunos a uma participação mais ativa e organizada nas atividades propostas. - Reforço positivo, sempre que adequado. - Utilizar o manual adotado de forma a promover a competência de autoaprendizagem e o espírito crítico dos alunos. - Fomentar o trabalho de pares na resolução de problemas em sala de aula. - Realização de fichas de trabalho formativas/informativas. - Diversificação dos elementos de avaliação formativa e sumativa. - Visualização, de vídeos em português sobre conteúdos estudados na aula e/ou em anos anteriores que sejam necessários recordar. - Incentivar para a colocação de dúvidas sobre os assuntos abordados.

		<ul style="list-style-type: none"> - Consciencializar para a necessidade de melhorias da atenção e concentração nas atividades de sala de aula. - Incentivar para a realização completa e organizada de trabalhos de casa como consolidação das aprendizagens feitas em sala de aula. - Incentivar para a organização do portefólio. - Aplicação de fichas de avaliação adaptadas. (9.º ano) - Cada uma das turmas usufrui da medida de coadjuvação, a qual é uma mais-valia e permite um apoio mais individualizado aos alunos; o que não era possível sem essa medida. (9.º ano)
Físico-Química 7.º A 8.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Ritmos de trabalho muito diferentes (7.º A, 8.º A e alguns alunos do 8.º B). - Pouca autonomia. (7.º A, 8.º A e alguns alunos do 8.º B) - Falta de hábitos de trabalho e estudo. (7.º A, 8.º A e alguns alunos do 8.º B) - Falta de conhecimentos de anos anteriores; - Aquisição de conhecimentos; - Aplicação de conhecimentos; - Raciocínio matemático; - Resolução de problemas; - Leitura e compreensão de enunciados; - Défice de atenção/concentração. (7.º A e 8.º A). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de tarefas de natureza diversificada (introdução de conteúdos, exercícios de aplicação e consolidação de conhecimentos, resolução de problemas). - Apoio individualizado, sempre que possível, a todos os alunos. - Realização de fichas de avaliação adaptadas ao perfil de cada aluno. - Diversificação dos elementos de avaliação. - Diversificação de materiais didáticos. - Recurso às TIC. - Recurso ao trabalho cooperativo e de pares. - Realização de exercícios de consolidação de pequenas partes das temáticas abordadas. - Realização de atividades práticas e laboratoriais. - Relacionar os conteúdos com problemáticas do dia a dia.
Físico-Química 7.º B 9.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Atenção/concentração. - Rigor e empenho nas atividades. - Autonomia. - Falta de responsabilidade. (7.º B, 9.º B e 9.º C) - Hábitos e métodos de estudo. (7.º B, 9.º B e 9.º C) - Organização dos materiais. (7.º B, 9.º B e 9.º C) - Leitura e interpretação de enunciados. (9.º C) - Aplicação de conhecimentos. (9.º C) - Investimento na superação de dificuldades. (9.º C) - Empenho em sala de aula e em casa. (9.º C) 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de fichas de avaliação adaptadas ao perfil de cada aluno. - Diversificação dos elementos de avaliação. - Diversificação de materiais didáticos. - Recurso às TIC. - Recurso ao trabalho cooperativo e de pares. - Realização de exercícios de consolidação de pequenas partes das temáticas abordadas. - Realização de atividades práticas e laboratoriais. - Relacionar os conteúdos com problemáticas do dia a dia. - Reforço positivo face às intervenções oportunas. (9.º C) - Incentivar para a colocação de dúvidas sobre os assuntos abordados. (9.º C) - Consciencializar para a necessidade de melhorias da atenção e concentração nas atividades de sala de aula. (9.º C)

<p>Ciências Naturais 7.º ano 9.º A e B</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos em geral e com vocabulário científico, de modo mais acentuado. (7.º ano) - Lacunas a nível da autonomia, superação de dificuldades e ausência de trabalho autónomo, por parte de alguns alunos. (7.º ano) - Aquisição/aplicação de conhecimentos. (9.º A e B) - Interpretação de enunciados com ou sem termos científicos. (9.º A e B) - Análise e interpretação de tabelas, gráficos e esquemas. (9.º A e B) - Atenção/concentração nas atividades propostas. - Falta de empenho e responsabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de imagens, vídeos e esquemas por forma a facilitar a visualização dos processos. - Realização de atividades teórico-práticas. (7.º ano) - Realização de atividades experimentais e teórico-práticas com relatório associado. (9.º A e B) - Diversificação dos instrumentos de avaliação. - Valorização do trabalho autónomo. - Realização de tarefas que possibilitam respeitar o ritmo individual. - Valorização da elaboração de esquemas e apontamentos individuais. (7.º ano) - Utilização de instrumentos variados de partilha e consolidação de conhecimentos. - Apresentação de exemplos do quotidiano próximo dos alunos. - Uso da prática da recuperação em todas as aulas, dando <i>feedback</i> ao aluno.
<p>Ciências Naturais 8.º ano 9.º C</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo muito heterogéneo, em termos de dificuldades. (8.º A e C) - A maioria dos alunos apresenta bastantes dificuldades de aprendizagem. (8.º A) - Leitura e interpretação de textos e enunciados. (8.º A e B, 9.º C) - Interpretação de gráficos e imagens e na aplicação das aprendizagens efetuadas. (8.º A e B) - Falta de atenção e concentração, trabalho e empenho nas diversas atividades da disciplina. (8.º A, 9.º C e alguns alunos do 8.º C) - Desvalorização do trabalho autónomo solicitado. (8.º A) - Aplicação de conhecimentos. (9.º C) - Falta de hábitos e métodos de trabalho. (9.º C) - Falta de investimento na superação de dificuldades. (9.º C) 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversas metodologias de trabalho, apresentação de conteúdos e materiais diversificados. - Utilização de materiais diversificados de suporte ao estudo. - Utilização das TIC. - Reforço da leitura e da escrita. - Trabalho prático e experimental. - Apoio individualizado. - Aplicação de diferentes tarefas em aula e em casa. - Valorização dos conhecimentos e interesses dos alunos.
<p>TIC / Rob'Art 7.º, 8.º e 9.º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Raciocínio matemático. - Resolução de problemas. - Leitura e compreensão de enunciados. - Atenção/concentração. (7.º ano, 8.º A e 9.º ano) - Cumprimento das regras de sala de aula. (7.º A e B) - Autonomia. (7.º A, 8.º A e B, 9.º ano) - Empenho, persistência e rigor na realização das tarefas. (7.º A) - Rigor e empenho nas atividades. (9.º ano) - Aplicação de conhecimentos (9.º ano). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades teórico-práticas. - Diversificação dos instrumentos de avaliação. - Valorização do trabalho autónomo. - Realização de exercícios de consolidação de pequenas partes dos conceitos abordados.

Análise Global dos Resultados

No que refere à análise estatística dos resultados obtidos nas disciplinas que compõem este Departamento, destacam-se as situações que, de seguida, se descrevem:

Relativamente à disciplina de HGP, a taxa de sucesso no 5.º ano foi de 95% e no 6.º ano de 84,2%. No que se refere à qualidade do sucesso foi de 65,9% e 47,4% respetivamente.

No âmbito da disciplina de História, a taxa de sucesso em todos os níveis de escolaridade no terceiro ciclo situou-se entre os 76,2% nos 7.º anos, 81,2% nos 9.º anos e 96,3% de sucesso nos 8.º anos. A nível da qualidade do sucesso os valores continuam a ser inferiores a 50%, assim situaram-se entre os 26,2% nos 7.º anos, sendo este o valor mais baixo, nos 8.º anos a qualidade do sucesso situa-se nos 40,7% e nos 9.º anos registou-se uma taxa 36,4%.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a taxa de sucesso é de 100% nas turmas de 5.º, 8.º e 9.º anos. Nas restantes turmas o sucesso situa-se nos 97,5%. A taxa da qualidade do sucesso com os valores mais elevados é de 65,9% nos 9.º anos, seguida dos 6.º anos com 60%. Nos 8.º e 5.º anos a taxa ronda os 50%. As turmas de 7.º ano registaram uma taxa de qualidade de sucesso de 0%. Estes valores justificam-se pelo facto dos alunos de 7.º ano, transição de ciclo, revelarem muita imaturidade, pouca atenção e concentração, assim como a dificuldade em cumprir as indicações dadas para a realização de tarefas. Apresentam ainda dificuldades de concentração, pouca persistência e pouco espírito de iniciativa. Denotam ainda alguma falta de responsabilidade e de empenho ao nível da realização das tarefas escolares. Contudo, e uma vez que ainda estamos perante o primeiro momento de avaliação deste ano letivo, considera-se que estes valores venham a evoluir de forma positiva.

Na disciplina de Geografia, a taxa de sucesso é de 88,1% no 7.º ano, 83,3% no 8.º ano e 79,5% no 9.º ano. Relativamente à qualidade do sucesso, esta ronda os 50% no 7.º ano, os 35,2% no 8.º ano e 34,1% no 9.º ano. É verificada alguma falta de responsabilidade assim como empenho na realização das tarefas propostas.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
<p>HGP (2.º Ciclo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concentração em sala de aula e na realização das atividades. - Métodos/hábitos de trabalho e estudo. - Autonomia. - Interpretação de documentos históricos. - Pesquisa e tratamento da informação. - Mobilização/aplicação do conhecimento adquirido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos conteúdos lecionados em sala de aula. - Leitura, pesquisa, interpretação conjunta e realização de sínteses e esquemas. - Diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem recorrendo à utilização de recursos multimédia, em que os alunos interajam em sala de aula. - Explorar os recursos (áudio/vídeo) disponibilizados pela Escola Virtual. - Reforço de atividades práticas e lúdicas. - Reforço positivo mais individualizado e apelo a uma maior participação.

		- Valorização de prestações positivas, como estratégia motivacional.
Geografia (3.º Ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldade em concentração em sala de aula, com falta de métodos e hábitos de estudo e com interesses divergentes aos escolares. - Aquisição e compreensão de conhecimentos. - Concentração na realização das atividades. - Análise/interpretação e tratamento/exploração de fontes documentais diversas. - Relação de conceitos mais complexos ou que implicam o domínio de aprendizagens de anos anteriores. <p>Situações a potenciar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autonomia dos alunos. - Concentração em sala de aula. - Interesse pela disciplina/ escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de estratégias diversificadas em sala de aula, pró-ativas, recorrendo à utilização de recursos multimédia, em que os alunos interajam em sala de aula, de modo a motivá-los para as aprendizagens essenciais da disciplina. - Envolvimento ativo dos alunos na construção do seu conhecimento promovendo, nomeadamente, a pesquisa de conhecimentos em sala de aula e a elaboração de quadros-síntese com recurso ao trabalho colaborativo e a ferramentas digitais. - Utilização de metodologias de trabalho mais pró-ativas, com recurso à BE e às TIC ou a projetos que se realizem em Geografia e/ou interdisciplinares. - Recurso a debates e atividades de <i>role-playing</i>. - Diversificação de instrumentos de avaliação; - Reforço positivo, apoio mais individualizado, apelo a uma maior participação em sala de aula.
História (3.º Ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> - Produção oral e escrita. - Interpretação dos textos informativos. - Análise das fontes escritas. - Mobilização/aplicação do conhecimento adquirido. - Relação de conceitos mais complexos. - Concentração em sala de aula. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar mais atividades de produção escrita para aplicação de conceitos/conhecimentos. - Aumentar o número de fichas resumo e de esquemas síntese para sistematizar/relacionar conceitos. - Diversificar instrumentos de avaliação (questionários, jogos online, questões-aula). - Reforço positivo, apoio mais individualizado, apelo a uma maior participação (perguntas dirigidas). - Reforço das atividades formativas e diversificação de recursos.
Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> - Sentido de responsabilidade. - Participação ao nível do debate de ideias. - Dificuldades em respeitar regras e normas de conduta. - Concentração na realização das atividades. - Autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das atividades práticas e lúdicas. - Promoção por parte dos alunos de uma participação ativa nos projetos do agrupamento (sempre que possível). - Utilização de metodologias de trabalho mais pró-ativas, com recurso à BE e às TIC.

Departamento de Expressões

Análise Global dos Resultados
Os resultados nas disciplinas de expressões são bastante satisfatórios pois todas elas apresentam uma taxa de sucesso superior a 93%, embora nalguns anos de escolaridade esteja nos 88,9% (8.º ano) e 81,8% (9.º ano), na disciplina de Educação Física, o que, no entanto, não deixa de ser bastante satisfatório.

No caso da **qualidade do sucesso**, verifica-se que a mesma se encontra abaixo dos 50%, em todas as disciplinas e anos de escolaridade do Departamento, à exceção de Educação Tecnológica (52,5%, 6.º ano), Educação Visual (50%, 9.º ano) e Educação Musical, 5.º e 6.º ano (78% e 72,5%, respetivamente).

A qualidade do sucesso com resultados mais baixos verifica-se em Educação Física, nos anos iniciais de ciclo (5.º ano 24,4% e 7.º ano, 11,9%). Nos restantes anos e disciplinas a qualidade do sucesso é superior a 30%, sendo que em Educação Tecnológica, 6.º ano, ultrapassa os 50%.

Os docentes referem que apesar de todos os esforços e tentativas de motivar e interessar os alunos para terem ainda melhores resultados, estes manifestam pouco interesse e ficam satisfeitos “só” com o facto de já terem “positiva”, ou seja, nível 3. Os alunos demonstram pouca ambição, desinteresse, desinvestimento no seu sucesso, falta de confiança, pouca autonomia e pouca responsabilidade.

Notam-se algumas diferenças na qualidade do sucesso entre turmas do mesmo ano de escolaridade. O Departamento considera que são turmas com características diferentes, constituídas por alguns alunos que revelam falta de métodos e hábitos de trabalho, conjuntamente com um desinteresse em aprender e melhorar os seus resultados, aliando-se ainda, nalguns casos, um comportamento desajustado que compromete aprendizagens de qualidade.

Os docentes do Departamento continuarão a implementar diversas estratégias de recuperação e de remediação aos alunos que revelaram maiores dificuldades, nomeadamente, valorização da participação, implementação de metodologias facilitadoras da aprendizagem, incremento de atividades e estratégias de aprendizagem no sentido de desenvolver atitudes e capacidades que tornem os alunos mais autónomos, diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Relativamente à análise do quadro do **Sucesso Pleno**, verifica-se que, no 2.º e 3.º ciclos não há nenhum ano de escolaridade com cem por cento de sucesso.

As maiores preocupações são para o 3.º ciclo, onde além de não haver nenhuma turma com sucesso pleno, mais de metade dos alunos têm pelo menos um nível inferior a 3 (7.º ano 66,7%, 8.º ano, 61,1% e 9.º ano, 63,6% de alunos com algum nível inferior a 3).

Quanto à **previsão de retenções** verifica-se, de forma preocupante, que todas as turmas, tanto do 2.º como do 3.º ciclo, têm alunos em situação de retenção, com especial preocupação para todo o 3.º ciclo: 7.º ano (40,5%), 8.º ano (46,3%) e 9.º Ano (31,8%).

De um total de 12 turmas, 8 apresentam mais de 20% de alunos em situação de retenção. No entanto e relativamente a este aspeto, o Departamento constata que os resultados obtidos nas suas disciplinas, só em raras exceções contribuem para as retenções dos alunos.

Quanto à **Evolução dos Resultados**, no caso do **sucesso**, não se verificam grandes alterações, apenas na passagem do 7.º para o 8.º ano, uma evolução positiva em Educação Física e em Educação Visual. Na passagem do 8.º para o 9.º ano é que se verifica uma regressão de 13,8% nos resultados, em Educação Física.

Onde se notam grandes diferenças é na **qualidade do sucesso**, pois há uma regressão nos resultados, em todas as disciplinas e anos de escolaridade, à exceção do 5.º para o 6.º ano, onde, pelo contrário, até há uma evolução positiva, em todas as disciplinas.

Nesta regressão dos resultados (qualidade do sucesso) a grande diferença é na Educação Física, na passagem do 4.º para o 5.º ano, com um resultado de -70,6%.

Os docentes atribuem essa situação, nuns casos à mudança de ciclo, 1.º ciclo para 2.º ciclo (EF) e do 2.º ciclo para o 3.º ciclo, e noutros casos ao aparecimento de novas matérias/modalidades e novos níveis de dificuldade, assim como ao desinteresse e desinvestimento nos estudos por parte dos alunos.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
<p>2.º e 3.º Ciclos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Turmas com características diferentes. - Falta de métodos e hábitos de trabalho. - Desinteresse em aprender e melhorar os seus resultados. - Falta de Material. - Comportamento desajustado. - Assiduidade irregular. - Pouca autonomia. - Pouca responsabilidade. - Recusa em cumprir algumas tarefas. 	<p>Diversificação de estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas dos alunos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização de todas as iniciativas dos alunos que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências; - Implementação de diversas estratégias de recuperação e de remediação a alunos que revelem maiores dificuldades, nomeadamente: - Valorização da participação; - Apoio individualizado em sala de aula; - Implementação de metodologias facilitadoras da aprendizagem; - Incremento de atividades e estratégias de aprendizagem no sentido de desenvolver atitudes e capacidades que tornem os alunos mais autónomos; - Diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.
<p>Educação Física e Educação Musical</p> <p>6.º B</p> <p>(1 aluno)</p>	<p><u>INSUCESSO (nível 2):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Atitudes/Comportamentos bastante desadequados. <p>O aluno só faz o que quer (quando quer) com intenção de fazer rir os colegas e provocar a reação do professor, dificultando bastante o normal funcionamento das aulas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de conhecimentos. - Falta de empenho nas tarefas. - Assiduidade irregular. 	<p>Diversificação de estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas do aluno, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização de todas as iniciativas do aluno que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências; - Valorização da participação; - Apoio individualizado em sala de aula. - Diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.
<p>Educação Física</p> <p>8.º e 9.º ano</p>	<p><u>INSUCESSO (nível 2):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Postura e atitude desadequada em sala de aula. - Fraca assiduidade. - Falta de empenho nas tarefas propostas nas aulas, recusando-se mesmo a realizar algumas atividades. - Total alheamento, face à aula, revelando por vezes de forma ostensiva que não quer fazer nem participar. 	<p>Diversificação de estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas do aluno, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização de todas as iniciativas do aluno que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências; - Valorização da participação; - Apoio individualizado em sala de aula. - Diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.
<p>Educação Visual</p> <p>5.º B</p> <p>(1 aluno)</p>	<p><u>INSUCESSO (nível 2):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Total alheamento face à aula, os poucos trabalhos iniciados não foram finalizados. - Falta de empenho nas tarefas propostas nas aulas. 	<p>Diversificação de estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas do aluno, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização de todas as iniciativas do aluno que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências; - Valorização da participação;

		<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado em sala de aula. - Diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.
Educação Visual 8.º A (1 aluno) 8ºB (1 aluno) 8ºC (1 aluno) 9ºC (2 alunos)	<u>INSUCESSO (nível 2):</u> - Não realizou nenhuma das tarefas propostas devido à fraca assiduidade. - Postura e atitude desadequada em sala de aula. - Falta de empenho nas tarefas propostas. - Alheamento face à aula.	Diversificação de estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas do aluno, tais como: - Valorização de todas as iniciativas do aluno que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências; - Valorização da participação; - Apoio individualizado em sala de aula. - Diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.
Educação Física 7º A (1 aluna)* 7ºB (1 aluno)* * Alunos que usufruem de ACS	<u>INSUCESSO (nível 2):</u> - Postura e atitude desadequada em sala de aula. - Fraca assiduidade, - Falta de empenho nas tarefas propostas nas aulas, recusando-se mesmo a realizar algumas atividades. - Total alheamento, face à aula, revelando por vezes de forma ostensiva que não quer fazer nem participar.	- Diversificação de estratégias de trabalho, procurando adequar as mesmas às características específicas do aluno, tais como: - Valorização de todas as iniciativas do aluno que demonstrem empenho em alargar os seus conhecimentos e competências; - Valorização da participação, - Apoio individualizado em sala de aula. - Diversificação de instrumentos de avaliação e maior valorização das prestações positivas como estratégia motivacional.

Departamento dos Serviços Especializados de Apoios Educativos

Análise Global dos Resultados
<p>O número de alunos do AEP que considerámos para análise de resultados no final do 1.º período foi de 396 (do 1.º ciclo ao 3.º ciclo).</p> <p>Podemos observar que, dos 396 alunos, temos 8 alunos com medidas adicionais mobilizadas (com PEI, e destes 3 realizam PIT), o que corresponde a 2%. Relativamente aos alunos que beneficiaram de medidas seletivas, isto é, usufruindo de RTP, contamos com 39 alunos, o que corresponde aproximadamente a 9,8% do total de alunos do ensino básico deste agrupamento.</p> <p>Após análise dos resultados escolares dos alunos para os quais foram mobilizadas medidas (seletivas e adicionais) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de Julho, dos 47 alunos, 23 encontram-se em situação de retenção correspondendo a 48,9%, sendo 3 alunos de 1.º ciclo, 1 aluno de 2.º ciclo e 19 alunos do 3.º ciclo; importa referir que nesta contagem encontram-se 2 alunos com medidas adicionais mobilizadas em situação de retenção, ambos do 3.º ciclo, cujo motivo se prende com a falta de assiduidade o que inviabiliza a realização das atividades propostas.</p>

Considerando o universo de 39 alunos com medidas seletivas encontrando-se em situação de retenção 21 alunos e 9 com sucesso pleno, podemos verificar que a percentagem do sucesso pleno e de alunos em situação de retenção, é de 23,1% e 53,8%, respetivamente (nesta contagem os alunos com medidas adicionais mobilizadas não foram considerados).

No decorrer do 1.º período, para 5 destes alunos foi proposta a revisão do RTP, para maior adequação de medidas a implementar.

No 1.º ciclo as áreas curriculares onde houve maior número de alunos com menção de Insuficiente foram Matemática e Português, encontrando-se 3 alunos em situação de retenção. No caso de um destes alunos a situação é preocupante, uma vez que o aluno se encontra a frequentar o 2.º ano, pela segunda vez e obteve menção insuficiente em todas as áreas curriculares. Estas menções são o reflexo do facto do aluno se encontrar num nível de aprendizagem muito inferior em relação àquele para o qual as suas ACNS estão delineadas não detendo os requisitos mínimos para o ano de escolaridade em que está inserido.

No 2.º ciclo as disciplinas com maior insucesso foram Matemática e Ciências Naturais.

No 3.º ciclo destacam-se como disciplinas de maior insucesso, uma vez que o número de alunos com nível inferior a 3 é igual ou superior a 12, num universo de 32 alunos, as seguintes: Português, Matemática, Inglês, Físico-química, Ciências Naturais e Geografia. Os resultados apresentados, em particular, neste ciclo continuam a prender-se com défice de empenho dos alunos nas atividades propostas, falta de atenção/concentração, falta de responsabilidade no cumprimento da realização e entrega dos trabalhos solicitados; a juntar a tudo isto temos, o grau de dificuldade das disciplinas e também a desvalorização da escola. Também a fraca assiduidade aos apoios disponibilizados pelo AEP, parece ser mais um fator que contribui para o insucesso. Salvaguarda-se o facto de serem revistas com frequência as estratégias e formas de apresentação dos diversos conteúdos, no entanto, não se conseguiram obter melhores desempenhos nos momentos de avaliação.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
1.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de atenção/ concentração. - Dificuldade de interpretar. - Dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos. - Pouca autonomia. - Falta de pré-requisitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades para promover a concentração na sala de aula. - Reforço positivo e reconhecimento dos pequenos progressos. - Instruções (orais) claras e diretas. - Utilização de materiais pedagógicos que facilitem a aquisição dos conteúdos explorados. - Acompanhamento individual. - Reforço/consolidação de conteúdos, através de atividades individuais. - Interação dos docentes e colegas de turma com o/a aluno/a. - Privilegiar a atribuição dos diferentes apoios disponibilizados pelo AEP, neste ciclo.
2.º e 3.º Ciclos	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco empenho e organização, falta de métodos de estudo e de responsabilidade. - Falta de autonomia. - Dificuldades na compreensão da mensagem escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a participação do aluno. - Elogiar o aluno sempre que se justifique. - Apoio psicopedagógico (em sala de aula e gabinete). - Utilização de materiais pedagógicos que facilitem a aquisição dos conteúdos explorados. - Acompanhamento mais próximo e individual aos alunos com maiores dificuldades.

	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de motivação, interesse e empenho nas aprendizagens. - Dificuldades na sistematização e compreensão das aprendizagens. - Falta de assiduidade. - Desvalorização da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço/consolidação de conteúdos, através de atividades individuais, e pequenos grupos. - Reforço positivo e reconhecimento dos pequenos progressos. - Promover a participação oral em sala de aula. - Potenciar a compreensão leitora. - Reforçar/Aprofundar as competências de produção de texto. - Potenciar a capacidade de comunicação do raciocínio matemático. - Instruções (orais e escritas) claras e diretas. - Realizar treino específico no âmbito da leitura e da escrita.
--	---	---

CAL – Criar Artes e Letras

Análise Global dos Resultados
<p>Após análise dos dados referentes ao primeiro período, as docentes que lecionam a disciplina em questão, consideram que o sucesso obtido é Muito Bom, uma vez que a percentagem relativa ao sucesso apresenta valores de 100% no 5.º e 6.º ano de escolaridade.</p> <p>Relativamente à qualidade do sucesso, no quinto ano a percentagem é de 24,4%. Este valor deve-se à constatação de falta de métodos e hábitos de estudo verificada na grande maioria dos alunos que compõem as duas turmas. A fraca autonomia, pouca responsabilidade e falta de regras são fatores que também têm bastante relevância na qualidade do sucesso da mesma.</p> <p>No que diz respeito à qualidade do sucesso, no sexto ano, verifica-se uma percentagem de 35%, dado que parte dos alunos revelou algum empenho e cumpriu as regras de trabalho colaborativo, no entanto, os valores mais baixos da qualidade deste sucesso devem-se à constatação de alguma falta de métodos e hábitos de estudo, dificuldades ao nível da concentração, escrita/oralidade, responsabilidade e pesquisa e tratamento de dados.</p>

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
5.º e 6.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com dificuldades ao nível da concentração, falta de métodos e hábitos de estudo. - Dificuldades ao nível da metodologia de trabalho de projeto. - Fraca autonomia. - Dificuldades ao nível do trabalho de grupo. - Dificuldades ao nível da escrita/oralidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de exercícios que desenvolvam a atenção/concentração. - Organização conjunta das atividades a desenvolver. - Inculcar regras de trabalho colaborativo. - Definir regras e formas de pesquisa e tratamento de dados. - Colocar alunos mais autónomos em trabalho de entreajuda com alunos que revelam maiores dificuldades. - Exercícios de escrita criativa. - Criar espaços para apresentações orais de forma orientada.

Apoio Tutorial Específico (ATE)

Análise Global dos Resultados
<p>Durante o 1.º Período foram abrangidos por esta medida 15 alunos, 8 dos alunos foram apontados com falta de assiduidade e 7 com uma comparência bastante irregular às sessões de ATE, tendo os respetivos diretores de turma sido informados ao longo do 1.º período.</p> <p>De modo a superar esta grave falta de assiduidade, a tutora deslocou-se à sala de aula de algumas turmas, no horário letivo de outras disciplinas, para assim poder ter o primeiro contacto com os alunos e posteriormente procurar encontrar esses mesmos alunos dentro do recinto escolar, de modo a desenvolver uma maior empatia que viesse a favorecer a assiduidade e também para lhes mostrar interesse pelas suas atividades e demonstrar disponibilidade para o que necessitassem.</p> <p>Os alunos que frequentaram as sessões de ATE desenvolveram alguns hábitos e métodos de trabalho, contudo, continuam a apresentar lacunas e falta de consolidação nas suas aprendizagens. Continuou a verificar-se uma certa desvalorização da escola enquanto meio de transmissão de conhecimentos importantes no seu desenvolvimento pessoal e social, ainda que se constatasse uma certa evolução positiva que contraria esta desvalorização através da intenção de prosseguir estudos.</p> <p>Ainda de referir que foram elaborados relatórios individuais de final de período dos alunos abaixo identificados e que contêm todas as informações relativas às dificuldades diagnosticadas e também as estratégias de intervenção e superação de dificuldades.</p> <p>Relativamente aos alunos mais assíduos e empenhados, podemos constatar o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">- Mais empenho dos alunos nas atividades propostas pela tutora;- Adoção de comportamentos mais adequados ao contexto de sala de aula;- Predisposição da tutora em analisar os seus comportamentos de forma a encontrar soluções para a melhoria;- Menor incidência de comportamentos desviantes;- Desenvolvimento de alguma autonomia no processo de aprendizagem;- Mais motivação para a superação de dificuldades.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
6.º A (1 aluna)	<ul style="list-style-type: none">- Falta de assiduidade ATE (apenas 3 presenças).- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo.- Falta de organização.- Dificuldades de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">- Comunicação da situação à DT.- Definição de objetivos e estratégias.- Organização de materiais e informação.- Apoio no processo de aprendizagem.- Estímulo da motivação, autodeterminação.
6.º B (1 aluno)	<ul style="list-style-type: none">- Falta de assiduidade ATE.	<ul style="list-style-type: none">- Comunicação da situação à DT.- Procurar o aluno dentro do recinto escolar.

7.º A (3 alunos)	- Falta de assiduidade ao ATE (apenas 2 presenças). - Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Falta de organização. - Dificuldades de aprendizagem.	- Comunicação da situação à DT. - Definição de objetivos e estratégias. - Organização de materiais e informação. - Apoio no processo de aprendizagem. - Estímulo da motivação, autodeterminação.
	- Falta de assiduidade ATE.	- Comunicação da situação à DT.
	- Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Dificuldades na compreensão e expressão. - Dificuldades de aprendizagem.	- Planeamento do seu tempo. - Definição de objetivos e estratégias. - Apoio no processo de aprendizagem. - Estímulo da motivação, autodeterminação.
7.º B (5 alunos)	- Falta de assiduidade. - Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Falta de organização. - Dificuldades de aprendizagem. (2 alunas)	- Planeamento do seu tempo. - Definição de objetivos e estratégias. - Organização de materiais e informação. - Apoio no processo de aprendizagem. - Estímulo da motivação, autodeterminação.
	- Falta de assiduidade ATE (apenas 3 presenças). - Falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo. - Falta de organização. - Dificuldades de aprendizagem. (2 alunos)	- Comunicação da situação à DT. - Organização de materiais e informação; - Apoio no processo de aprendizagem; - Estímulo da motivação, autodeterminação.
	- Falta de assiduidade ao ATE. (1 aluno)	- Comunicação da situação à DT.
8.º Ano (3 alunos)	- Falta de assiduidade ao ATE.	- Comunicação da situação à DT.
9.º Ano (2 alunos)	- Falta de assiduidade ao ATE.	- Comunicação da situação à DT.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Análise Global dos Resultados
<p>No final do 1.º período, estavam em acompanhamento <u>27 alunos sinalizados</u> no GAAF, dos vários ciclos do Agrupamento de Escolas de Portel.</p> <p>Destaca-se que ao iniciar o ano 2023/2024, encontravam-se 27 alunos sinalizados no GAAF e podemos destacar, os seguintes movimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entraram: 6 novos processos, dos quais 5 resultam de Necessidades Especiais de Saúde; - Saíram 4 alunos por ter concluído o 3.º ciclo, um aluno por não se justificar o acompanhamento (aluno de pré-escolar) e o outro por ter solicitado transferência de escola.

Em termos de distribuição processual, podemos referir que destes 27 processos:

- 2 são alunos da educação pré-escolar;
- 16 são alunos do 1.º ciclo;
- 9 são alunos do 3.º ciclo;

De entre os motivos de sinalização/intervenção, embora sejam alunos com várias problemáticas associadas, podemos identificar alguns desses problemas:

- 10 alunos com necessidades especiais de saúde a necessitarem de encaminhamento/articulação com equipa de saúde escolar e respetiva monitorização de PSI;
- Um aluno com ausência ou desresponsabilização familiar/parental;
- Um aluno com interesses divergentes à vida escolar;
- Três alunos em situação de potencial risco social;
- Um aluno necessita de apoio familiar para efetuar diligências;
- Um aluno com absentismo escolar;
- Dez alunos com absentismo escolar (etnia cigana);
- Um aluno com problemas de comportamento;
- Uma aluna com problemas emocionais.

Nos processos que transitaram do ano anterior, mantiveram-se as intervenções previamente delineadas e foram realizadas reuniões com os respetivos DT e EE, sempre que se verificou alteração de necessidades de intervenção.

No que diz respeito aos novos processos, as intervenções seguiram os procedimentos estabelecidos: numa 1.ª fase, o GAAF estabeleceu os primeiros contactos com as famílias/aluno/DT ou DTT, onde foram equacionados os constrangimentos observados com o aluno/famílias, conducentes à sinalização e/ permanência no GAAF, bem como definidas formas de intervenção com os alunos e famílias. Foram elaborados, pela Assistente Social do GAAF, os Planos de Intervenção Individual.

Os processos em acompanhamento no GAAF passaram pelas seguintes intervenções:

- **Intervenção com a família**, realizada através de contatos com a família/EE para diagnóstico sócio familiar, levantamento de necessidades, acompanhamento da situação familiar, apoio e acompanhamento psicossocial, encaminhamento para serviços da comunidade (se necessário) e realização de algumas ações de sensibilização com as famílias sobre temas pertinentes.
- **Intervenção com o aluno** através de apoio psicossocial com sessões individuais, semanais ou quinzenais para gestão de expectativas e de emoções, exteriorização de comportamentos, prevenção de riscos de abandono/absentismo escolar, prevenção/diminuição de dependências digitais e prevenção de comportamentos de risco, integração em Programa de Competências Sócio emocionais e Acompanhamento Social;
- **Intervenção com o Diretor de Turma/Docente Titular de Turma** através de contato para acompanhamento da evolução do aluno e articulação com a família, articulação com a turma para gestão de expectativas e de emoções.
- **Encaminhamento e articulação para/com outros Serviços**, nomeadamente com o SPO do AEP, USF de Portel (Dr. Bruno e Dr. António), UCC de Portel (Equipa de Saúde Escolar e Equipa de Saúde na Comunidade).

Assim, ao **nível individual e familiar**, foram realizados os procedimentos habituais, em termos da realização de uma primeira reunião com o Diretor de Turma, Docente Titular de Turma e Encarregados de Educação, no sentido de melhor situar a problemática do aluno e delinear a intervenção seguinte.

As medidas implementadas pela Assistente Social do GAAF, foram a recolha de consentimentos, elaboração de diagnóstico social e familiar, apoio e acompanhamento psicossocial ao aluno e família, encaminhamento para SPO, articulação com EE, a (re) construção de Processo Social, articulação com os serviços da comunidade e aplicação de Programa de Competências Socio-emocionais, para gestão de expectativas e de emoções. Foram igualmente realizadas sessões individuais, semanais ou quinzenais, conforme definido no plano de intervenção.

Identificação	Dificuldades diagnosticadas	Estratégias de intervenção/ superação de dificuldades
Pré-escolar (2 alunos)	Alunos com Necessidades Especiais de Saúde (Alergia a proteína de leite de vaca, ovo, látex, trigo – 1 aluno, Alergia ao trigo – 1 aluno) Foram efetuadas várias reuniões com a equipa de saúde escolar, PES, GAAF e Educadora para definir os procedimentos a adotar pelos vários intervenientes bem como foi elaborado o PSI do Aluno.	Monitorizar o PSI em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, Educadora e Família.
2.º ano (1 aluno)	Aluno com Necessidades Especiais de Saúde (Intolerância lactose) Sinalizado no início do período. Aguarda-se reunião para definição de PSI.	Após o levantamento das situações de saúde na escola, a equipa de saúde escolar priorizou os alunos cujas patologias pudessem colocar em risco grave a saúde dos alunos. No entanto, até ao final do ano letivo perspetiva-se elaboração de PSI.
2.º ano (2 alunas)	Alunas com Necessidades Especiais de Saúde (Intolerância lactose) Foi realizada reunião de preparação de PSI com a equipa de saúde escolar em 23/06/2023 para implementação no ano letivo 2023/2024.	Após o levantamento das situações de saúde na escola, a equipa de saúde escolar priorizou os alunos cujas patologias pudessem colocar em risco grave a saúde dos alunos. No entanto, até ao final do ano letivo perspetiva-se elaboração de PSI.
3.º ano (1 aluna)	Aluno com Necessidades Especiais de Saúde (Alergia a proteína de leite de vaca e derivados) Foi efetuado no início do ano letivo, revisão/atualização do PSI do aluno, com os diferentes intervenientes.	Monitorizar o PSI em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, Professora Titular de Turma e Família.
3.º ano (1 aluna)	Aluno com Necessidades Especiais de Saúde (Alergia à histamina, pelos de cão e gato, vários frutos) Foram efetuadas várias reuniões com a equipa de saúde escolar, PES, GAAF e Professora Titular da Turma para definir os procedimentos a adotar pelos vários intervenientes bem como foi elaborado o PSI do Aluno.	Monitorizar o PSI em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, Professora Titular de Turma e Família.
3.º ano (1 aluno)	Aluno com Necessidades Especiais de Saúde (Alergia a picada de abelha, pelo, formigas,	Pedir junto da Equipa de Saúde Escolar a validação do PSI, junto dos restantes

	pó,...) Sinalizado no início do período. A equipa de saúde escolar elaborou o respetivo PSI. Ainda não foi validado pela escola, nem discutido em reunião de Equipa.	intervenientes.
4.º ano (1 aluno)	Aluno com Necessidades Especiais de Saúde (Alergia alimentar múltipla – leite de vaca, carne bovina e suína, peixe cru e cacau) Foi realizada reunião de preparação de PSI com a equipa de saúde escolar em 23/06/2023 para implementação no ano letivo 2023/2024. Aguarda-se reunião para definição de PSI.	Monitorizar o PSI em articulação com a Equipa de Saúde Escolar, Professora Titular de Turma e Família.
7.º ano (1 aluna)	Aluna com Necessidades Especiais de Saúde (Diabetes I – insulínodépendente) A equipa de Saúde Escolar tem articulado com a EE. Aguarda-se reunião para definição de PSI.	Dada a independência da aluna na manipulação da bomba de insulina e ensinos realizados pela equipa de saúde escolar, considerou-se que este PSI não era urgente. Porém, até ao final do ano letivo perspetiva-se elaboração de PSI.
2.º ano (5 alunos)	A coordenadora do GAAF auscultou no início do ano a professora titular de turma no sentido de perceber se a aluna continuaria sinalizada no GAAF. Mais tarde contactou a nova professora e foi tomada a decisão da continuação no GAAF, bem como reunir com o pai da aluna no início do 2.º Trimestre.	
	Articulação com entidades oficiais para regularização de situação socio económica (inclusão no agregado familiar – diligenciar com o ISS, IP e a AT).	Articulação com a EE para encaminhamento/superação de dificuldades nas diligências a realizar.
	As alunas são assíduas e as faltas são justificadas. (3 alunas)	
4.º ano (4 alunos)	Não foi realizada qualquer intervenção com os alunos nem com as EE porque, de acordo com as palavras da docente, os alunos foram assíduos e as faltas são justificadas. (2 alunos)	Contacto com a professora da turma e com a encarregada de educação.
	Os alunos reprovaram por faltas durante o 1.º Período. (2 alunos)	Contacto com os Encarregados de Educação.
7.º ano (1 aluna)	No início do 1.º P, ao auscultar a Diretora de Turma, foi dito que estava a correr tudo bem com a aluna em termos da assiduidade e rendimento escolar. Atendendo a este facto a docente propôs que o Processo fosse encerrado no GAAF, situação com a qual a coordenadora concordou. Contudo o processo não foi encerrado porque a situação se alterou. A aluna começou a faltar, a ter comportamentos desajustados com ocorrências disciplinares e mau aproveitamento.	Articulação com a Diretora de Turma e contacto com a mãe da aluna.

8.º ano (3 alunas)	Aluna sinalizada desde o ano letivo 2021/2022, por dependência digital. Em 2022/2023, foi alvo de processo disciplinar que resultou de uma suspensão de 3 dias e menção de frequência obrigatória no GAAF – comportamentos de risco social (CYberbullying). Foi proposta a continuidade do apoio.	A aluna compareceu assiduamente a todas as sessões propostas pelo GAAF. Tem cumprido todos os objetivos traçados em sessão.
	Comportamentos de Risco Social (Cyberbullying). Em 2022/2023, a mesma teve um processo disciplinar que resultou de uma suspensão de 3 dias e menção de frequência obrigatória no GAAF. Foi proposta a continuidade do apoio.	A aluna compareceu a todas as sessões previstas pela GAAF. Pretende manter o acompanhamento no próximo ano letivo. Tem cumprido com os objetivos traçados em sessão.
	Durante o 1.º P a aluna esteve presente em todas as sessões marcadas no GAAF, demonstrando a mesma atitude de alheamento e sem proferir qualquer palavra.	Foram utilizadas estratégias de comunicação através da escrita, no sentido de poder compreender o mundo interior da aluna. Houve vários contactos pessoais com a encarregada de educação, bem como telefonemas.
9.º ano (4 alunos)	Foram realizados contactos com a Diretora de Turma devido à fraca assiduidade da aluna e decidiu-se solicitar a presença do Encarregado de Educação, o que não chegou a acontecer no 1.º trimestre letivo.	
	Foi realizada uma única sessão no GAAF com o aluno. Apesar de ter corrido bem o aluno não voltou a aparecer durante o resto do período letivo. Deste facto foi informado o Diretor de Turma assim como a encarregada de educação. O Diretor de Turma solicitou a presença da mãe para se realizar uma reunião, a qual não se realizou porque os horários da mãe não coincidem com os horários de abertura da escola.	Informação ao Diretor de Turma e à Encarregada de Educação.
	Absentismo Escolar. Mantém o padrão de faltas. As faltas encontram-se totalmente justificadas pela mãe, mas verifica-se que a aluna continua a falar.	Articular com o Centro de Saúde, para perceber qual o padrão das faltas e o motivo que justifique as faltas.
	No ano letivo de 2022/2023, sinalização realizada pelo DT, já no último dia de aulas. O EE e a mãe elaboraram um apelo à escola e pedindo ajuda. O filho tem demonstrado comportamento desajustados. Foi realizada reunião conjunta com o EE e mãe, DT e psicóloga. O aluno continua a demonstrar comportamentos de desinteresse na escola e verificou-se que os pais se encontram num processo de impotência perante a situação do filho. O SPO fez uma primeira abordagem ao aluno, mas sem sucesso.	O aluno vai ser convocado a comparecer no GAAF, para primeira abordagem e verificação de expectativas. Os pais vão ser contactado para monitorização da situação do aluno.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Análise Global dos Resultados

Tal como previsto no doc.0 da EMAEI esta equipa reuniu e analisou toda a documentação de que dispunha com o objetivo de verificar a eficácia das medidas mobilizadas.

Nos Conselhos de Turma/Docentes de final do 1.º período foi realizada a análise e apreciação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como, as propostas de alteração sempre que se verificasse que as mesmas não estavam adequadas às necessidades dos alunos. Também se procedeu ao levantamento dos apoios realizados com as crianças apoiadas pela Equipa de Intervenção Precoce de Portel (ELI), no que diz respeito a tempos e tipo de intervenção. De igual modo se procedeu no que diz respeito às áreas de apoio terapêutico – psicologia, terapia da fala e fisioterapia – realizadas pelas técnicas do AEP, bem como, prestado pelos técnicos da Associação de Paralisia Cerebral de Évora (APCE).

Nas situações de mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais foi preenchido o documento “Doc.8 Monitorização Aplicação Medidas Seletivas Adicionais”. Com base nas informações constantes nesse documento e nas atas, a EMAEI realizou a monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais de acordo com o definido nos RTP’s, analisando também as situações, devidamente fundamentadas, em que são solicitadas alterações de medidas.

Reunida no dia 10 de janeiro, a EMAEI procedeu à análise dos 47 registos de todos os alunos (com RTP) que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, procedendo ao preenchimento da Síntese Global das monitorizações.

Nos dados referidos, devemos salientar que estão também monitorizadas a eficácia das medidas adicionais, mobilizadas para 8 alunos (1 aluno do 1.º ciclo e 7 no 3.º ciclo), verificando-se que as medidas mobilizadas foram consideradas eficazes para 5 alunos e pouco eficazes para 3 alunos.

Cinco destes alunos frequentam no mínimo 60% do seu tempo letivo em contexto de sala de aula com a sua turma e três alunos frequentam tempo letivo em sala de aula inferior a 60%.

No final deste 1.º período foi ainda analisado o doc.6 “Medidas Universais Aplicadas”, que faz parte, como anexo, das atas de conselho de turma/conselho de docentes.

Por análise da **Tabela - Síntese das medidas universais das turmas** podemos constatar que no final do 1.º período, dos 396 alunos do ensino básico deste agrupamento verificou-se que, para 370 alunos foram mobilizadas medidas universais, o que correspondeu a 93,4% dos alunos.

Relativamente às medidas universais mobilizadas, pode-se concluir que no **1.º ciclo**, e no final do deste período, as alíneas b) Acomodações curriculares e c) Enriquecimento curricular são as que abrangem maior percentagem de alunos, com um valor de 100% e 95%, respetivamente. No que concerne à alínea a) Diferenciação pedagógica, a percentagem foi de 25,2%.

Quanto ao **2.º ciclo**, no que diz respeito à aplicação das medidas universais as alíneas d) Comportamento pró-social e e) Intervenção em foco académico ou comportamental, apresentam percentagens superiores a 50%, sendo de 56,3% e 68,8%, respetivamente. As alíneas a) Diferenciação pedagógica e b) Acomodações curriculares, contam com as percentagens de 48,4% e 46,9%.

Ao nível do **3.º ciclo** observou-se que as alíneas cujas percentagens são superiores a 50%, são as alíneas a)

Diferenciação pedagógica, b) Acomodações curriculares, d) Promoção do comportamento pró-social e e) Intervenção em foco académico ou comportamental, com 51%, 75,5%, 51% e 68,7%.

Da análise global podemos concluir que na mobilização de medidas universais a alínea b) Acomodações curriculares que se constitui como uma *“medida de gestão curricular que permite o acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos e da remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento, planeada para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno, promovendo o sucesso educativo”* é aquela que no universo de alunos que têm medidas universais mobilizadas, apresenta a maior percentagem, sendo esta de 81,1%. A alínea c) Enriquecimento Curricular surge com 49,5%, no entanto, este valor é o reflexo da frequência nas atividades pelos alunos do 1.º ciclo. Embora a alínea e) Intervenção em foco académico ou comportamental, no plano geral surja apenas com a percentagem de 41,6%, importa referir que a mesma tem um valor significativo no 2.º e 3.º ciclo, uma vez que corresponde, na maioria dos casos, à Sala Aprende+ nas disciplinas de Matemática, Inglês e Português (medida de promoção do sucesso).

Quanto às alíneas a) Diferenciação Pedagógica e d) Comportamento pró-social a percentagem de alunos com estas medidas mobilizadas foi inferior a 50%.

Importa ainda referir que neste universo de alunos há alguns alunos que usufruem de dois ou dos 3 apoios terapêuticos, no AEP. Entre as áreas de maior intervenção encontra-se a terapia da fala e a psicologia.

A intervenção precoce é direcionada, numa primeira linha, para a família (necessidades/ preocupações). É realizada intervenção direta com as famílias semanalmente, e/ou sempre que a família o solicitar. Em sala de aula é privilegiada uma intervenção contextualizada, de acordo com a metodologia de cada educador e as temáticas abordadas. É privilegiado um trabalho de consultoria colaborativa.

De referir que nos JI não existem crianças com medidas seletivas e/ou adicionais mobilizadas, pelo que não têm RTP elaborado.

Ao longo do 1.º período a EMAEI reuniu-se semanalmente tendo analisado 5 fichas de identificação de necessidades.

Foram ainda realizadas reuniões com a equipa alargada para proceder à:

- elaboração de 2 novos Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP's);
- revisão de 6 Programas Educativos Individuais (PEI);
- revisão de 1 Programa Individual de Transição (PIT);
- revisão de 3 RTP's;
- elaboração de 3 novos PIT's.

Todos os documentos nomeados foram aprovados e devidamente homologados.

Análise Global

Procedeu-se à análise dos resultados do 1.º período. Será de referir que todos os departamentos e equipas procederam à sua análise, estando os respetivos documentos disponíveis na Drive deste conselho, os quais foram encaminhados para a Equipa de Autoavaliação. Será de recordar que, tal como definido no ano letivo transato, não se fará análise dos resultados do 2.º período, sendo feita uma análise comparativa e final com os resultados do 3.º Período.

De seguida, os conselheiros procederam a uma análise global dos resultados do Agrupamento, salientando-se como dignas de maior atenção as seguintes situações:

- Resultados de Português e Matemática no 2.º ano – com a turma de Santana a apresentar resultados de 33,3% e 50,0%, respetivamente, o que denota alguma diferença relativamente aos resultados obtidos nas restantes disciplinas e turmas deste ano de escolaridade. Podemos ainda referir a turma de Oriola A, com 77,8% a ambas as disciplinas, como revelando também uma pequena distância para os valores médios das restantes. Estes resultados poderão justificar-se pelo número reduzido de alunos neste ano de escolaridade, nestas turmas, sendo que parte destes apresentam dificuldades de aprendizagem ou falta de assiduidade. Será de salientar que os resultados do 3.º e 4.º anos se revelam muito positivos.
- Os resultados de Ciências Naturais no 5.º ano – com 78% de sucesso, que apresenta alguma diferença relativamente aos resultados obtidos nas restantes disciplinas deste ano de escolaridade e que se encontram muito próximo dos 90% e os 100% de sucesso.
- Os resultados de Matemática no 6.º ano - com 70% de sucesso, que apresentam alguma diferença relativamente aos resultados obtidos nas restantes disciplinas deste ano de escolaridade e que se encontram entre os 85% e os 100% de sucesso.
- No caso do 7.º ano podemos assinalar os resultados de Português, Inglês e Matemática – com 61%, 40,5% e 61,9% de sucesso, respetivamente, que apresentam alguma diferença relativamente aos resultados obtidos nas restantes disciplinas deste ano de escolaridade. Podemos ainda identificar o 7.º A como tendo resultados inferiores ao 7.º B na maior parte das disciplinas.
- No 8.º ano podemos identificar um maior leque de disciplinas com resultados inferiores a 70%, sendo estas – Português, Inglês, Matemática, FQ e CN – com 67,9%, 68,5%, 57,4%, 64,8% e 53,7% de sucesso, respetivamente. Será de referir que os resultados obtidos neste ano de escolaridade são, na generalidade, mais baixos se comparados com os restantes.
- Resultados de Português, Inglês e Matemática no 9.º ano – com 68,2%, 65,9% e 68,2% de sucesso, respetivamente, que apresentam alguma diferença relativamente aos resultados obtidos nas restantes disciplinas deste ano de escolaridade, que se encontram acima de 75% de sucesso. Será de salientar que neste ano de escolaridade o 9.º C revela resultados inferiores aos das restantes turmas. É ainda de ter em conta que estes alunos se encontram no 9.º ano e estão sujeitos a avaliação externa.

As justificações para os resultados acima mencionados encontram-se já apresentadas nas análises efetuadas em reunião de Departamento e acima citadas. O Conselho Pedagógico considera que os resultados são satisfatórios, encontrando-se dentro do expectável para cada ano, verificando-se que as medidas implementadas se dirigem às áreas mais necessárias (exclui-se a medida Let's Talk que foi

suspensa por motivos de gestão de crédito horário, mas que se procurará voltar a atribuir no próximo ano letivo).

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Português e Inglês

Medida	Ano/ciclo	Eficácia da medida			Observações
		Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Coadjuvação Português	1.º ciclo		x		
Sala Aprende+ Português	2.º e 3.º Ciclo		x		Em algumas turmas a medida é pouco eficaz pela assiduidade irregular dos alunos ou pela falta de empenho e investimento.
Sala Aprende+ Inglês	2.º e 3.º Ciclo		x		Em algumas turmas do 3.º ciclo a medida foi pouco eficaz neste período letivo e numa turma não foi possível avaliar a medida pela falta de assiduidade dos alunos.

Matemática

Medida	Ano/ciclo	Eficácia da medida			Observações
		Muito Eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	
Coadjuvação	1.º ciclo		x		
Coadjuvação	2.º e 3.º Ciclo	x			Face ao número de alunos com dificuldades, sem esta medida não era possível prestar um apoio individualizado e diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica.
Sala Aprende+	2.º e 3.º Ciclo		x		A eficácia da medida foi condicionada pela assiduidade irregular de alguns alunos propostos. A maioria dos alunos propostos tiraram proveito da medida, realizaram as tarefas propostas, colocaram e esclareceram as suas dúvidas. No entanto os alunos que apresentaram insucesso à disciplina, apesar de comparecerem ao apoio, não revelaram interesse nem empenho nas atividades propostas (apenas estiveram presentes para não ser regista a respetiva falta).
MatPlus	3.º ciclo	x			

Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Centro Escolar de Portel

Matemática

As maiores dificuldades identificadas foram nos domínios Números e Operações e Geometria e Medida, sendo que a maioria não conseguiu ou não respondeu ao que era pedido. Foi no conteúdo Números Naturais, que se registou um maior insucesso.

Os melhores resultados obtidos, foi no domínio Organização e Tratamento de Dados, no entanto, a maioria revelou dificuldades aos exercícios apresentados.

Português

Nesta disciplina, as maiores dificuldades identificadas foram na Leitura e Educação Literária, assim como, na Gramática. Nestes dois domínios os alunos, na generalidade, não conseguiram aplicar os conteúdos que lhe foram propostos.

O melhor resultado conseguido foi no domínio da Oralidade, a maioria dos alunos obteve resultados positivos.

Estudo do Meio

As maiores dificuldades identificadas, nesta disciplina, foram nos domínios Sociedade e Sociedade/ Natureza/ Tecnologia. O maior número de alunos, não conseguiu ou não respondeu de forma positiva aos exercícios propostos, destes domínios. No entanto, foi no conteúdo Relações de anterioridade e de posterioridade que se evidenciou mais obstáculos para o sucesso.

O melhor resultado conseguido foi no domínio Natureza - Preservação do ambiente próximo, sendo que, no geral, os alunos conseguiram responder de forma assertiva às questões propostas.

Educação Artística

Nesta disciplina, foi onde se verificou um maior sucesso, pois todos os alunos obtiveram resultados positivos em todos os domínios.

Educação Física

A maior dificuldade identificada foi no domínio Perícias e Manipulações.

Os melhores resultados conseguidos foram nos domínios Deslocamentos e Equilíbrios e Jogos, a maioria dos alunos conseguiu realizar os exercícios.

Em suma, as disciplinas onde se verificou maior insucesso foi Matemática, Português e Estudo do Meio.

EB1/JI de Monte do Trigo

Matemática

As maiores dificuldades verificam-se nos domínios Números e Operações (Números naturais e Raciocínio matemático (sequências) e comunicação matemática) e Geometria e Medida (Resolução de problemas) com 100% na categoria de desempenho NC – Não Consigo. Nos outros parâmetros observam-se valores entre os 16,7% e os 83,3% nas categorias de desempenho RD – Revela Dificuldades e NC – Não Consigo.

Os melhores resultados observam-se nos domínios Números e Operações (Números racionais não negativos) com 33% na categoria de desempenho C – Consigo, no domínio Geometria e Medida (Raciocínio matemático) com 50% na categoria de desempenho C – Consigo e no domínio Organização e Tratamento de Dados com 33,3% na categoria de desempenho C – Consigo.

Português

Nesta disciplina, o REPA não permite visualizar resultados uma vez que todos os parâmetros estão assinalados a zero.

Estudo do Meio

As maiores dificuldades verificam-se no domínio Sociedade (Conhecimento de si próprio) com valores entre os 50% e os 66,7% na categoria de desempenho NC – Não Consigo e no domínio Sociedade/ Natureza/ Tecnologia (Conhecimento do processo científico) com valor de 50% na categoria de desempenho NC – Não Consigo.

Os melhores resultados observam-se nos domínios Sociedade (Relações de anterioridade e posterioridade), Natureza (Preservação do ambiente próximo) e Sociedade/ Natureza/ Tecnologia com valores entre 16,7% e 33% na categoria de desempenho C – Consigo.

Educação Artística

Nesta área os valores variam entre os 50% no domínio Experimentação e Criação e os 100% e no domínio Interpretação e Comunicação na categoria de desempenho C – Consigo. Na categoria de desempenho CM – Consigo Mas... observam-se valores 50% nos domínios Apropriação e Reflexão e Experimentação e Criação, observando-se 50% na categoria de desempenho RD – Revela Dificuldades, no domínio Apropriação e Reflexão.

Educação Física

Nesta área os valores variam entre os 16,7% nos domínios Deslocamento e Equilíbrios e Perícias e Manipulações e os 33,3% e no domínio Jogos na categoria de desempenho C – Consigo. Na categoria de desempenho CM – Consigo Mas... os valores variam entre os 50% no domínio Perícias e Manipulações e os 83% no domínio Deslocamento e Equilíbrios. No domínio Perícias e Manipulações observa-se o valor de 33,3% na categoria de desempenho RD – Revela Dificuldades.

Em suma, feita a análise do Relatório de Escola das Provas de Aferição, ainda que sem os valores relativos à área de Português, pode concluir-se que os resultados são globalmente negativos uma vez que as maiores percentagens se verificam nas categorias de desempenho RD – Revela Dificuldades e NC – Não Consigo.

Lamenta-se que os resultados tenham sido disponibilizados apenas no decorrer do 2.º período. No entanto, procurar-se-á diversificar estratégias e metodologias com o objetivo de colmatar as dificuldades sentidas e refletidas nos resultados obtidos.

EB1/JI de Oriola

No ano letivo 2022/23, dos sete alunos de 2.º ano de escolaridade da turma única de Oriola (4 anos de escolaridade), nenhum realizou as provas de Aferição de Português, Matemática e Estudo do Meio. Três alunas devido ao absentismo escolar e se encontrarem em situação de retenção por terem ultrapassado o limite de faltas permitido por lei. Um aluno por ter um nível académico nível do pré-escolar, tendo mobilizadas Medidas de suporte à Aprendizagem e Inclusão (universais e seletivas), de acordo com o Dec. Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Os outros três alunos não tiveram permissão dos encarregados de educação para a realização destas provas, apenas realizando as provas de Educação Artística.

Matemática / Português/ Estudo do Meio – sem nada a assinalar pelo exposto acima.

Educação Artística

Os alunos conseguiram realizar a maioria das tarefas propostas, no entanto revelaram fragilidades em alguns domínios:

- Apropriação e reflexão – 66,7% dos alunos (2) revelaram dificuldade na realização de tarefas, ao nível da Expressão Dramática e Artes Visuais e Dança, ou seja, apresentaram falhas que comprometeram parcialmente o modelo reproduzido. Apenas 33,3% (1 aluno), conseguiu realizar uma das tarefas sem dificuldade, nas Artes visuais.

Interpretação e comunicação – 67,7% (2 alunos) conseguiram realizar a tarefa e 33,3% (1 aluno), conseguiu realizar a tarefa, mas apresentou falhas que comprometeram parcialmente o modelo reproduzido e não conseguiu explicar o solicitado sobre a sua tarefa.

Domínio: Experimentação e criação – Todos os alunos conseguiram realizar a tarefa (100%).

Educação Física

Todos realizaram a maioria das tarefas, contudo revelaram maiores dificuldades nos domínios:

Perícias e Manipulações – Neste domínio, 100% dos alunos (3) revelaram dificuldade na realização da tarefa (lançar a bola e recebê-la, toques de sustentação de bola, alternados com uma raqueta, habilidade manipulativa com uma corda ou com um arco em movimento), ou seja, mostraram dificuldades em responder de acordo com o esperado.

Deslocamentos e Equilíbrios – 66,7% dos alunos (2) conseguiram realizar a tarefa (saltar à corda, cambalhota e equilíbrio), respondendo de acordo com o esperado e 33,3% (1 aluno) – conseguiu, respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar.

Jogos – Só uma aluna (33,3%) conseguiu realizar a tarefa (jogo da «Bola de tinta») sem dificuldades. Os outros dois alunos (66,7%) conseguiram realizar a tarefas, mas o objetivo só foi atingido parcialmente.

De salientar que o facto de os resultados terem sido conhecidos apenas no 2o período, é de lamentar, pois se tivessem sido analisados pelo menos, no início do ano letivo, poderiam ter sido apontadas estratégias desde essa altura.

Estratégias para superar as dificuldades apresentadas

Educação Artística

- Assistir a diferentes manifestações culturais e artísticas, nomeadamente espetáculos de diferentes géneros de dança.
- Enriquecer o vocabulário corporal, possibilitando outras experiências expressivas do corpo.
- Contactar com a natureza para observação de animais e plantas facilita a representação dos mesmos.
- Dançar, usando todas as partes do corpo.
- Tomar consciência e identificar as diferentes emoções e capacidade de as manifestar usando o corpo ajudam a melhorar a comunicação.
- Manusear diferentes objetos e ferramentas para desenvolvimento da motricidade fina.
- Treinar o recorte de uma figura com precisão, seguindo a linha de contorno para que a sua forma fique bem definida.
- Treinar a comunicação e entendimento das criações realizadas.
- Participar em jogos e atividades musicais para desenvolver a capacidade de audição e de reprodução de partes de uma música

Educação Física

- Aperfeiçoar a cambalhota, realizando exercícios que envolvam a rotação do corpo nos vários sentidos, assim como utilizar planos inclinados para facilitar a rotação e a finalização em pé.
- Realizar exercícios que envolvam a manipulação e o controlo de bolas com tamanhos e pesos diversos, com e sem deslocamentos, para melhorar as técnicas de driblar, lançar e receber a bola.
- Realizar exercícios de sustentação para melhorar o controlo da bola com a raqueta.
- Praticar habilidades em que é solicitada a coordenação da manipulação de objetos diversos com o deslocamento, para melhorar o controlo de objetos portáteis.
- Reforçar a prática de jogos infantis.

EB1/JI de Santana

As provas foram realizadas por duas alunas.

Matemática

As maiores dificuldades verificaram-se no domínio Números e Operações (números naturais) com 100%. Embora, nos subdomínios Adição e Subtração, Multiplicação e Divisão e Raciocínio Matemático e Comunicação Matemática, as alunas apresentaram 50 % de insucesso.

Os melhores resultados verificaram-se no domínio Números e operações (números racionais não negativos) com 100%, no domínio Geometria e Medida (localização e orientação no espaço e figuras geométricas) com 100% e ainda apresentaram também 50 % de sucesso, no subdomínio Raciocínio Matemático. Em relação ao domínio de Organização e Tratamento de Dados as alunas atingiram um sucesso de 50%.

Português

No domínio da Oralidade, da Leitura e da Educação Literária verificou-se 50% de sucesso.

No domínio da Gramática o grupo atingiu 75% de sucesso.

No domínio da Escrita o sucesso foi de 100%.

Estudo do Meio

Na disciplina de Estudo do Meio, nos domínios Sociedade, Natureza e Sociedade/ Natureza/ Tecnologia as alunas obtiveram 75% de sucesso.

Educação Artística

Nesta disciplina, foi onde se verificou um maior sucesso, pois as alunas obtiveram resultados positivos em todos os domínios.

Educação Física

A maior dificuldade identificada foi no domínio Deslocamentos e Equilíbrios.

Os melhores resultados conseguidos foram nos domínios Jogos e Perícias e Manipulações.

Em suma, a disciplina onde se verificou maior insucesso foi na disciplina de Estudo do Meio.

Departamento de Línguas

Com base nos RIPA e REPA de Português de 5.º ano de 2023, foi realizada a análise dos resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Portel, feita em função dos domínios avaliados na Prova de Aferição, a saber: Oralidade, Leitura e Educação Literária, Gramática e Escrita.

O desempenho global dos alunos do Agrupamento, nos diferentes domínios, foi comparado com o desempenho nacional e, para cada domínio, o desempenho foi caracterizado segundo quatro categorias:

- CONSEGUIU... (respondeu de acordo com o esperado);
- CONSEGUIU..., MAS... (respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar);
- REVELOU DIFICULDADE... (mostrou dificuldades em responder de acordo com o esperado);
- NÃO CONSEGUIU... (não conseguiu responder de acordo com o esperado).

Da análise efetuada, verificou-se o que de seguida se enumera:

1.º - Na categoria “Conseguiu”, os resultados do Agrupamento encontram-se abaixo da média nacional, destacando-se o facto de nos domínios da Leitura e Educação Literária a percentagem ser de 0%.

2.º - Na categoria “Conseguiu, mas”, os resultados do Agrupamento ficaram acima da média nacional nos domínios da Gramática e da Escrita com uma percentagem de 21,1% e 60,5%, respetivamente, sendo a média nacional 17,8% e 39,4%. Nos restantes domínios, os resultados foram inferiores.

3.º - Na categoria “Revelou dificuldade”, os resultados do Agrupamento nos domínios da Gramática e da Escrita foram de 31,6% e 15,8%, respetivamente, sendo a média nacional de 41,3% e 17,7%, respetivamente. Nos restantes domínios, as dificuldades dos alunos do Agrupamento foram superiores à média nacional.

4.º - Na categoria “Não conseguiu”, os resultados do Agrupamento ficaram acima da média nacional em todos os domínios exceto na Escrita.

O desempenho dos alunos, por domínio cognitivo, no Agrupamento de Escolas de Portel, foi ainda comparado com o nacional e o regional (NUTS III), constatando-se o seguinte:

- No domínio “Conhecer/Reproduzir”, os resultados ficaram abaixo da média nacional, que foi de 52,3%, e da regional, que foi de 52,6%. No Agrupamento foi de 50,8%.

- No domínio “Aplicar/Interpretar”, os resultados também ficaram abaixo da média nacional, que foi de 44,6%, e da regional, que foi de 43,8%. No Agrupamento foi de 42,8%.

- No domínio “Raciocinar/Criar”, os resultados mantiveram-se abaixo da média nacional, que foi de 44,9%, e da regional, que foi de 45,5%. No Agrupamento foi de 40%.

Concluindo, o desempenho dos alunos no Agrupamento ficou abaixo dos resultados nacionais e regionais, sendo particularmente grave o facto de ninguém ter conseguido responder de acordo com o esperado nos domínios da Leitura e da Educação Literária, uma vez que a compreensão escrita é uma competência transversal a todas as disciplinas.

Todos sabemos, no entanto, que os alunos não investem na preparação desta prova por saberem que não serve para absolutamente nada no seu trajeto escolar e, por isso, o empenho costuma ser muito baixo. Além disso, houve alunos que beneficiaram de medidas universais e seletivas, com adaptações no processo de avaliação de forma a promover o sucesso educativo e, quando realizaram a Prova de Aferição, fizeram-na nas mesmas condições que os restantes. Por fim, há a mencionar que a aplicação da Prova de Aferição em formato digital não decorreu de forma tranquila, houve problemas nos dias da realização das provas, como a fraca ligação à rede.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Os docentes do departamento analisaram a nível global os REPA de 8.º ano de escolaridade, verificando o seguinte.

Nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química as maiores discrepâncias encontram-se ao nível do conhecer/reproduzir, sendo de referir ao nível de “Aplicar/Interpretar” e “Raciocinar/Criar” o desfasamento verificado entre os resultados regionais e os do agrupamento não é significativo.

Relativamente à disciplina de TIC, os resultados obtidos encontram-se mais próximos quer dos regionais quer dos verificados a nível nacional nos 3 domínios.

Na opinião dos docentes, estes resultados podem estar relacionados com o facto dos alunos não terem encarado com seriedade as Provas de Aferição, não fazendo a devida preparação para as mesmas.

A realização em formato digital dificultou a obtenção de sucesso, pois apesar de os docentes terem disponibilizado alguns tempos para trabalhar na plataforma “intuitivo” onde as mesmas eram realizadas, os

discentes apresentaram muitas dificuldades, principalmente na disciplina de Matemática, na realização dos exercícios, neste formato.

Os RIPA foram enviados por *e-mail* para todos os encarregados de educação dos alunos que realizaram Provas de Aferição. Os docentes das respetivas disciplinas (Matemática, Ciências Naturais/Físico-Química e TIC) analisaram de acordo com os alunos das atuais turmas de 9.º ano, tendo no presente ano letivo implementado estratégias que visam a superação das dificuldades diagnosticadas.

Departamento de Ciências Humanas e Sociais

A análise dos resultados obtidos pelos alunos de 5.º ano, do Agrupamento de Escolas de Portel, na disciplina de História e Geografia de Portugal, em 2023, foi feita em função dos domínios avaliados na Prova de Aferição, a saber: A Península Ibérica: Localização e Quadro Natural; A Península Ibérica: Dos primeiros povos à formação de Portugal; Portugal do Século XIII ao Século XVII.

O desempenho global dos alunos do Agrupamento, nos diferentes domínios, foi comparado com o desempenho nacional e, para cada domínio, o desempenho foi caracterizado segundo quatro categorias:

- CONSEGUIU... (respondeu de acordo com o esperado);
- CONSEGUIU..., MAS... (respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar);
- REVELOU DIFICULDADE... (mostrou dificuldades em responder de acordo com o esperado);
- NÃO CONSEGUIU... (não conseguiu responder de acordo com o esperado).

Da análise efetuada, verificou-se o que de seguida se enumera:

1.º - Na categoria “Conseguiu”, os resultados do Agrupamento encontram-se abaixo na média nacional, destacando-se o facto de em todos os domínios a percentagem ser de 0%.

2.º - Na categoria “Conseguiu, mas”, os resultados do Agrupamento ficaram abaixo na média nacional nos domínios “A Península Ibérica: Localização e Quadro Natural” com uma percentagem de 0%, sendo a média nacional 5%. Nos restantes domínios, os resultados foram inferiores com uma percentagem de 2,7% sendo a média nacional 11,5% e 6,6%, respetivamente.

3.º - Na categoria “Revelou dificuldade”, os resultados do Agrupamento nos domínios “A Península Ibérica: Localização e Quadro Natural” e “A Península Ibérica: Dos primeiros povos à formação de Portugal” foram inferiores à média nacional com as percentagens de 16,2% e 29,7% e sendo a média nacional de 27,6% e 43,8% respetivamente. No domínio, “Portugal do Século XIII ao Século XVII” as dificuldades dos alunos do Agrupamento foram superiores à média nacional com 40,5% sendo a média nacional 38,6%.

4.º - Na categoria “Não conseguiu”, os resultados do Agrupamento ficaram acima da média nacional em todos os domínios.

O desempenho dos alunos, por domínio cognitivo, no Agrupamento de Escolas de Portel, foi comparado com o nacional e o regional (NUTS III), constatando-se o seguinte:

- No domínio “Conhecer/Reproduzir”, os resultados ficaram abaixo da média nacional, que foi de 32,8 %, e da regional, que foi de 31,5%. No Agrupamento foi de 27%.

- No domínio “Aplicar/Interpretar”, os resultados também ficaram abaixo da média nacional, que foi de 25,9%, e da regional, que foi de 27,3%. No Agrupamento foi de 15,2%.

- No domínio “Raciocinar/Criar”, os resultados ficaram acima da média nacional, que foi de 25,5%, e da regional, que foi de 26,5%. No Agrupamento foi de 28,3%.

Concluindo, o desempenho dos alunos no Agrupamento ficou abaixo dos resultados nacionais e regionais, nos domínios “Conhecer/Reproduzir” e “Aplicar/Interpretar” e ficou acima no domínio “Raciocinar/Criar”.

Acrescenta-se ainda que os resultados obtidos poderão estar condicionados pelo fraco investimento que os alunos fazem na preparação destas provas, pois as mesmas não têm consequências nos resultados escolares efetivos dos alunos. Além disso, houve alunos que beneficiaram de medidas universais e seletivas, com adaptações no processo de avaliação que, quando realizaram a Prova de Aferição, fizeram-na nas mesmas condições que os restantes. Por fim, a realização das provas em formato digital trouxe vários constrangimentos, nomeadamente a fraca ligação à rede, que perturbou a normal concretização das provas.

Departamento de Expressões

Os docentes procederam à análise e reflexão dos REPAS (Relatório de Escola das Provas de Aferição).

Relativamente à prova de aferição de Educação Física de 5.º ano, os resultados obtidos estão todos abaixo da média nacional, à exceção da patinagem em que se registam valores superiores aos resultados nacionais, embora quase metade dos alunos tenha realizado os exercícios com alguma dificuldade.

Quanto aos jogos, jogos desportivos coletivos e atividades rítmicas expressivas, regista-se alguma discrepância para os resultados nacionais, mas com mais ou menos dificuldades conseguimos ter resultados positivos superiores a 50%

O pior resultado obtido pelos alunos foi no grupo da ginástica. Esta atividade deveria ser abordada desde o início do 1.º ciclo, pois é a janela cronológica ideal para que os alunos aprendam os *skills* motores exigidos na ginástica. Quando os alunos chegam ao 2.º ciclo, já deviam ter aprendido os elementos gímnicos básicos.

É, no entanto, de salientar, que embora nos domínios Conhecer/Reproduzir e Aplicar/Interpretar os resultados obtidos tenham ficado aquém do desejado, no domínio Raciocinar/Criar foram ultrapassados os resultados nacionais e regionais.

Temos ainda a convicção de que os resultados de uma forma geral seriam melhores, se a prova tivesse peso avaliativo.

PROPOSTAS DE MELHORIA

No dia 21 de fevereiro de 2024 foi realizada uma reunião com toda a Equipa de Autoavaliação do AEP. Nesta reunião foram apresentadas pelos alunos representantes da Assembleia de Alunos e pelos representantes do pessoal não docente algumas propostas de melhoria para o Agrupamento.

Os representantes dos alunos apresentaram as seguintes propostas:

- Implementação de uma tarde livre para todos os alunos na sexta-feira.
- Instalação de ar condicionado nas salas de aula.
- Melhoria dos computadores nas salas de aula.
- Melhoria da conectividade da internet.
- Substituição das mesas individuais por mesas para dois alunos.
- Possibilidade de acesso dos alunos à sala de projetos.

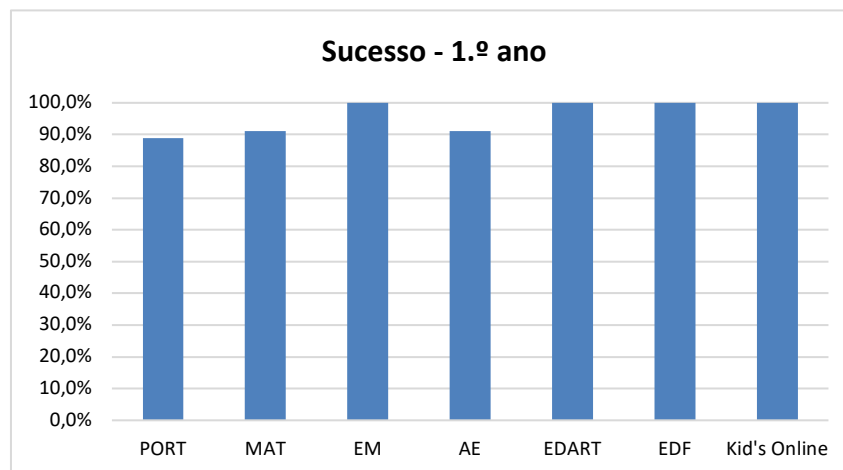
Os representantes do pessoal não docente propuseram:

- Colocação de pelo menos um computador na sala do pessoal não docente e, se possível, atribuição de um computador a cada membro do pessoal não docente.

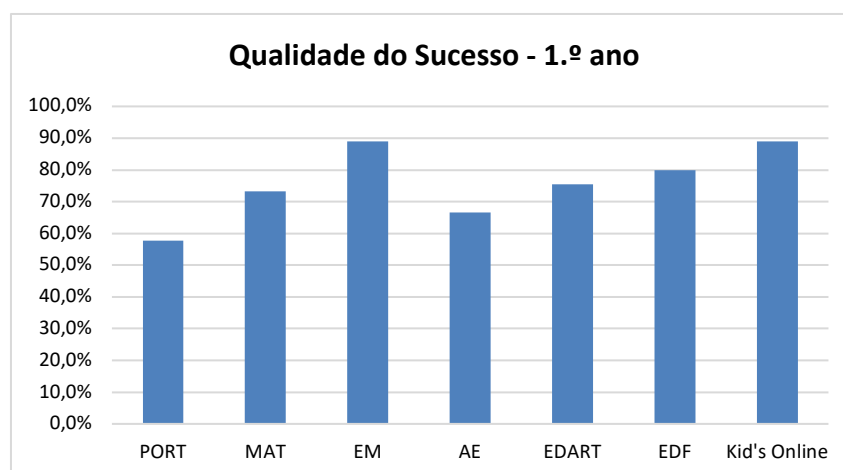
abril de 2024

A Equipa de Autoavaliação do AEP

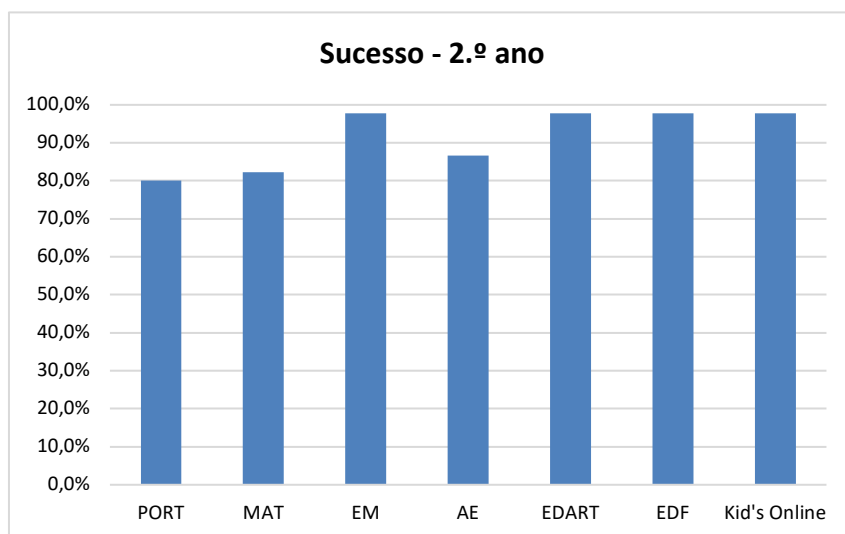
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Turmas/Anos de escolaridade



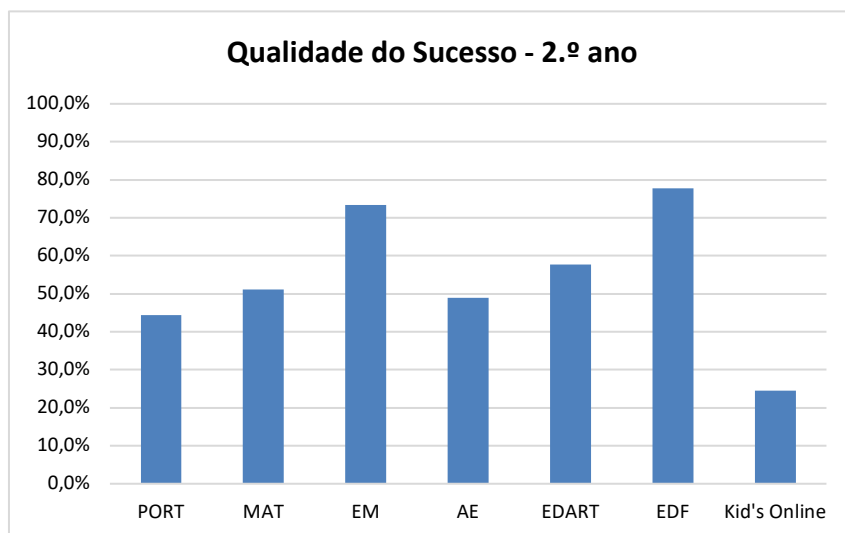
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
1.º A	1.º P	16	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
1.º B	1.º P	16	75,0%	75,0%	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MT-A	1.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI-A	1.º P	5	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
1.º ANO	1.º P	45	88,9%	91,1%	100,0%	91,1%	100,0%	100,0%	100,0%



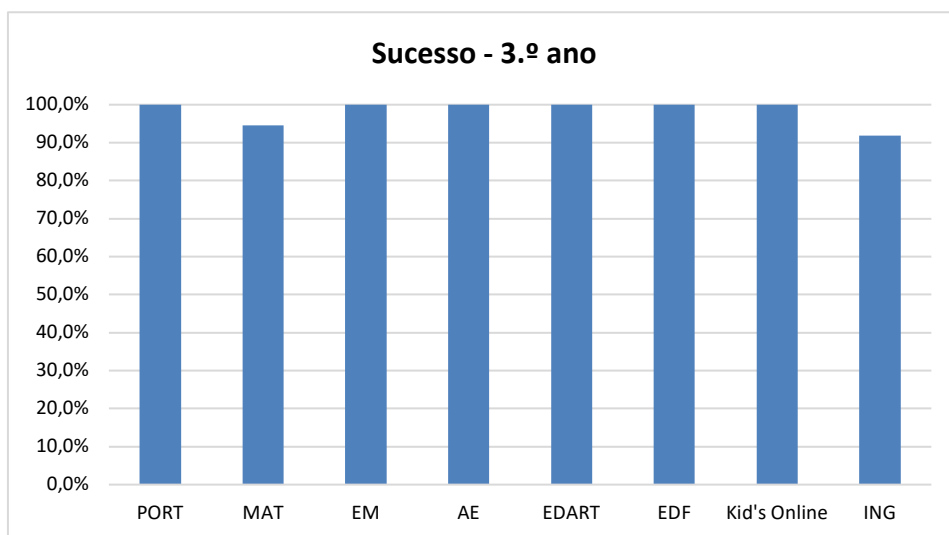
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
1.º A	1.º P	16	56,3%	93,8%	100,0%	75,0%	75,0%	93,8%	100,0%
1.º B	1.º P	16	37,5%	43,8%	75,0%	43,8%	75,0%	50,0%	100,0%
MT-A	1.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI-A	1.º P	5	80,0%	80,0%	80,0%	80,0%	40,0%	100,0%	80,0%
STA	1.º P	4	75,0%	75,0%	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%	0,0%
1.º ANO	1.º P	45	57,8%	73,3%	88,9%	66,7%	75,6%	80,0%	88,9%



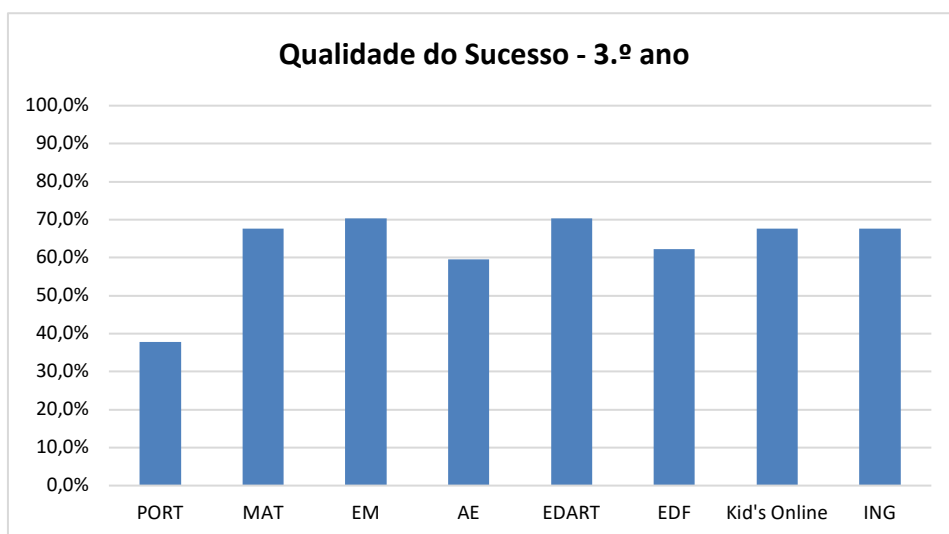
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
2.º A	1.º P	24	87,5%	87,5%	100,0%	87,5%	100,0%	100,0%	100,0%
MT-A	1.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI-A	1.º P	9	77,8%	77,8%	88,9%	88,9%	88,9%	88,9%	88,9%
STA	1.º P	6	33,3%	50,0%	100,0%	66,7%	100,0%	100,0%	100,0%
2.º ANO	1.º P	45	80,0%	82,2%	97,8%	86,7%	97,8%	97,8%	97,8%



B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
2.º A	1.º P	24	45,8%	50,0%	79,2%	50,0%	45,8%	75,0%	0,0%
MT-A	1.º P	6	83,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI-A	1.º P	9	22,2%	33,3%	44,4%	22,2%	33,3%	55,6%	55,6%
STA	1.º P	6	33,3%	33,3%	66,7%	33,3%	100,0%	100,0%	0,0%
2.º ANO	1.º P	45	44,4%	51,1%	73,3%	48,9%	57,8%	77,8%	24,4%



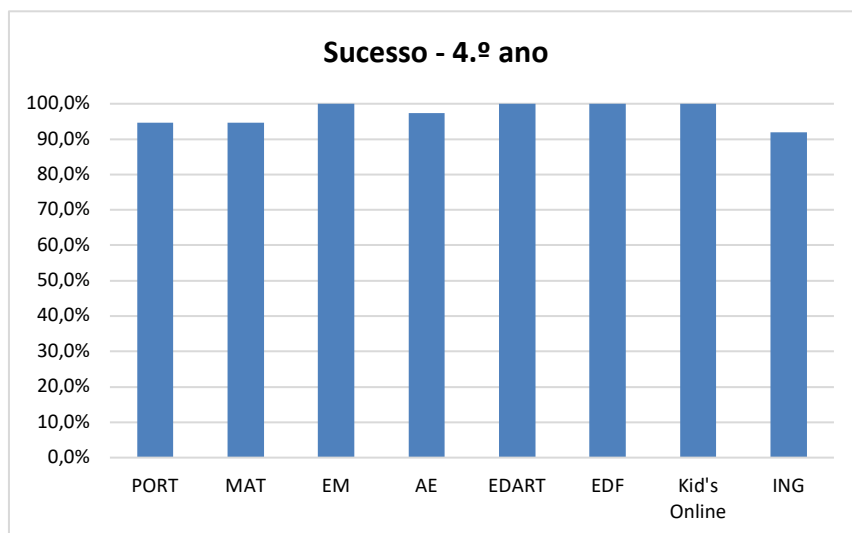
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
3.º A	1.º P	25	100,0%	96,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	88,0%
MT-B	1.º P	6	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
ORI-B	1.º P	4	100,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
3.º ANO	1.º P	37	100,0%	94,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	91,9%



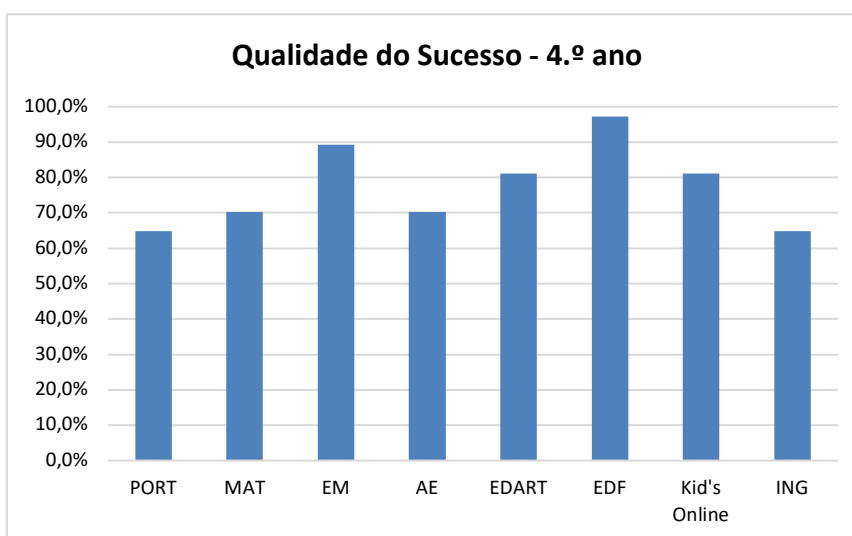
B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
3.º A	1.º P	25	40,0%	76,0%	68,0%	48,0%	56,0%	48,0%	52,0%	72,0%
MT-B	1.º P	6	33,3%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	33,3%
ORI-B	1.º P	4	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%	100,0%	75,0%	100,0%	75,0%
STA	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
3.º ANO	1.º P	37	37,8%	67,6%	70,3%	59,5%	70,3%	62,2%	67,6%	67,6%

Nota:

- Na turma B de Oriola não foram atribuídas classificações a dois alunos, uma vez que estes se encontram em situação de retenção por terem ultrapassado o limite de faltas permitido por lei.



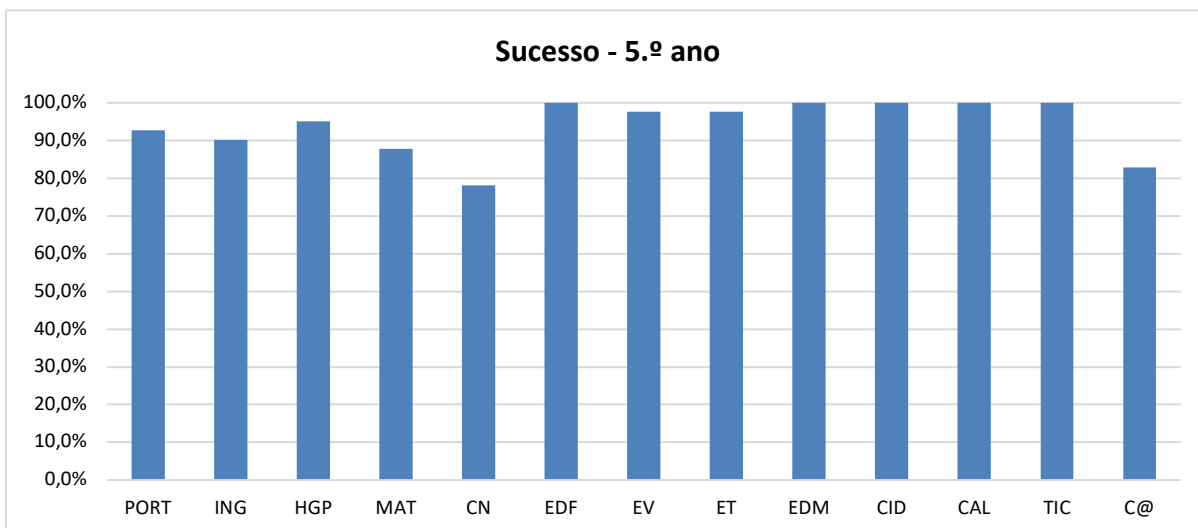
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
4.º A	1.º P	22	90,9%	90,9%	100,0%	95,5%	100,0%	100,0%	100,0%	90,9%
MT-B	1.º P	9	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	88,9%
ORI-B	1.º P	2	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
STA	1.º P	4	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
4.º ANO	1.º P	37	94,6%	94,6%	100,0%	97,3%	100,0%	100,0%	100,0%	91,9%



B e MB	Período letivo	N.º Alunos	PORT	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
4.º A	1.º P	22	63,6%	63,6%	86,4%	63,6%	72,7%	100,0%	68,2%	54,5%
MT-B	1.º P	9	88,9%	88,9%	100,0%	77,8%	88,9%	100,0%	100,0%	77,8%
ORI-B	1.º P	2	50,0%	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	50,0%	100,0%	50,0%
STA	1.º P	4	25,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
4.º ANO	1.º P	37	64,9%	70,3%	89,2%	70,3%	81,1%	97,3%	81,1%	64,9%

Nota:

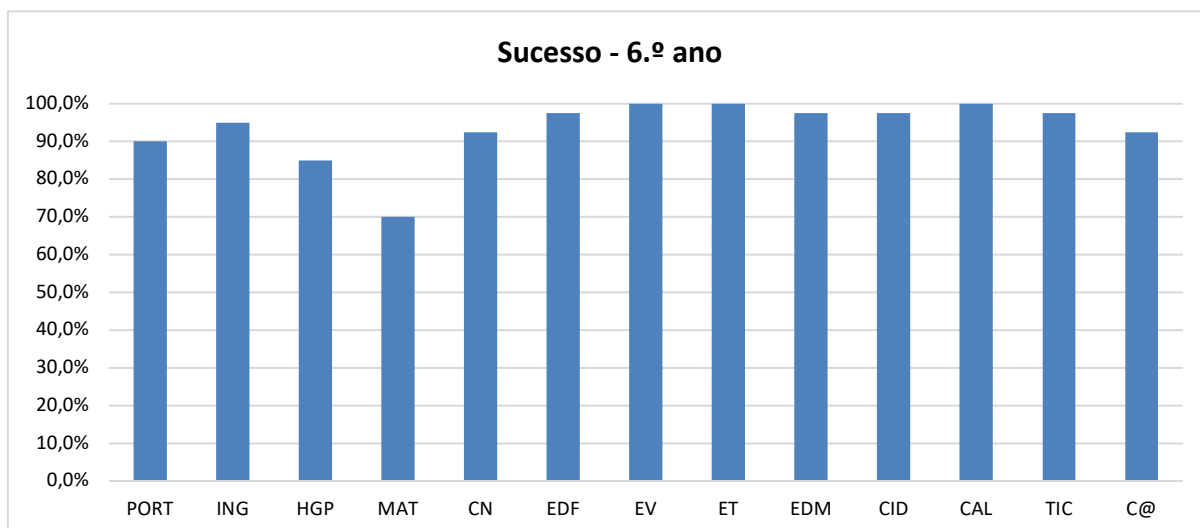
- Por usufruir de ACS, não foi contabilizado 1 aluno da turma 4.º A.



Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
5.º A	1.º P	22	95,5%	90,9%	95,5%	90,9%	77,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	81,8%
5.º B	1.º P	19	89,5%	89,5%	94,7%	84,2%	78,9%	100,0%	94,7%	94,7%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	84,2%
5.º ANO	1.º P	41	92,7%	90,2%	95,1%	87,8%	78,0%	100,0%	97,6%	97,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	82,9%



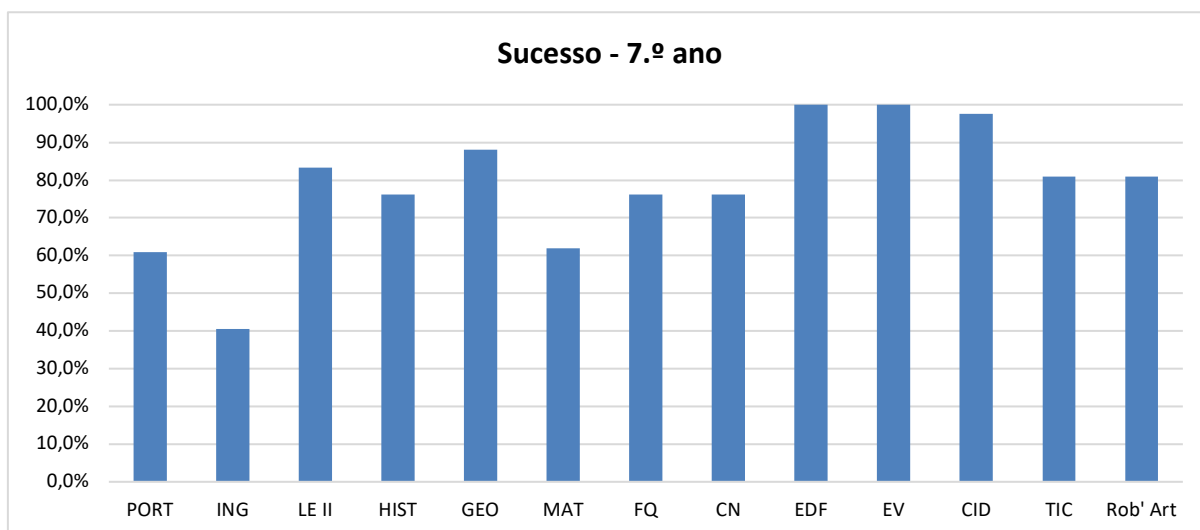
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
5.º A	1.º P	22	50,0%	22,7%	68,2%	40,9%	54,5%	36,4%	31,8%	22,7%	86,4%	50,0%	22,7%	27,3%	54,5%
5.º B	1.º P	19	26,3%	10,5%	63,2%	31,6%	21,1%	10,5%	36,8%	42,1%	68,4%	47,4%	26,3%	36,8%	31,6%
5.º ANO	1.º P	41	39,0%	17,1%	65,9%	36,6%	39,0%	24,4%	34,1%	31,7%	78,0%	48,8%	24,4%	31,7%	43,9%



Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
6.º A	1.º P	21	90,5%	95,2%	85,7%	66,7%	90,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	90,5%
6.º B	1.º P	19	89,5%	94,7%	84,2%	73,7%	94,7%	94,7%	100,0%	100,0%	94,7%	94,7%	100,0%	94,7%	94,7%
6.º ANO	1.º P	40	90,0%	95,0%	85,0%	70,0%	92,5%	97,5%	100,0%	100,0%	97,5%	97,5%	100,0%	97,5%	92,5%



Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
6.º A	1.º P	21	33,3%	38,1%	38,1%	38,1%	42,9%	33,3%	38,1%	52,4%	66,7%	57,1%	28,6%	38,1%	42,9%
6.º B	1.º P	19	31,6%	31,6%	47,4%	31,6%	52,6%	63,2%	47,4%	52,6%	78,9%	63,2%	42,1%	47,4%	52,6%
6.º ANO	1.º P	40	32,5%	35,0%	42,5%	35,0%	47,5%	47,5%	42,5%	52,5%	72,5%	60,0%	35,0%	42,5%	47,5%



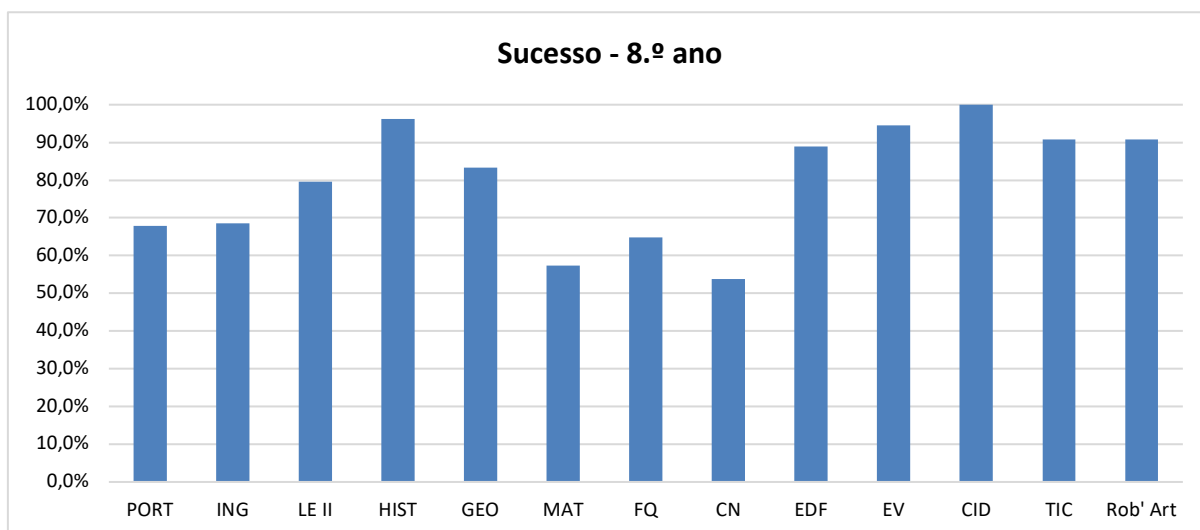
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob' Art
7.º A	1.º P	21	52,4%	23,8%	85,7%	76,2%	85,7%	57,1%	61,9%	76,2%	100,0%	100,0%	100,0%	81,0%	81,0%
7.º B	1.º P	21	70,0%	57,1%	81,0%	76,2%	90,5%	66,7%	90,5%	76,2%	100,0%	100,0%	95,2%	81,0%	81,0%
7.º ANO	1.º P	42	61,0%	40,5%	83,3%	76,2%	88,1%	61,9%	76,2%	76,2%	100,0%	100,0%	97,6%	81,0%	81,0%



Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob' Art
7.º A	1.º P	21	0,0%	9,5%	33,3%	19,0%	47,6%	19,0%	33,3%	23,8%	0,0%	42,9%	0,0%	28,6%	47,6%
7.º B	1.º P	21	30,0%	19,0%	57,1%	33,3%	52,4%	28,6%	47,6%	28,6%	23,8%	33,3%	0,0%	28,6%	19,0%
7.º ANO	1.º P	42	14,6%	14,3%	45,2%	26,2%	50,0%	23,8%	40,5%	26,2%	11,9%	38,1%	0,0%	28,6%	33,3%

Notas:

- Por usufruírem de ACS, não foram contabilizados 3 alunos de 7.º ano (2 alunos no 7.º A e 1 aluno no 7.º B).
- No 7.º B há uma aluna com PLN, à qual foi atribuído nível 5. Nesta turma foram contabilizados apenas 20 alunos na disciplina de Português, tanto no cálculo das taxas de Sucesso como de Qualidade do Sucesso.



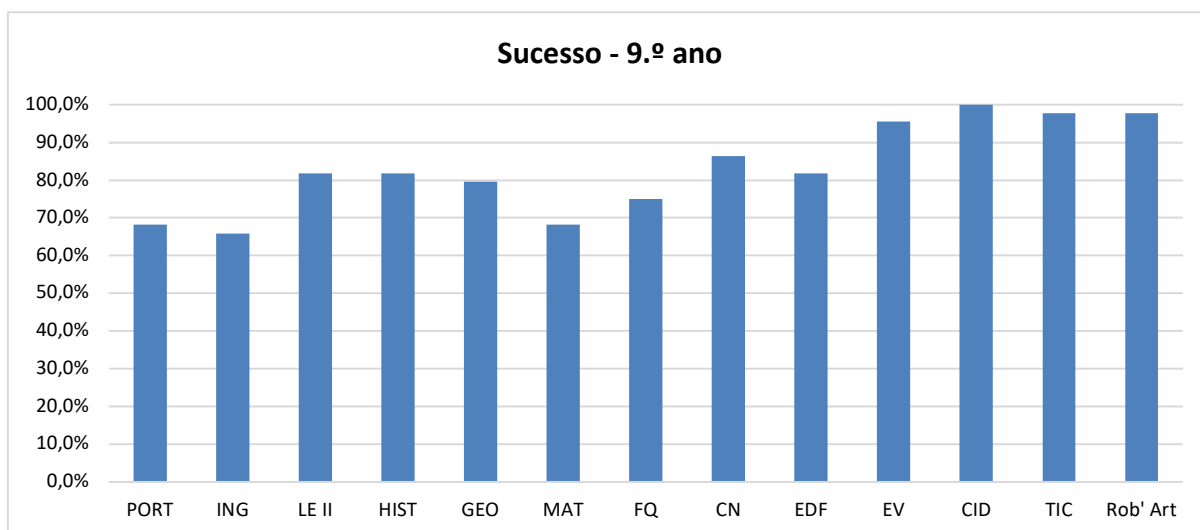
Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob' Art
8.º A	1.º P	22	66,7%	59,1%	72,7%	100,0%	77,3%	50,0%	63,6%	50,0%	90,9%	95,5%	100,0%	95,5%	95,5%
8.º B	1.º P	16	50,0%	75,0%	87,5%	93,8%	87,5%	62,5%	62,5%	68,8%	87,5%	93,8%	100,0%	75,0%	75,0%
8.º C	1.º P	16	87,5%	75,0%	81,3%	93,8%	87,5%	62,5%	68,8%	43,8%	87,5%	93,8%	100,0%	100,0%	100,0%
8.º ANO	1.º P	54	67,9%	68,5%	79,6%	96,3%	83,3%	57,4%	64,8%	53,7%	88,9%	94,4%	100,0%	90,7%	90,7%



Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob' Art
8.º A	1.º P	22	9,5%	18,2%	31,8%	50,0%	36,4%	27,3%	22,7%	4,5%	13,6%	36,4%	36,4%	50,0%	50,0%
8.º B	1.º P	16	18,8%	25,0%	56,3%	25,0%	31,3%	31,3%	25,0%	18,8%	25,0%	43,8%	50,0%	43,8%	43,8%
8.º C	1.º P	16	18,8%	50,0%	50,0%	43,8%	37,5%	31,3%	31,3%	31,3%	25,0%	43,8%	81,3%	50,0%	50,0%
8.º ANO	1.º P	54	15,1%	29,6%	44,4%	40,7%	35,2%	29,6%	25,9%	16,7%	20,4%	40,7%	53,7%	48,1%	48,1%

Nota:

- Por usufruir de ACS, não foi contabilizado 1 aluno da turma 8.º A.
- No 8.º A há uma aluna com PLN, à qual foi atribuído nível 5. Nesta turma foram contabilizados apenas 21 alunos na disciplina de Português, tanto no cálculo das taxas de Sucesso como de Qualidade do Sucesso.



Sucesso	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob' Art
9.º A	1.º P	14	71,4%	71,4%	92,9%	100,0%	100,0%	78,6%	100,0%	100,0%	92,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
9.º B	1.º P	17	70,6%	58,8%	76,5%	70,6%	76,5%	70,6%	70,6%	88,2%	76,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
9.º C	1.º P	13	61,5%	69,2%	76,9%	76,9%	61,5%	53,8%	53,8%	69,2%	76,9%	84,6%	100,0%	92,3%	92,3%
9.º ANO	1.º P	44	68,2%	65,9%	81,8%	81,8%	79,5%	68,2%	75,0%	86,4%	81,8%	95,5%	100,0%	97,7%	97,7%

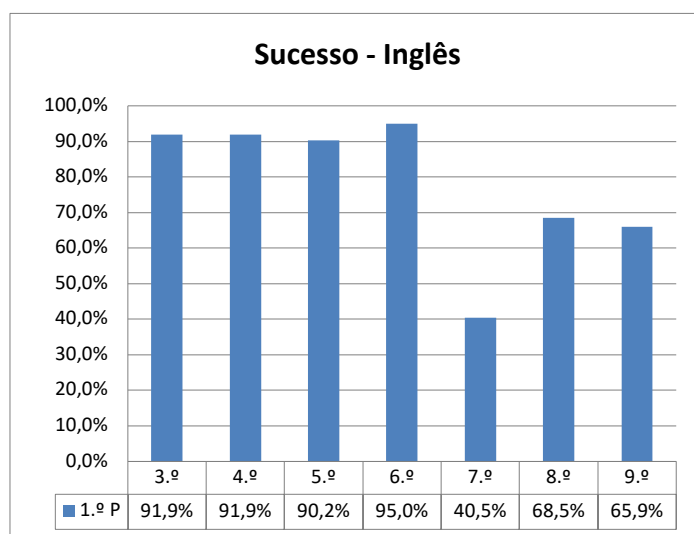
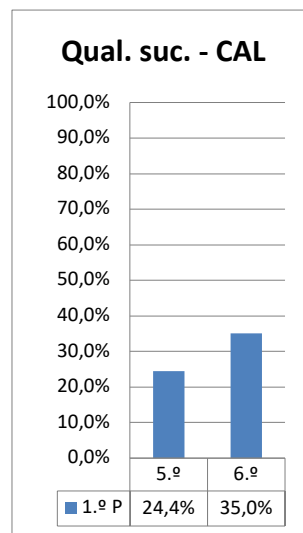
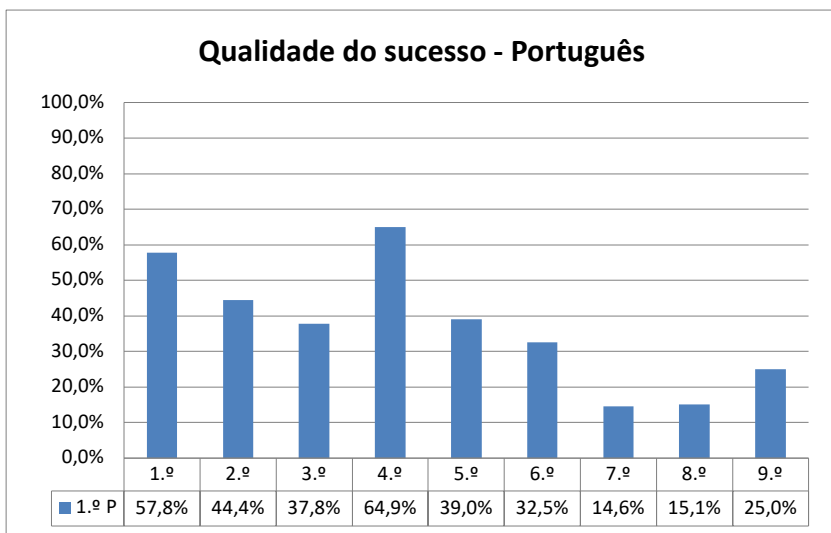
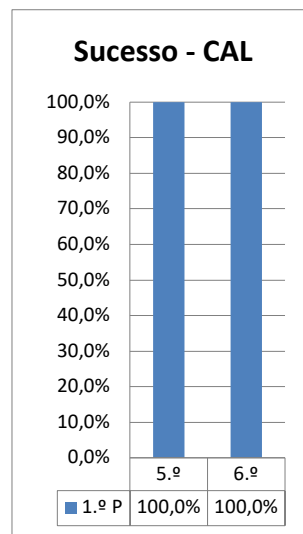
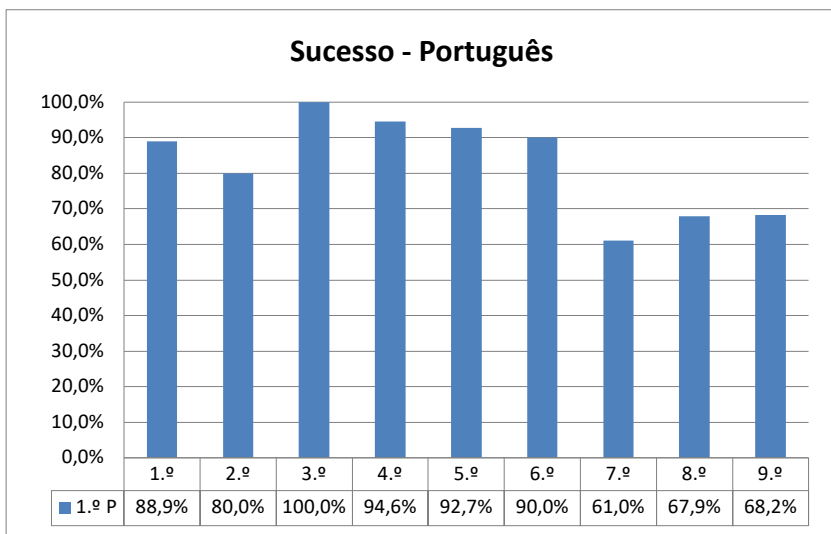


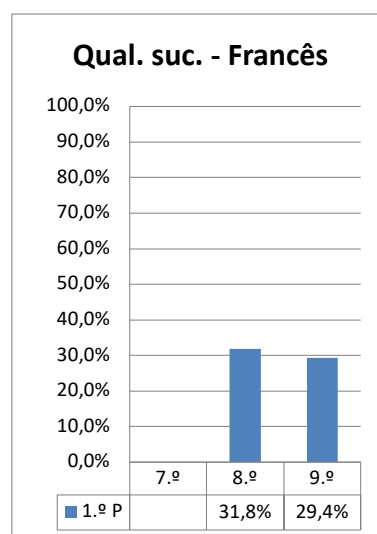
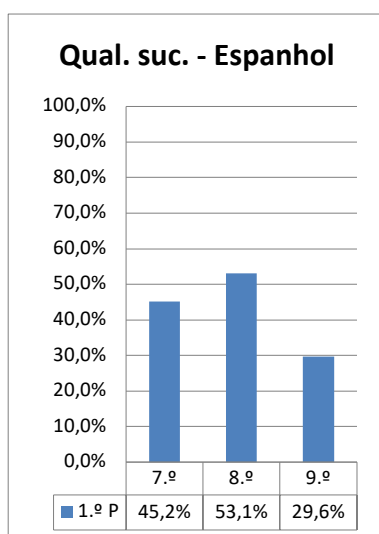
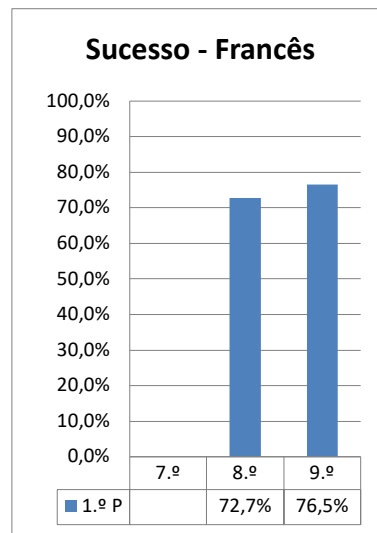
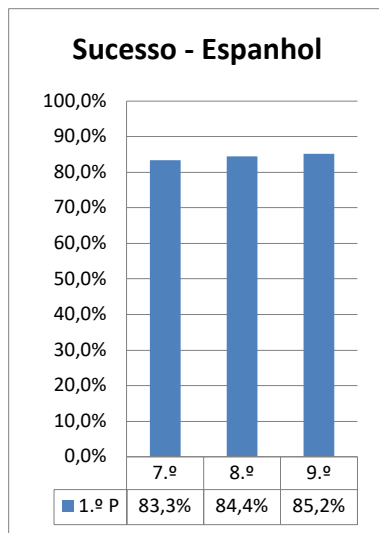
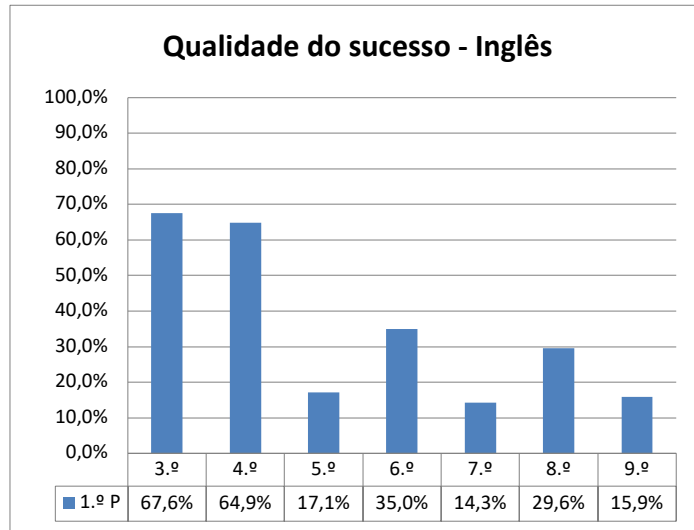
Níveis 4 e 5	Período letivo	N.º Alunos	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob' Art
9.º A	1.º P	14	42,9%	7,1%	42,9%	64,3%	64,3%	35,7%	64,3%	50,0%	35,7%	50,0%	100,0%	50,0%	50,0%
9.º B	1.º P	17	23,5%	17,6%	29,4%	29,4%	29,4%	23,5%	23,5%	29,4%	35,3%	58,8%	70,6%	29,4%	29,4%
9.º C	1.º P	13	7,7%	23,1%	15,4%	15,4%	7,7%	7,7%	15,4%	7,7%	23,1%	38,5%	23,1%	23,1%	23,1%
9.º ANO	1.º P	44	25,0%	15,9%	29,5%	36,4%	34,1%	22,7%	34,1%	29,5%	31,8%	50,0%	65,9%	34,1%	34,1%

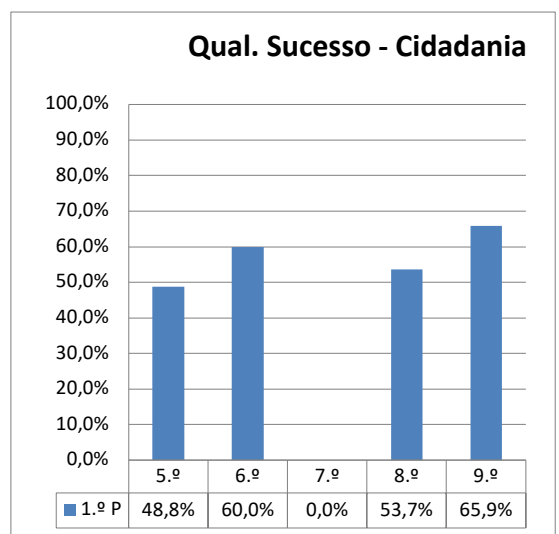
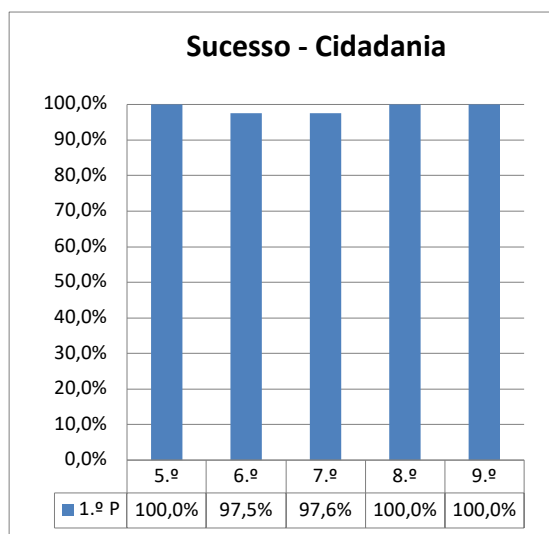
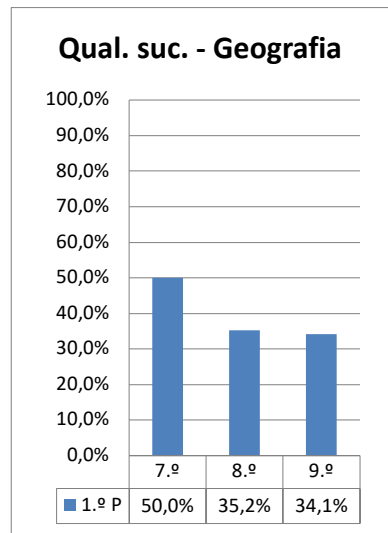
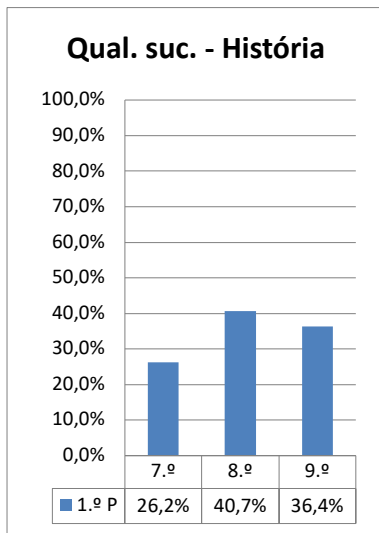
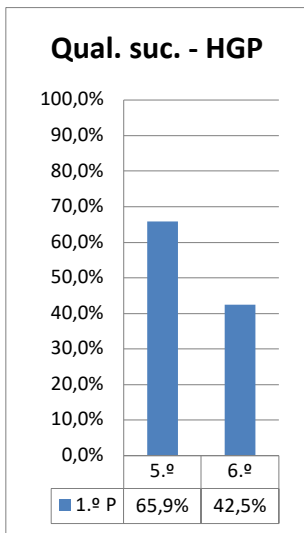
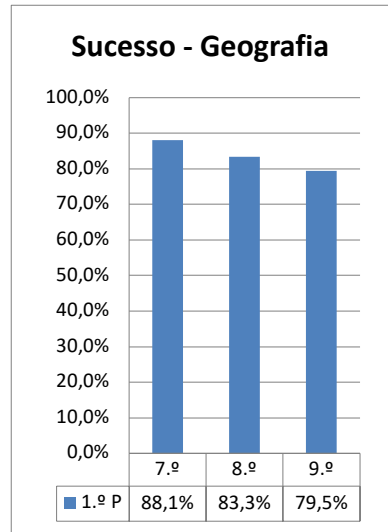
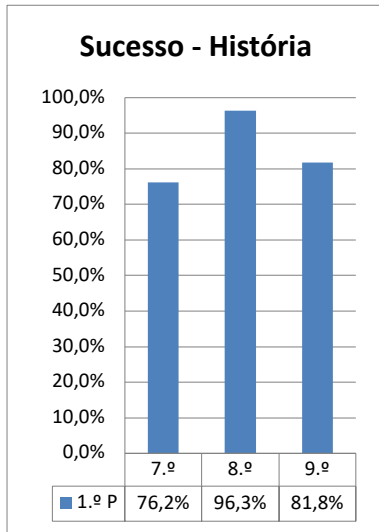
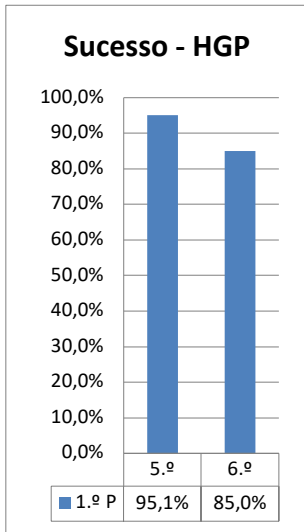
Nota:

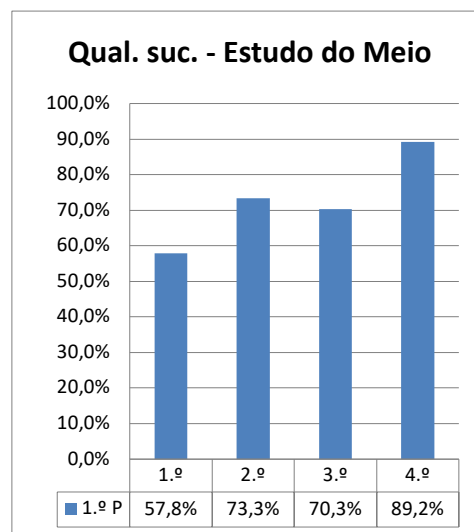
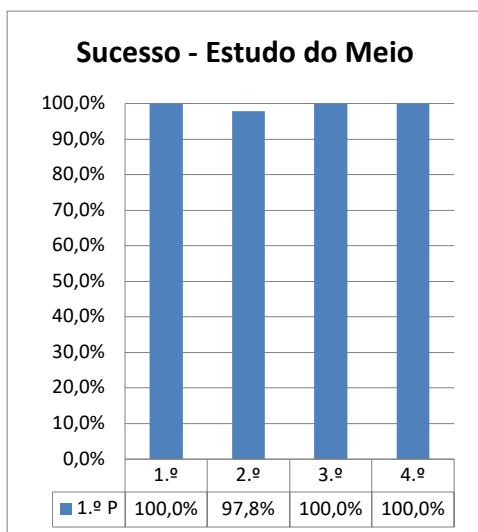
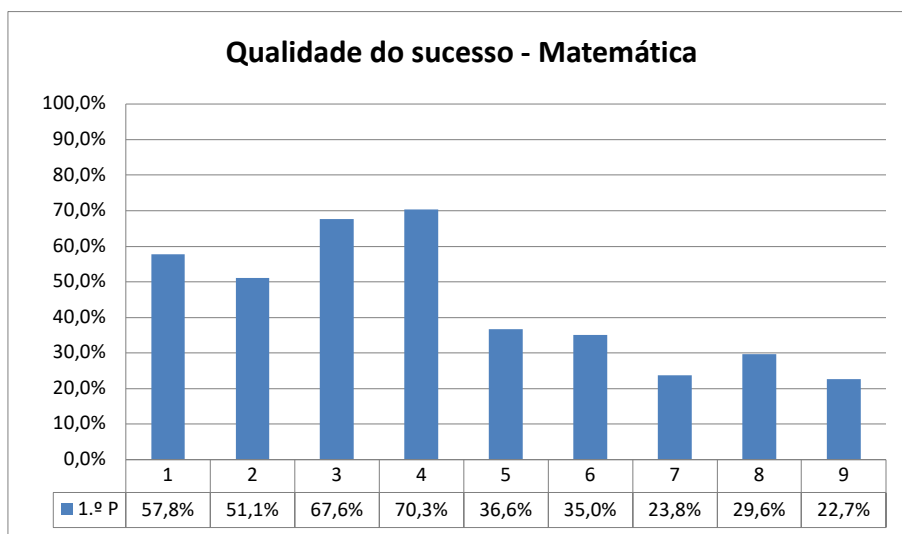
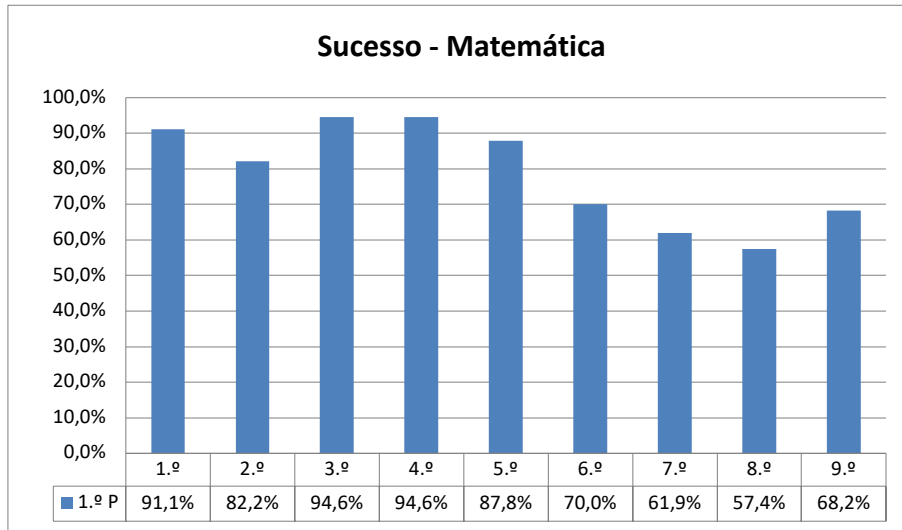
- Por usufruírem de ACS, não foram contabilizadas 3 alunas de 9.º ano (1 aluna no 9.º A e 2 alunas no 9.º C).

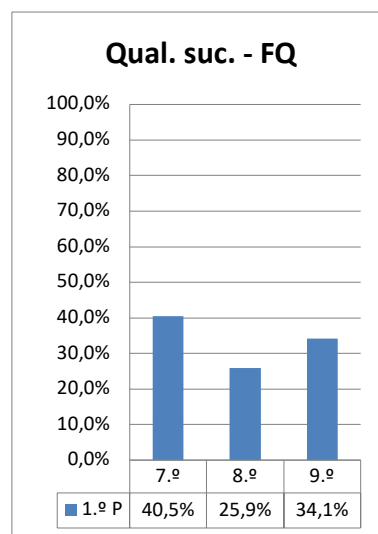
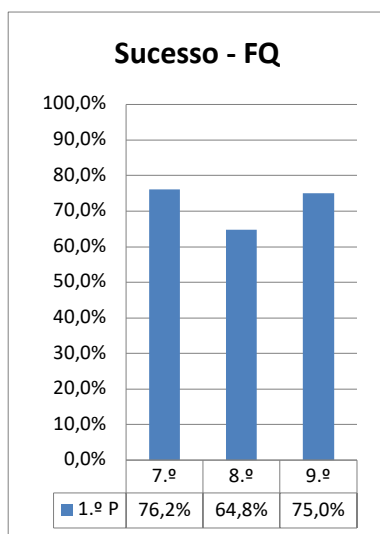
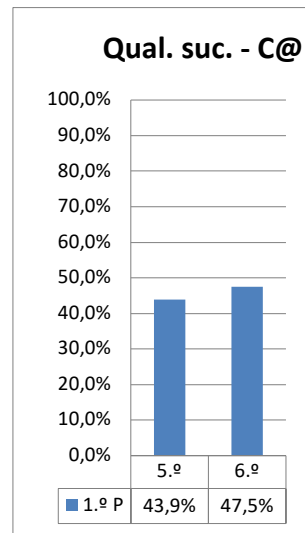
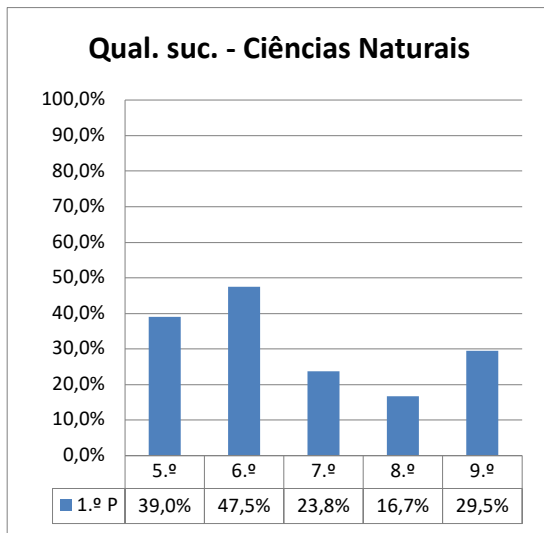
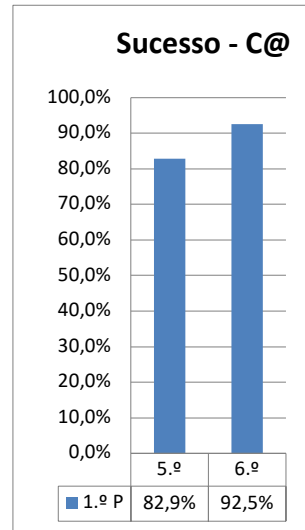
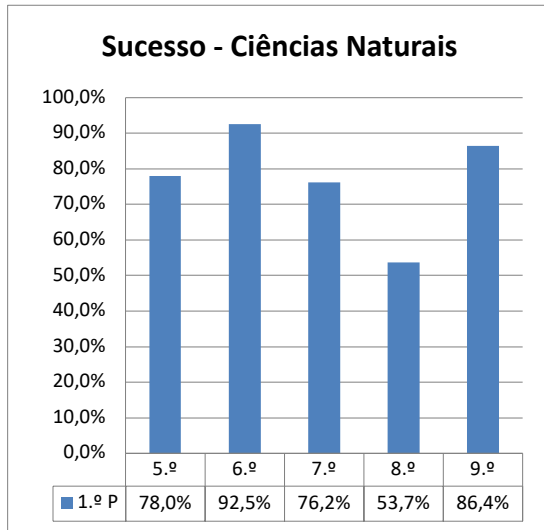
Sucesso e Qualidade do Sucesso – Disciplinas

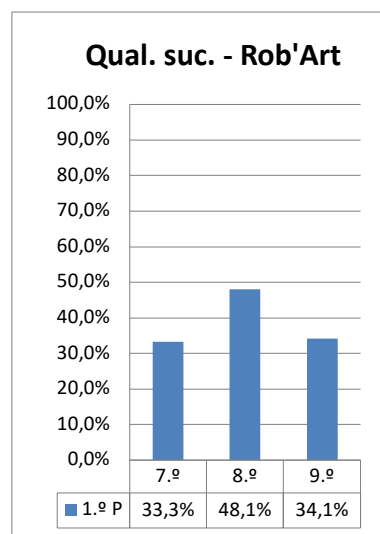
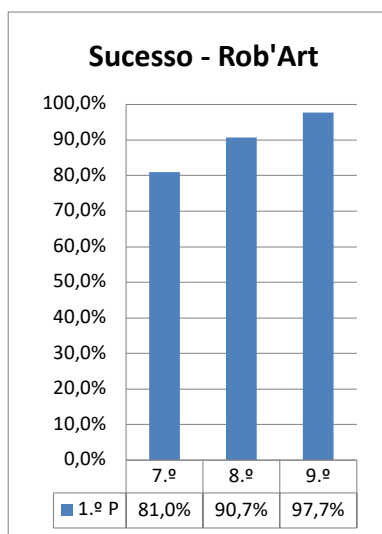
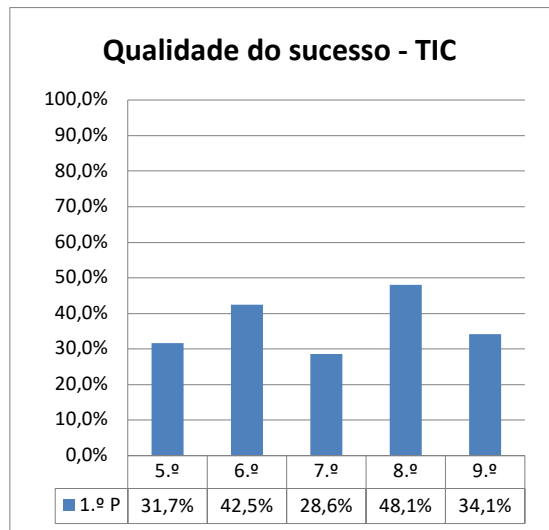
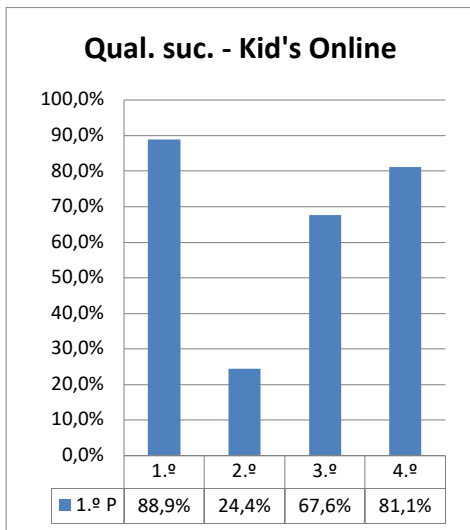
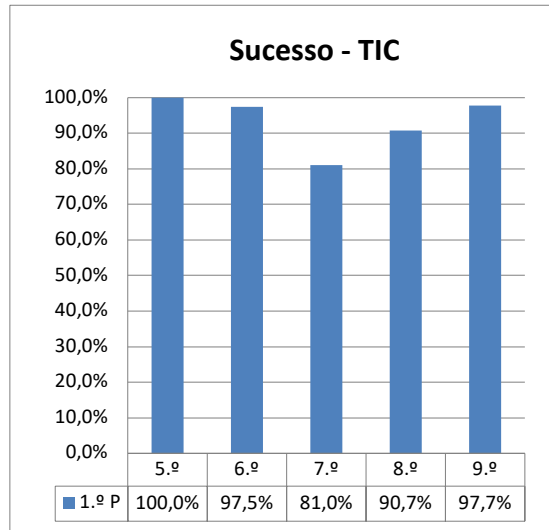
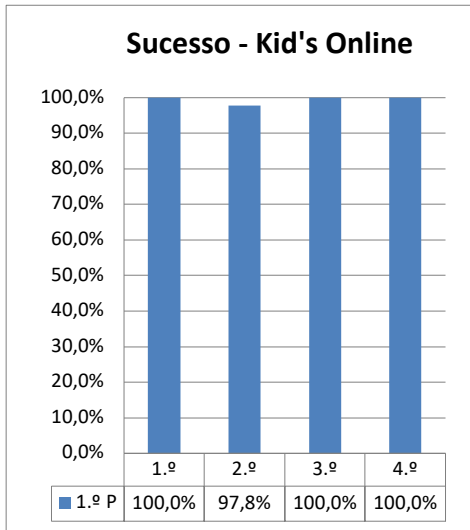


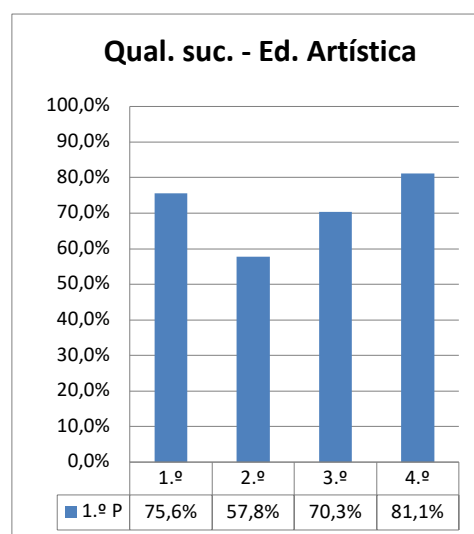
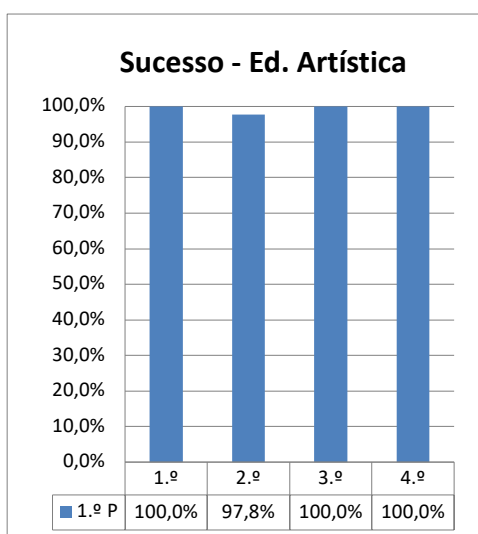
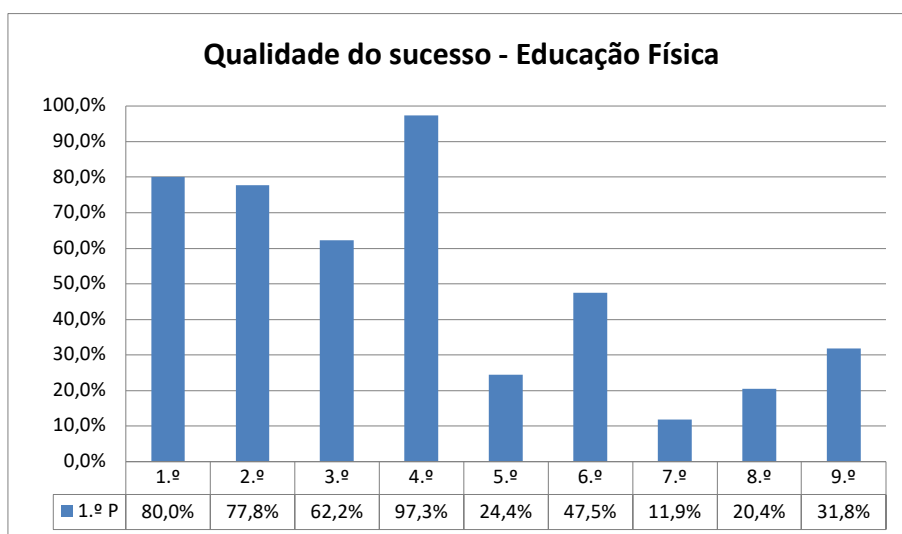
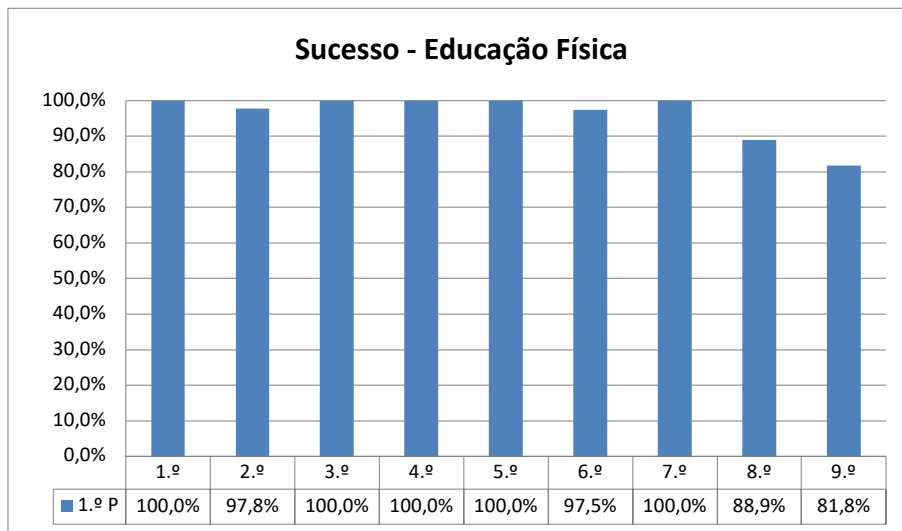


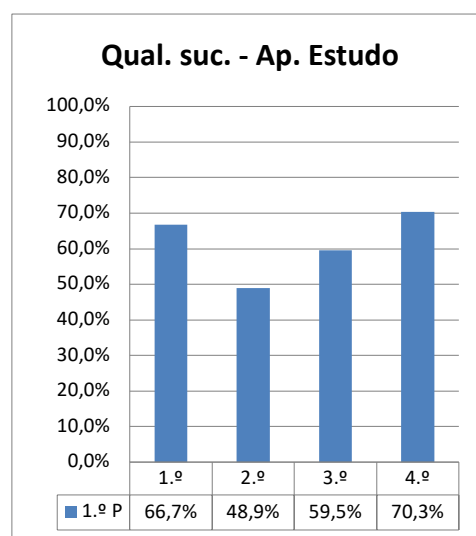
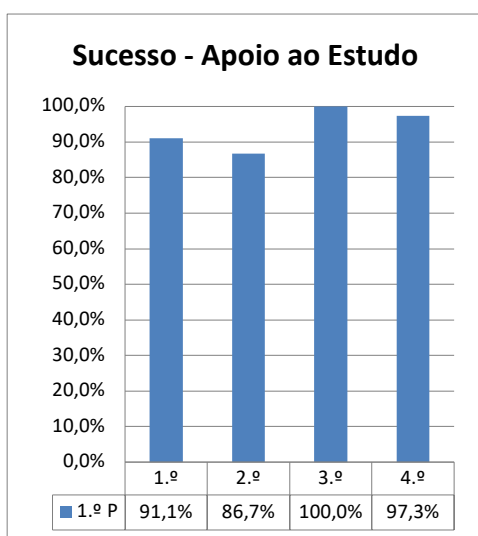
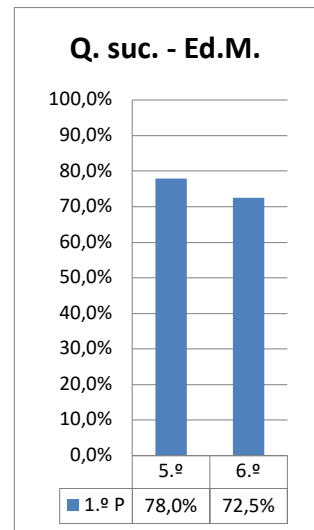
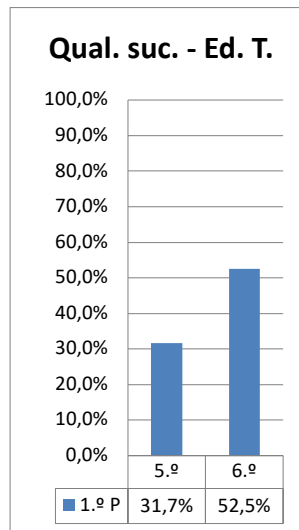
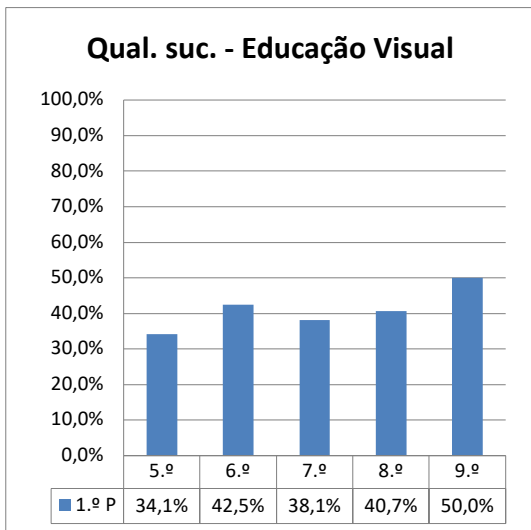
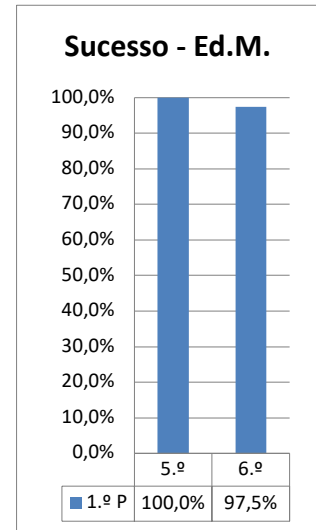
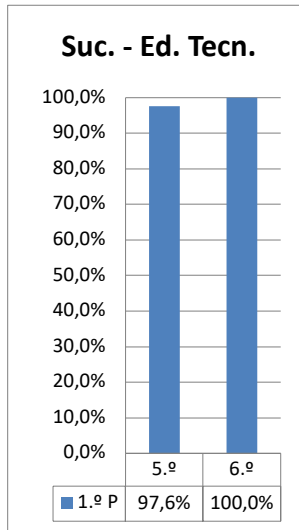
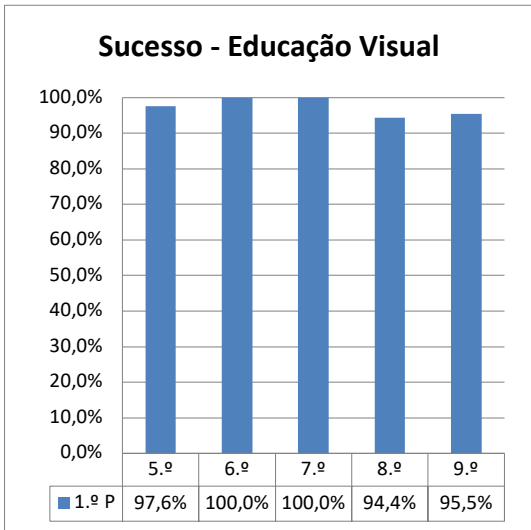


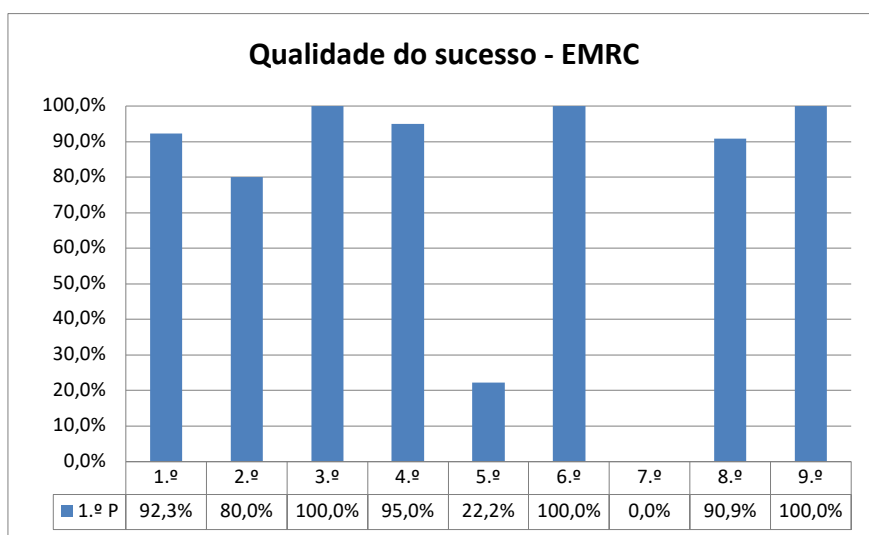
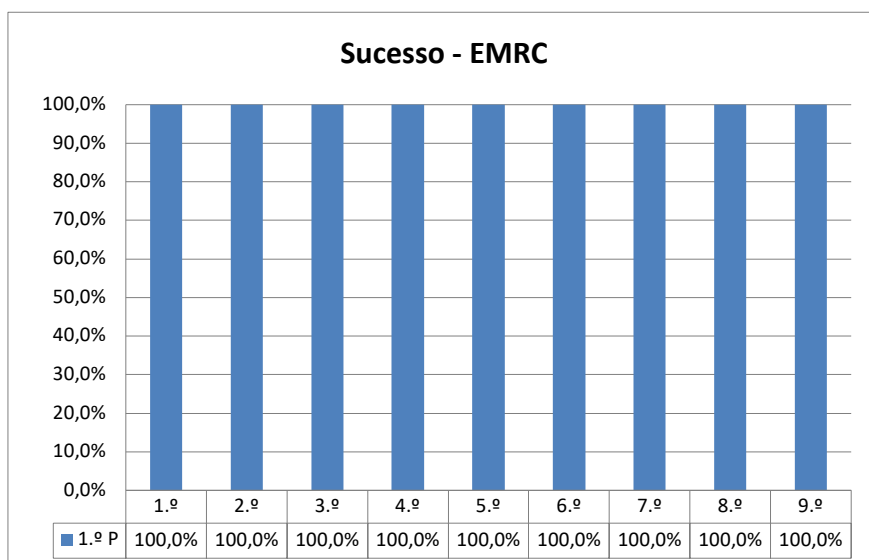












1.º Período

Ano de escolaridade	Portel	Monte do Trigo	Oriola	Santana	A	B	N.º de alunos avaliados em EMRC	N.º de alunos com sucesso	N.º de alunos com qualidade de sucesso	% de qualidade de sucesso
1.º ano	9			4			13	13	12	92,3%
2.º ano			1	4			5	5	4	80,0%
3.º ano	4	3	2	2			11	11	11	100,0%
4.º ano	4	9	3	4			20	20	19	95,0%
5.º ano					3	6	9	9	2	22,2%
6.º ano					2		2	2	2	100,0%
7.º ano					1		1	1	0	0,0%
8.º ano					11		11	11	10	90,9%
9.º ano					1		1	1	1	100,0%
N.º total de alunos	17	12	6	14	18	6	73	73	61	83,6%

Sucesso Pleno

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos com sucesso pleno	%
Total	385	250	64,9%
1.º Ano	45	40	88,9%
1.º A	16	16	100,0%
1.º B	16	12	75,0%
MT-A	4	4	100,0%
ORI-A	5	4	80,0%
STA	4	4	100,0%
2.º Ano	45	36	80,0%
2.º A	24	21	87,5%
MT-A	6	6	100,0%
ORI-A	9	7	77,8%
STA	6	2	33,3%
3.º Ano	37	33	89,2%
3.º A	25	22	88,0%
MT-B	6	6	100,0%
ORI-B	4	3	75,0%
STA	2	2	100,0%
4.º Ano	37	33	89,2%
4.º A	22	19	86,4%
MT-B	9	8	88,9%
ORI-B	2	2	100,0%
STA	4	4	100,0%
5.º Ano	41	30	73,2%
5.º A	22	17	77,3%
5.º B	19	13	68,4%
6.º Ano	40	27	67,5%
6.º A	21	14	66,7%
6.º B	19	13	68,4%
7.º Ano	42	14	33,3%
7.º A	21	3	14,3%
7.º B	21	11	52,4%
8.º Ano	54	21	38,9%
8.º A	22	7	31,8%
8.º B	16	8	50,0%
8.º C	16	6	37,5%
9.º Ano	44	16	36,4%
9.º A	14	8	57,1%
9.º B	17	5	29,4%
9.º C	13	3	23,1%

(*) Não são contabilizados os alunos com ACS.

Previsão de Retenções

Ano/Turma	N.º de alunos avaliados (*)	N.º de alunos em situação de retenção	%
Total	340	73	21,5%
2.º Ano	45	8	17,8%
2.º A	24	3	12,5%
MT-A	6	0	0,0%
ORI-A	9	2	22,2%
STA	6	3	50,0%
3.º Ano	37	0	0,0%
3.º A	25	0	0,0%
MT-B	6	0	0,0%
ORI-B	4	0	0,0%
STA	2	0	0,0%
4.º Ano	37	1	2,7%
4.º A	22	1	4,5%
MT-B	9	0	0,0%
ORI-B	2	0	0,0%
STA	4	0	0,0%
5.º Ano	41	5	12,2%
5.º A	22	2	9,1%
5.º B	19	3	15,8%
6.º Ano	40	3	7,5%
6.º A	21	2	9,5%
6.º B	19	1	5,3%
7.º Ano	42	17	40,5%
7.º A	21	10	47,6%
7.º B	21	7	33,3%
8.º Ano	54	25	46,3%
8.º A	22	11	50,0%
8.º B	16	7	43,8%
8.º C	16	7	43,8%
9.º Ano	44	14	31,8%
9.º A	14	3	21,4%
9.º B	17	5	29,4%
9.º C	13	6	46,2%

(*) Não são contabilizados os alunos com ACS nem os alunos em situação de retenção por terem ultrapassado o limite de faltas permitido por lei.

Metas do Plano de Melhoria – Português, Inglês e Matemática

Português

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta*	Ano		Ciclo	Meta*
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
1º Ciclo	1.º ano	45	40	88,9%	90,2%	85,0%	26	57,8%	51,2%	45,0%
	2.º ano	45	36	80,0%			20	44,4%		
	3.º ano	37	37	100,0%			14	37,8%		
	4.º ano	37	35	94,6%			24	64,9%		
2º Ciclo	5.º ano	41	38	92,7%	91,4%	85,0%	16	39,0%	35,8%	30,0%
	6.º ano	40	36	90,0%			13	32,5%		
3º Ciclo	7.º ano	41	25	61,0%	65,9%	80,0%	6	14,6%	18,1%	20,0%
	8.º ano	53	36	67,9%			8	15,1%		
	9.º ano	44	30	68,2%			11	25,0%		

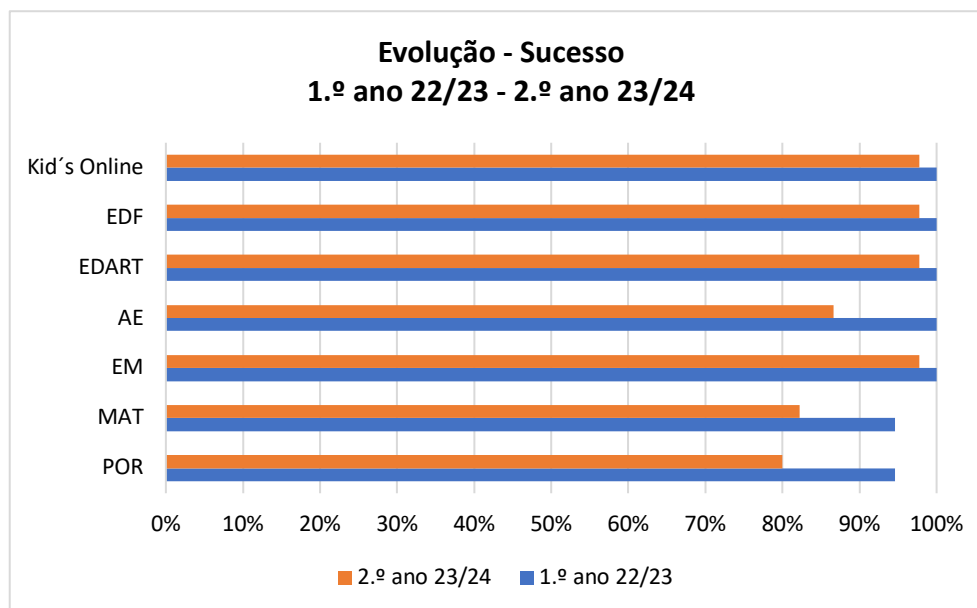
Inglês

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta*	Ano		Ciclo	Meta*
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
2º Ciclo	5.º ano	41	37	90,2%	92,6%	85,0%	7	17,1%	25,9%	30,0%
	6.º ano	40	38	95,0%			14	35,0%		
3º Ciclo	7.º ano	42	17	40,5%	59,3%	85,0%	6	14,3%	23,6%	25,0%
	8.º ano	54	37	68,5%			16	29,6%		
	9.º ano	44	29	65,9%			11	25,0%		

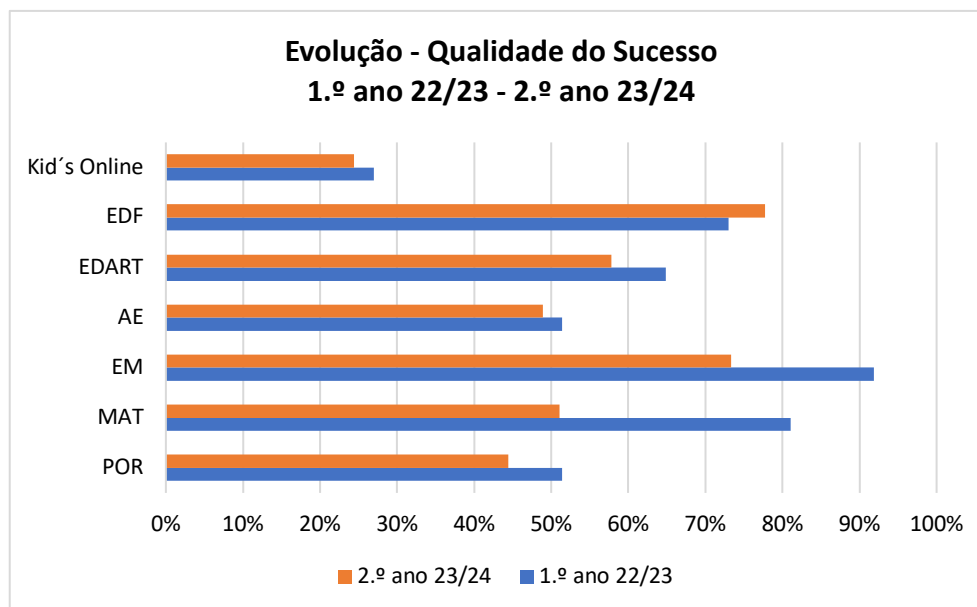
Matemática

Ciclo	Anos de escolaridade	Total de alunos avaliados	Sucesso				Qualidade do sucesso (níveis 4 e 5)			
			Ano		Ciclo	Meta*	Ano		Ciclo	Meta*
			N.º alunos	%			N.º alunos	%		
1º Ciclo	1.º ano	45	41	91,1%	90,2%	85,0%	33	73,3%	65,2%	45,0%
	2.º ano	45	37	82,2%			23	51,1%		
	3.º ano	37	35	94,6%			25	67,6%		
	4.º ano	37	35	94,6%			26	70,3%		
2º Ciclo	5.º ano	41	36	87,8%	79,0%	75,0%	15	36,6%	35,8%	32,0%
	6.º ano	40	28	70,0%			14	35,0%		
3º Ciclo	7.º ano	42	26	61,9%	62,1%	70,0%	10	23,8%	25,7%	22,0%
	8.º ano	54	31	57,4%			16	29,6%		
	9.º ano	44	30	68,2%			10	22,7%		

Evolução dos resultados – comparação 1.º P - 22/23 com 1.º P - 23/24

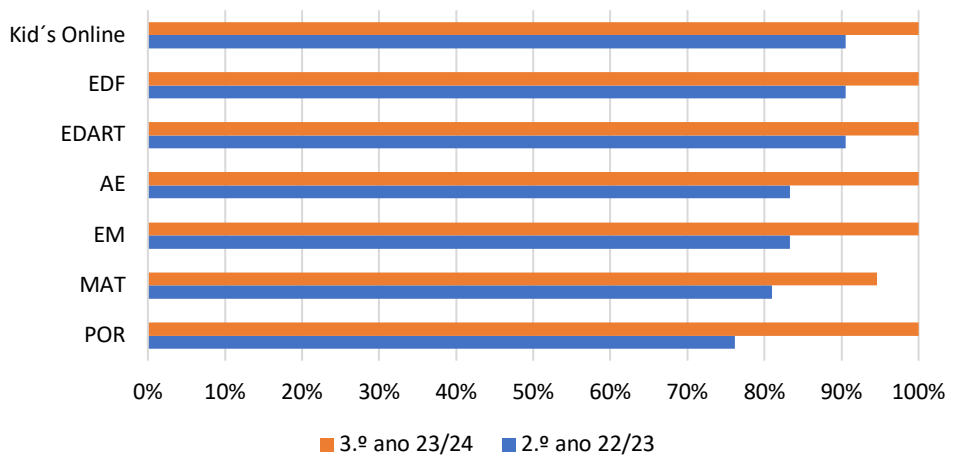


Ano de escolaridade	POR	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
1.º ano 22/23	94,6%	94,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
2.º ano 23/24	80,0%	82,2%	97,8%	86,7%	97,8%	97,8%	97,8%
Evolução	-14,6%	-12,4%	-2,2%	-13,3%	-2,2%	-2,2%	-2,2%



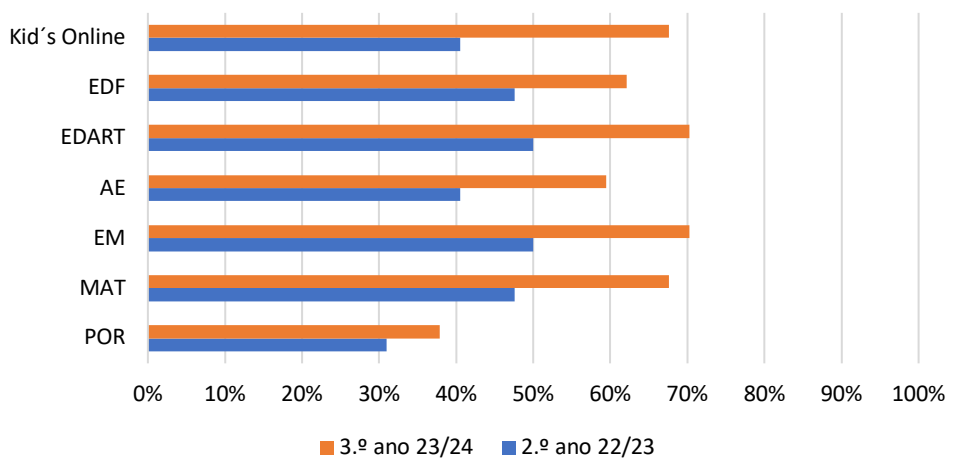
Ano de escolaridade	POR	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
1.º ano 22/23	51,4%	81,1%	91,9%	51,4%	64,9%	73,0%	27,0%
2.º ano 23/24	44,4%	51,1%	73,3%	48,9%	57,8%	77,8%	24,4%
Evolução	-7,0%	-30,0%	-18,6%	-2,5%	-7,1%	4,8%	-2,6%

Evolução - Sucesso 2.º ano 22/23 - 3.º ano 23/24



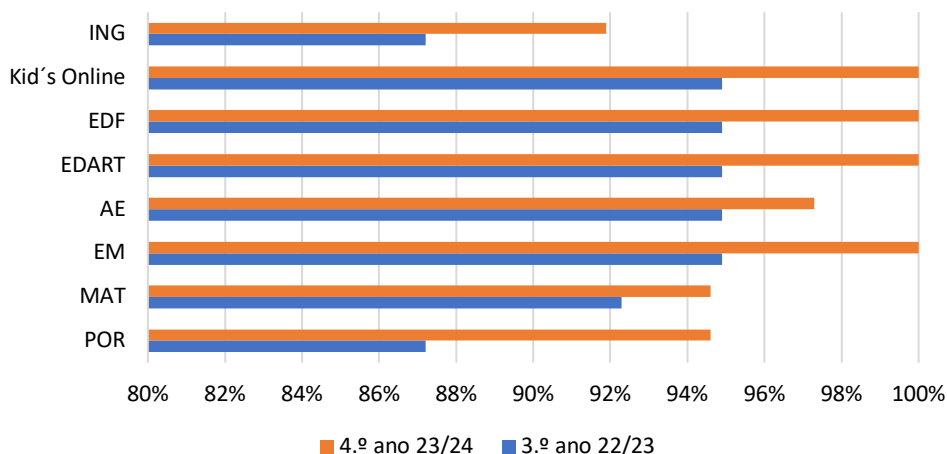
Ano de escolaridade	POR	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
2.º ano 22/23	76,2%	81,0%	83,3%	83,3%	90,5%	90,5%	90,5%
3.º ano 23/24	100,0%	94,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Evolução	23,8%	13,6%	16,7%	16,7%	9,5%	9,5%	9,5%

Evolução - Qualidade do Sucesso 2.º ano 22/23 - 3.º ano 23/24



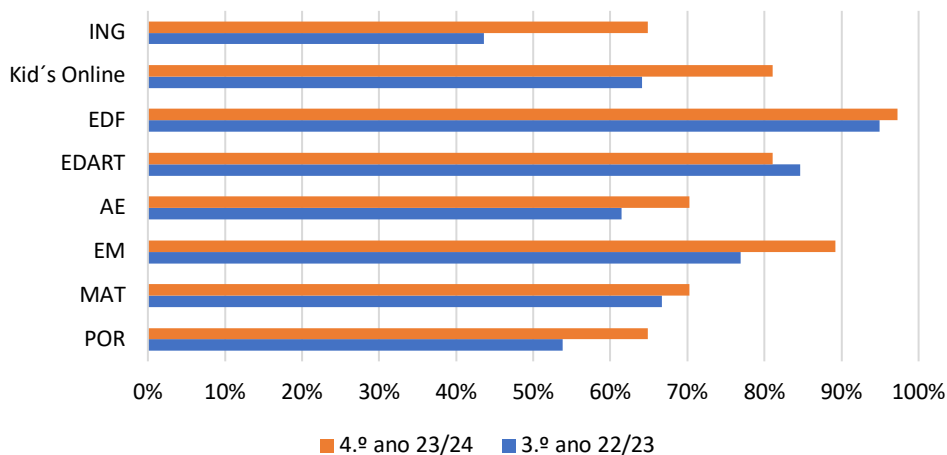
Ano de escolaridade	POR	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online
2.º ano 22/23	31,0%	47,6%	50,0%	40,5%	50,0%	47,6%	40,5%
3.º ano 23/24	37,8%	67,6%	70,3%	59,5%	70,3%	62,2%	67,6%
Evolução	6,8%	20,0%	20,3%	19,0%	20,3%	14,6%	27,1%

Evolução - Sucesso 3.º ano 22/23 - 4.º ano 23/24

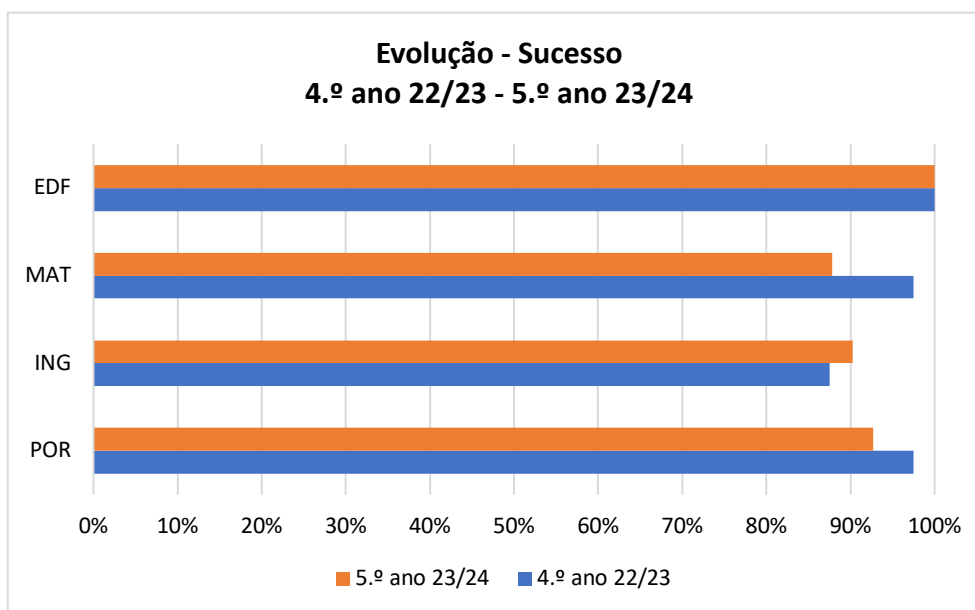


Ano de escolaridade	POR	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
3.º ano 22/23	87,2%	92,3%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	94,9%	87,2%
4.º ano 23/24	94,6%	94,6%	100,0%	97,3%	100,0%	100,0%	100,0%	91,9%
Evolução	7,4%	2,3%	5,1%	2,4%	5,1%	5,1%	5,1%	4,7%

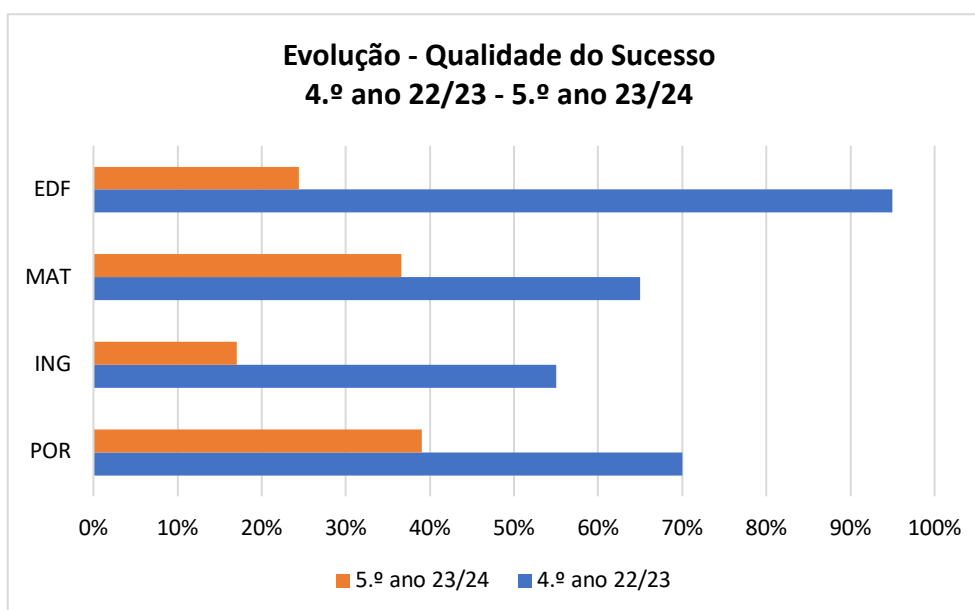
Evolução - Qualidade do Sucesso 3.º ano 22/23 - 4.º ano 23/24



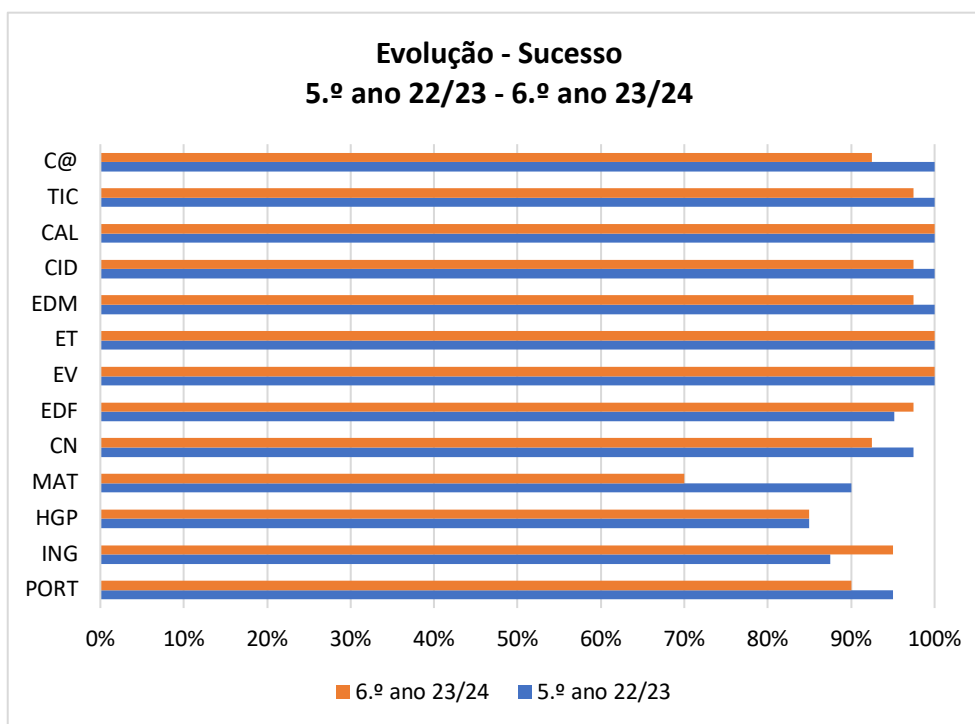
Ano de escolaridade	POR	MAT	EM	AE	EDART	EDF	Kid's Online	ING
3.º ano 22/23	53,8%	66,7%	76,9%	61,5%	84,6%	94,9%	64,1%	43,6%
4.º ano 23/24	64,9%	70,3%	89,2%	70,3%	81,1%	97,3%	81,1%	64,9%
Evolução	11,1%	3,6%	12,3%	8,8%	-3,5%	2,4%	17,0%	21,3%



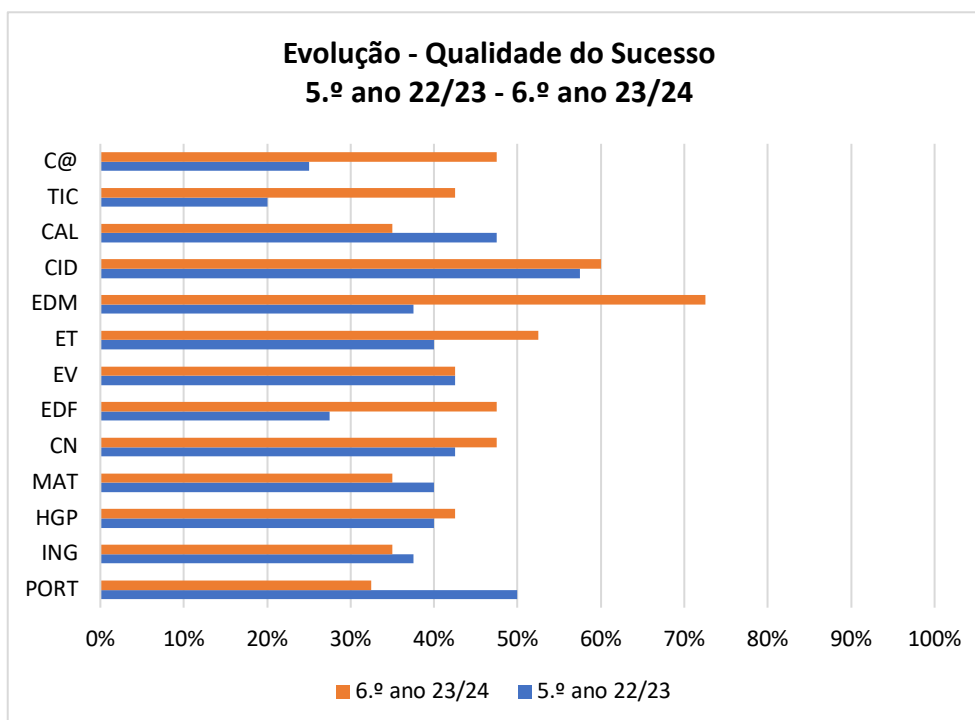
Ano de escolaridade	POR	ING	MAT	EDF
4.º ano 22/23	97,5%	87,5%	97,5%	100,0%
5.º ano 23/24	92,7%	90,2%	87,8%	100,0%
Evolução	-4,8%	2,7%	-9,7%	0,0%



Ano de escolaridade	POR	ING	MAT	EDF
4.º ano 22/23	70,0%	55,0%	65,0%	95,0%
5.º ano 23/24	39,0%	17,1%	36,6%	24,4%
Evolução	-31,0%	-37,9%	-28,4%	-70,6%

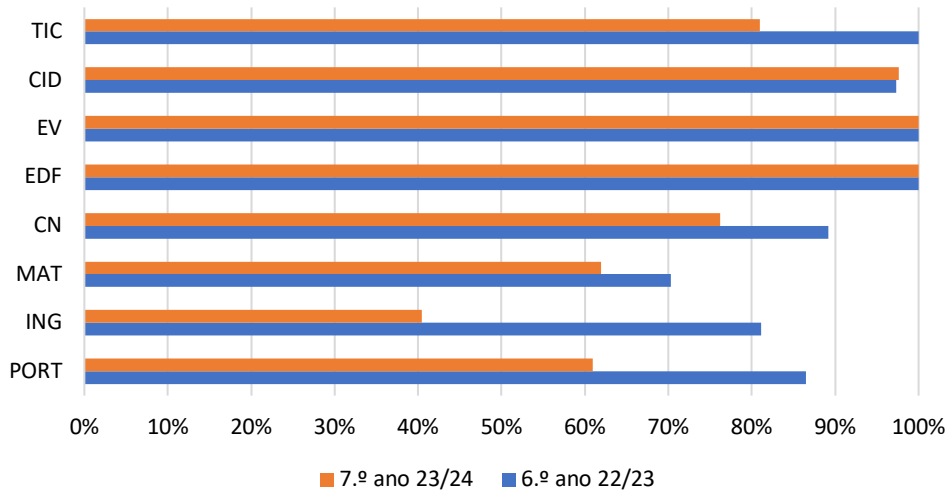


Ano de escolaridade	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
5.º ano 22/23	95,0%	87,5%	85,0%	90,0%	97,5%	97,5%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
6.º ano 23/24	90,0%	95,0%	85,0%	70,0%	92,5%	97,5%	100,0%	100,0%	97,5%	97,5%	100,0%	97,5%	92,5%
Evolução	-5,0%	7,5%	0,0%	-20,0%	-5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-2,5%	-2,5%	0,0%	-2,5%	-7,5%



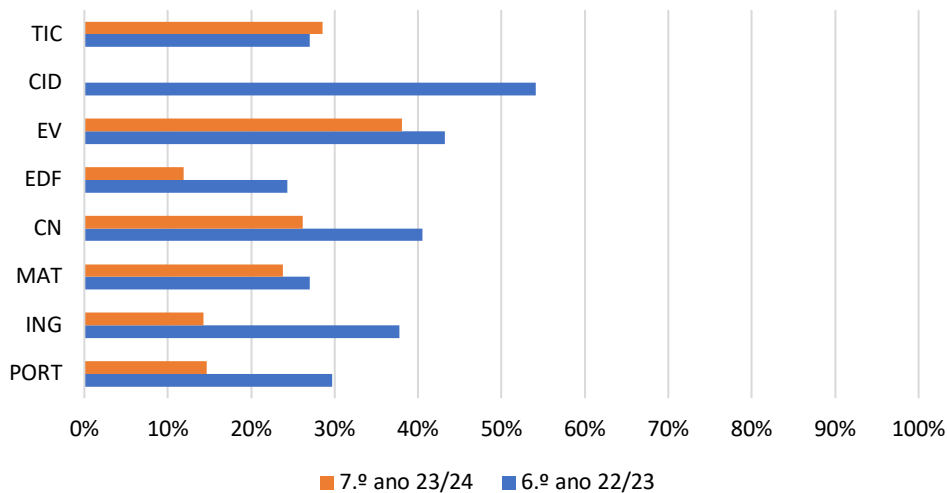
Ano de escolaridade	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EDF	EV	ET	EDM	CID	CAL	TIC	C@
5.º ano 22/23	50,0%	37,5%	40,0%	40,0%	42,5%	27,5%	42,5%	40,0%	37,5%	57,5%	47,5%	20,0%	25,0%
6.º ano 23/24	32,5%	35,0%	42,5%	35,0%	47,5%	47,5%	42,5%	52,5%	72,5%	60,0%	35,0%	42,5%	47,5%
Evolução	-17,5%	-2,5%	2,5%	-5,0%	5,0%	20,0%	0,0%	12,5%	35,0%	2,5%	-12,5%	22,5%	22,5%

Evolução - Sucesso
6.º ano 22/23 - 7.º ano 23/24

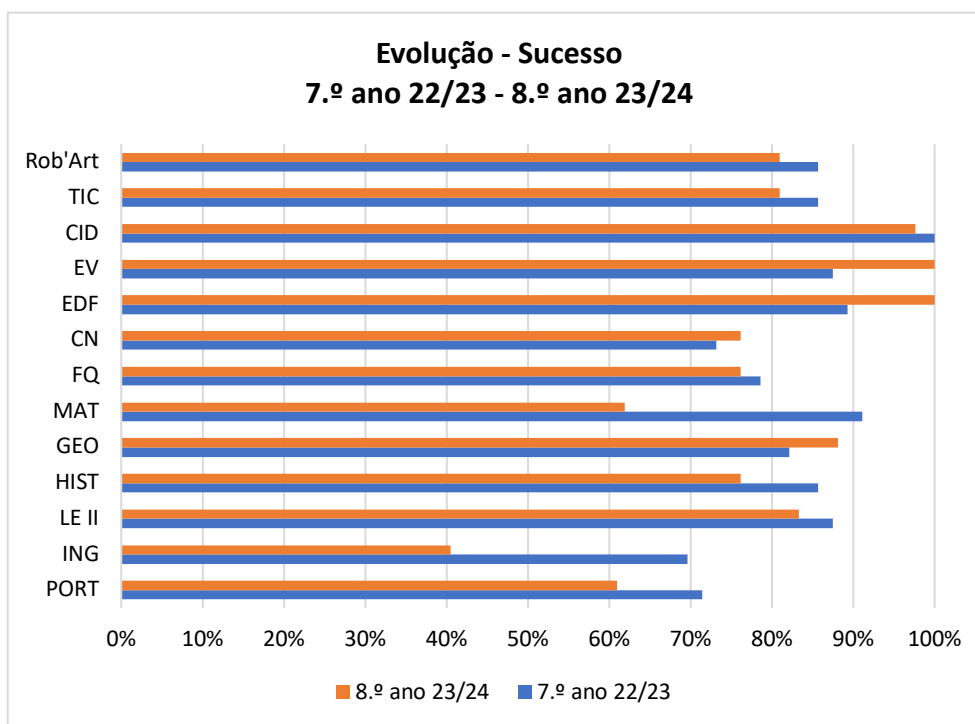


Ano de escolaridade	PORT	ING	MAT	CN	EDF	EV	CID	TIC
6.º ano 22/23	86,5%	81,1%	70,3%	89,2%	100,0%	100,0%	97,3%	100,0%
7.º ano 23/24	61,0%	40,5%	61,9%	76,2%	100,0%	100,0%	97,6%	81,0%
Evolução	-25,5%	-40,6%	-8,4%	-13,0%	0,0%	0,0%	0,3%	-19,0%

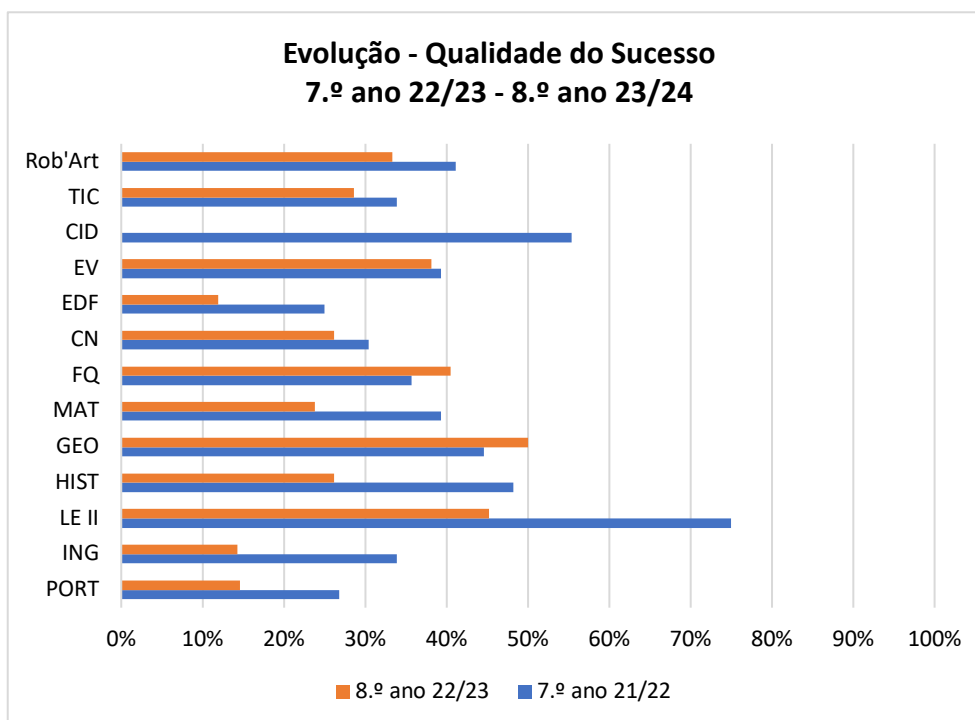
Evolução - Qualidade do Sucesso
6.º ano 22/23 - 7.º ano 23/24



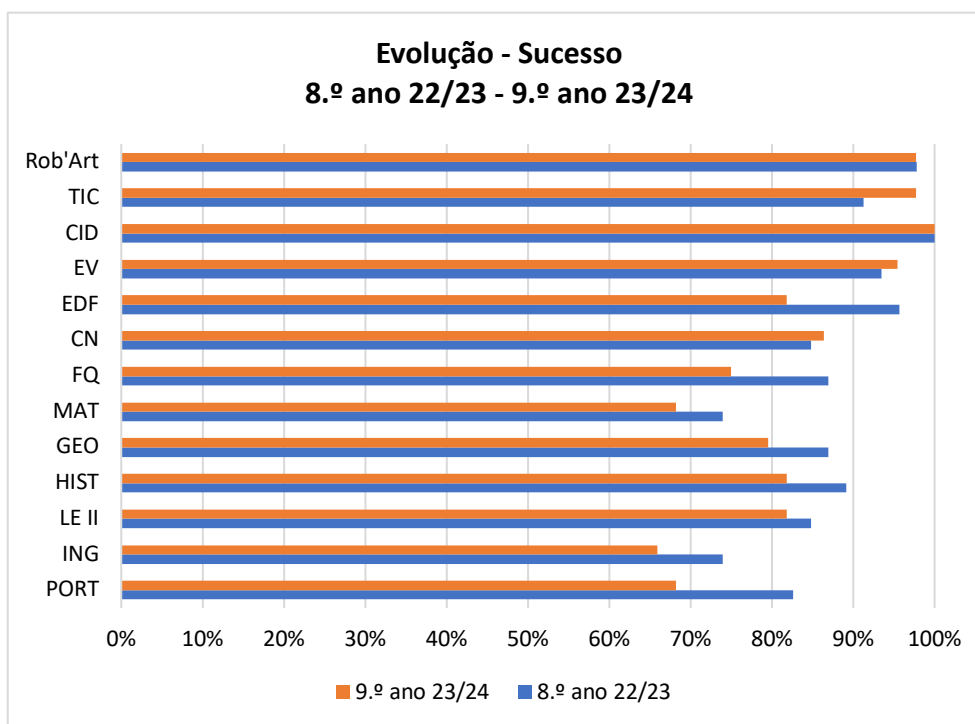
Ano de escolaridade	PORT	ING	MAT	CN	EDF	EV	CID	TIC
6.º ano 22/23	29,7%	37,8%	27,0%	40,5%	24,3%	43,2%	54,1%	27,0%
7.º ano 23/24	14,6%	14,3%	23,8%	26,2%	11,9%	38,1%	0,0%	28,6%
Evolução	-15,1%	-23,5%	-3,2%	-14,3%	-12,4%	-5,1%	-54,1%	1,6%



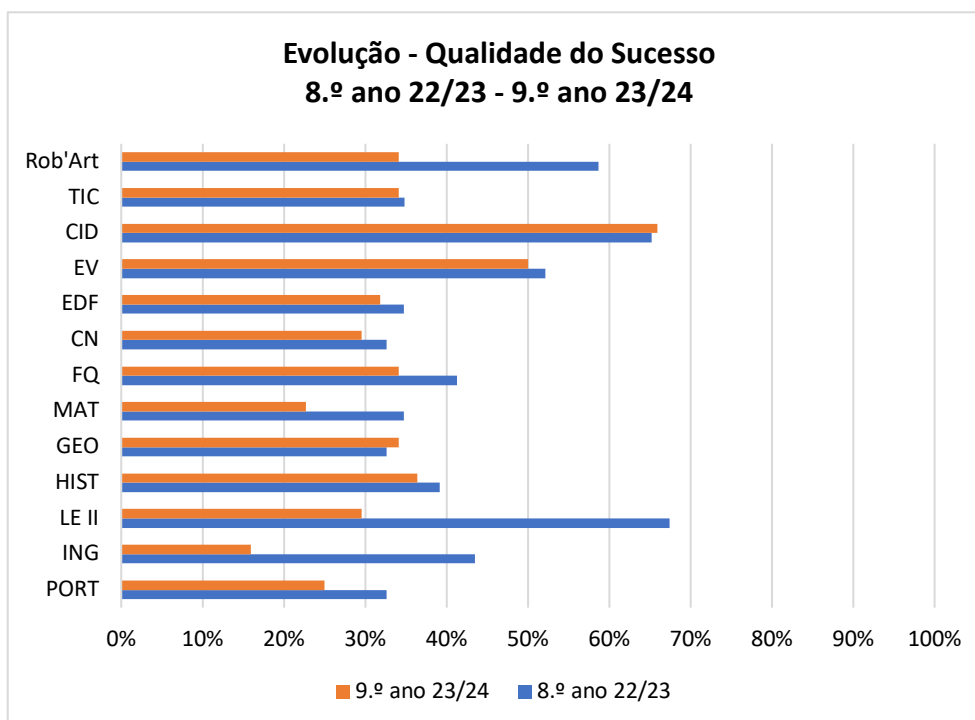
Ano de escolaridade	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob'Art
7.º ano 22/23	71,4%	69,6%	87,5%	85,7%	82,1%	91,1%	78,6%	73,2%	89,3%	87,5%	100,0%	85,7%	85,7%
8.º ano 23/24	61,0%	40,5%	83,3%	76,2%	88,1%	61,9%	76,2%	76,2%	100,0%	100,0%	97,6%	81,0%	81,0%
Evolução	-10,4%	-29,1%	-4,2%	-9,5%	6,0%	-29,2%	-2,4%	3,0%	10,7%	12,5%	-2,4%	-4,7%	-4,7%



Ano de escolaridade	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob'Art
7.º ano 21/22	26,8%	33,9%	75,0%	48,2%	44,6%	39,3%	35,7%	30,4%	25,0%	39,3%	55,4%	33,9%	41,1%
8.º ano 22/23	14,6%	14,3%	45,2%	26,2%	50,0%	23,8%	40,5%	26,2%	11,9%	38,1%	0,0%	28,6%	33,3%
Evolução	-12,2%	-19,6%	-29,8%	-22,0%	5,4%	-15,5%	4,8%	-4,2%	-13,1%	-1,2%	-55,4%	-5,3%	-7,8%



Ano de escolaridade	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob'Art
8.º ano 22/23	82,6%	73,9%	84,8%	89,1%	87,0%	73,9%	87,0%	84,8%	95,7%	93,5%	100,0%	91,3%	97,8%
9.º ano 23/24	68,2%	65,9%	81,8%	81,8%	79,5%	68,2%	75,0%	86,4%	81,8%	95,5%	100,0%	97,7%	97,7%
Evolução	-14,4%	-8,0%	-3,0%	-7,3%	-7,4%	-5,7%	-12,0%	1,6%	-13,8%	2,0%	0,0%	6,4%	-0,1%



Ano de escolaridade	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	MAT	FQ	CN	EDF	EV	CID	TIC	Rob'Art
8.º ano 22/23	32,6%	43,5%	67,4%	39,1%	32,6%	34,8%	41,3%	32,6%	34,8%	52,2%	65,2%	34,8%	58,7%
9.º ano 23/24	25,0%	15,9%	29,5%	36,4%	34,1%	22,7%	34,1%	29,5%	31,8%	50,0%	65,9%	34,1%	34,1%
Evolução	-7,6%	-27,6%	-37,8%	-2,8%	1,5%	-12,1%	-7,2%	-3,1%	-3,0%	-2,2%	0,7%	-0,7%	-24,6%

Sucesso Pleno

Sucesso Pleno 22/23	65,8%
Sucesso Pleno 23/24	64,9%
Evolução	-0,9%

2.º ano 22/23	73,8%
3.º ano 23/24	80,0%
Evolução	6,2%

3.º ano 22/23	82,1%
4.º ano 23/24	89,2%
Evolução	7,1%

4.º ano 22/23	85,0%
5.º ano 23/24	73,2%
Evolução	-11,8%

5.º ano 22/23	77,5%
6.º ano 23/24	67,5%
Evolução	-10,0%

6.º ano 22/23	62,2%
7.º ano 23/24	33,3%
Evolução	-28,9%

7.º ano 22/23	35,7%
8.º ano 23/24	38,9%
Evolução	3,2%

8.º ano 22/23	54,3%
9.º ano 23/24	36,4%
Evolução	-17,9%

Previsão de retenções

Prev. Ret. 22/23	19,4%
Prev. Ret. 23/24	21,5%
Evolução	2,1%

2.º ano 22/23	19,0%
3.º ano 23/24	0,0%
Evolução	-19,0%

3.º ano 22/23	5,1%
4.º ano 23/24	2,7%
Evolução	-2,4%

4.º ano 22/23	2,5%
5.º ano 23/24	12,2%
Evolução	9,7%

5.º ano 22/23	7,5%
6.º ano 23/24	7,5%
Evolução	0,0%

6.º ano 22/23	18,9%
7.º ano 23/24	40,5%
Evolução	21,6%

7.º ano 22/23	37,5%
8.º ano 23/24	46,3%
Evolução	8,8%

8.º ano 22/23	26,1%
9.º ano 23/24	31,8%
Evolução	5,7%

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Síntese global das monitorizações dos alunos com RTP (1.º período)

	Total de alunos	Eficaz	Pouco eficaz	Nada eficaz
1.º Ciclo	9	6	2	1
2.º Ciclo	7	5	2	0
3.º Ciclo	31	12	18	1

Medidas Universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8.º)		1.º Período		
		1.º C	2.º C	3.º C
a)	Diferenciação Pedagógica	40	31	75
b)	Acomodações curriculares	23	30	111
c)	Enriquecimento curricular	151	4	28
d)	Promoção do comportamento pró-social	4	36	75
e)	Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo	9	44	101
Total de alunos com medidas universais		159	64	147

Apoios Terapêuticos – alunos com RTP

	1.º Período		
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)			
Fisioterapia	1	---	2 (AEP) 3 (AEP+ APCE)
Terapia da fala	8	2	8
Psicologia	5	1	8

Apoios Terapêuticos – alunos sem RTP

	1.º Período		
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)			
Fisioterapia	---	---	1
Terapia da fala	5	1	---
Psicologia	2	2	2

Jardim de Infância	Crianças apoiadas pela ELI Portel – 1.º Período Intervenção técnica				
	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista	Psicóloga	Assistente Social
Jl Portel, sala A (4 crianças, sendo 1 criança em vigilância)	2 crianças 1h30min + 1h30min	1 criança 1 h	1 criança Intervenção centrada na família		
Jl Portel, sala B (4 crianças)	2 crianças 3h+3h	1 criança Contexto familiar		2 crianças Contexto familiar	1 criança Contexto familiar
Jl Monte do Trigo (4 crianças)	2 crianças 1h30min + 1h30min		2 crianças Contexto familiar	1 criança Contexto familiar	